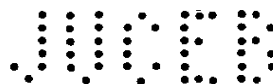


001314

**TRIKEM S.A.**  
**(Companhia Aberta)**



**CNPJ nº 13.558.226/0001-54**

**NIRE nº 29300002763**

**ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA realizada em 15.01.2004**

**DATA, HORA E LOCAL:** 15 de janeiro de 2004, às 10:30 horas, na sede da Companhia, localizada na Rua Hidrogênio, nº 3.342, Pólo Petroquímico de Camaçari, Camaçari – BA, CEP 42810-000. **COMPOSIÇÃO DA MESA:** Francisco Antunes Maciel Müssnich - Presidente da Mesa, Ana Patrícia Soares Nogueira - Secretária. **PRESENCAS:** Acionistas representando mais de 99,99% (noventa e nove vírgula noventa e nove por cento) do capital votante e, ainda titulares de ações preferenciais, conforme assinaturas lançadas no Livro de Registro de Presença de Acionistas; o Sr. Marco Aurélio de Castro e Melo, representante da empresa especializada PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, sociedade civil estabelecida na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Francisco Matarazzo, nº 1.400, do 7º ao 11º e do 13º ao 20º andares, Torre Torino, e com filial na Cidade de Salvador, à Rua Miguel Calmon, nº 555, 9º andar, registrada secundariamente no Conselho Regional de Contabilidade do Estado da Bahia sob n.º CRC 2SP000160/O-5 "F" BA e no CNPJ/MF sob n.º 61.562.112/0004-73; o Srta. Anna Cecília M. C. Dutra da Silva, membro do Conselho Fiscal da Companhia; e Mauricio Roberto de Carvalho Ferro, representante da administração da Companhia, para atenderem ao disposto na Lei nº 6.404/76. **PUBLICAÇÕES:** I) **Edital de Convocação:** regularmente publicado (a) no "Diário Oficial do Estado da Bahia", edições de 10, 11 e 12 de dezembro de 2003; (b) no jornal "Correio da Bahia", edições de 10, 11 e 12 de dezembro de 2003; e (c) nos jornais "Gazeta Mercantil" e "Valor Econômico", edições de 10, 11 e 12/13/14 de dezembro de 2003; II) **Fato Relevante:** Publicado, ainda, para atender ao disposto nas Instruções CVM nºs 358/2002 e 319/1999, "Fato Relevante" no "Diário Oficial do Estado da Bahia", na edição do dia 10 de dezembro de 2003, nos jornais "Correio da Bahia" e "A Tarde", nas edições do dia 10 de dezembro de 2003 e nos jornais "Gazeta Mercantil" e "Valor Econômico", nas edições do dia 10 de dezembro de 2003; **Parecer do Conselho Fiscal:** O Conselho Fiscal da Companhia, em Parecer emitido em 09 de dezembro de 2003, opinou favoravelmente à aprovação da proposta de incorporação da Incorporada pela Companhia, bem como à aprovação do respectivo Protocolo e Justificação e documentos contábeis que embasaram essa operação societária. **DELIBERAÇÕES:** Os acionistas

## ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – 15.01.2004

001315

presentes, por unanimidade de votos, sem reservas, deliberaram autorizar a lavratura desta Ata na forma de sumário dos fatos ocorridos, bem como a sua publicação com a omissão dos nomes dos acionistas presentes, conforme faculta o art. 130, § 1º da Lei nº 6.404/76. As matérias da Ordem do Dia foram postas em discussão e votação, tendo os acionistas presentes tomado as seguintes deliberações: **1) aprovar e ratificar** a nomeação e contratação, realizada previamente pela administração da Braskem S.A. ("Braskem"), com sede na Rua Eteno, 1.561 - Complexo Petroquímico de Camaçari, CEP. 42.810-000, Município de Camaçari, Estado da Bahia, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 42.150.391/0001-70, da empresa especializada PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, acima qualificada, representada na Assembléia pelo Sr. Marco Aurélio de Castro e Melo, que se prontificou a esclarecer quaisquer eventuais dúvidas dos acionistas presentes, tendo esta empresa (i) examinado e auditado as demonstrações financeiras da Companhia e da Braskem; (ii) procedido à avaliação contábil do patrimônio líquido da Companhia na data-base definida para a incorporação, qual seja **31 de outubro de 2003** ("Data Base"), com a elaboração do respectivo laudo de avaliação contábil, para fins dos lançamentos contábeis da Braskem, bem como para o eventual direito de recesso dos acionistas da Companhia, nos termos do artigo 45 da Lei nº 6.404/76, e (iii) elaborado, segundo as práticas contábeis aplicáveis no Brasil, laudo de avaliação dos patrimônios líquidos da Companhia e da Braskem, segundo os mesmos critérios e na mesma Data Base, a preços de mercado, nos termos do art. 264 da Lei nº 6.404/76, para fins do art. 264 da Lei nº 6.404/76, bem como para servir de elemento a ser considerado na determinação da relação de substituição das ações da Companhia por ações da Braskem, com a elaboração dos respectivos laudos de avaliação, a preços de mercado, dos patrimônios líquidos da Companhia e da Braskem, ressaltando-se que estes laudos foram emitidos com base em laudos de avaliação de bens do ativo imobilizado da Braskem e suas controladas e da Companhia, elaborados pelas empresas especializadas Bretas, Gabaldi & Alonso Engenharia e Consultoria Ltda., Mynarski Associados, Advanced Appraisal Consultoria e Planejamento e Unisis Administração Patrimonial Ltda., responsáveis pela avaliação dos bens do ativo imobilizado da Braskem e suas controladas e da Trikem, segundo os mesmos critérios e na mesma Data-Base, a valores de mercado, e cuja indicação e nomeação das empresas especializadas Bretas, Gabaldi & Alonso Engenharia e Consultoria Ltda., Mynarski Associados, Advanced Appraisal Consultoria e Planejamento e Unisis Administração Patrimonial Ltda. são igualmente aprovadas por esta Assembléia Geral; **2) re-ratificar e aprovar**, depois de examinados e discutidos, o "Protocolo e Justificação" de Incorporação da Companhia pela Braskem S.A., datado de 08 de dezembro de 2003,

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – 15.01.2004

001316 <sup>6</sup>

contendo as finalidades, as condições e demais informações relativas à presente incorporação, devidamente elaborado em conformidade com os dispositivos dos arts. 224, 225 e seguintes da Lei nº 6.404/76, conforme alterada, bem como com a Instrução CVM nº 319, de 3 de dezembro de 1999, documento este que apresentado pelo Presidente da Mesa e examinado pelos presentes, foi rubricado por todos e arquivado na sede da Companhia, e cuja cópia autenticada, após rubricada pela Secretária, fica fazendo parte integrante da presente ata como **Anexo I**, tendo sido ressalvadas as correções realizadas (i) no item 3.1 e 6.1, para retificar o valor contábil do patrimônio líquido da Companhia a ser vertido para a Braskem, que é de R\$656.040.044,29 (seiscentos e cinquenta e seis milhões, quarenta mil, quarenta e quatro reais e vinte e nove centavos), (ii) no item 7.1, para retificar o valor do aumento a ser realizado no capital social da Braskem, que é de R\$304.596.199,90 (trezentos e quatro milhões, quinhentos e noventa e seis mil, cento e noventa e nove reais e noventa centavos) e (iii) no item 7.3, para retificar o valor do capital social da Braskem após o processo de incorporação, que é calculado em R\$2.192.018.293,84 (dois bilhões, cento e noventa e dois milhões, dezoito mil, duzentos e noventa e três reais e oitenta e quatro centavos), tendo sido ratificados os termos dos demais itens do Protocolo e Justificação; **3) aprovar**, após detido exame, sem quaisquer ressalvas, as demonstrações financeiras da Companhia e da Braskem e o laudo de avaliação contábil do patrimônio líquido da Companhia, previamente elaborados pela empresa especializada acima mencionada, documentos estes que apresentados pelo Presidente da Mesa e examinados pelos presentes, foram rubricados pelos membros da Mesa e arquivados na sede da Companhia, e cujas cópias, após rubricadas pela Secretária, ficam fazendo parte integrante da presente ata como **Anexos II, III e IV**, respectivamente. O referido laudo avalia o acervo líquido da Companhia, na data-base de 31 de outubro de 2003 ("Data Base"), em R\$656.040.044,29 (seiscentos e cinquenta e seis milhões, quarenta mil, quarenta e quatro reais e vinte e nove centavos), o que corresponde a R\$10,78 (dez reais e setenta e oito centavos) por lote de 1.000 (mil) ações, independente de espécie ou classe, tudo conforme determina a Lei nº 6.404/76, bem como as Instruções CVM nºs 319/99 e 320/99; **4) aprovar**, após examinados e discutidos, sem qualquer ressalva, os laudos de avaliação a valor de mercado, dos patrimônios líquidos da Companhia e da Braskem, previamente elaborados pela empresa especializada, conforme dispõe o art. 264, da Lei n.º 6.404/76, documentos estes que, apresentados pelo Presidente da Mesa e examinados pelos presentes, foram rubricados pelos componentes da mesa e arquivados na sede da Companhia, e cujas cópias, após rubricadas pela Secretária, ficam fazendo parte integrante da presente ata como **Anexos V** (laudo do patrimônio líquido a

valor de mercado da Companhia) e VI (laudo do patrimônio líquido a valor de mercado da Braskem). Os laudos de avaliação a valor de mercado, que foram emitidos com base em laudos de avaliação de bens do ativo imobilizado, elaborados pelas empresas especializadas Bretas, Gabaldi & Alonso Engenharia e Consultoria Ltda., Mynarski Associados, Advanced Appraisal Consultoria e Planejamento e Unisis Administração Patrimonial Ltda., responsáveis pela avaliação dos bens do ativo imobilizado da Braskem e suas controladas e da Companhia, segundo os mesmos critérios e na mesma Data-Base, a valores de mercado, os quais são igualmente aprovados por esta Assembléia Geral e arquivados na sede da Braskem para os devidos efeitos legais, apresentam, na mencionada Data Base: (i) o patrimônio líquido da Braskem em R\$5.733.160.995,68 (cinco bilhões, setecentos e trinta e três milhões, cento e sessenta mil, novecentos e noventa e cinco reais e sessenta e oito centavos), o que corresponde a R\$83,78 (oitenta e três reais e setenta e oito centavos) por lote de 1.000 (mil) ações; e (ii) o patrimônio líquido da Companhia em R\$1.439.109.292,58 (um bilhão, quatrocentos e trinta e nove milhões, cento e nove mil, duzentos e noventa e dois reais e cinquenta e oito centavos), o que corresponde a R\$23,64 (vinte e três reais e sessenta e quatro centavos) por lote de 1.000 (mil) ações; **5) aprovar** a proposta de incorporação da Companhia pela Braskem, nos termos e condições estabelecidos no "Protocolo e Justificação", no qual foi estabelecida uma relação de troca, segundo a qual cada lote de 1.000 (mil) ações de emissão da Companhia, independentemente de espécie e classe, fará jus ao recebimento de 288 (duzentos e oitenta e oito) ações preferenciais classe "A" de emissão da Braskem, estabelecendo-se que, após a aprovação da proposta pela Assembléia Geral da Braskem, todos os bens, direitos e obrigações da Companhia, relacionados ou mencionados no laudo de avaliação contábil referido acima, passarão a pertencer à Braskem, com a conseqüente extinção, de pleno direito, da Companhia, sendo certo que serão transferidos para a Braskem e mantidos abertos os estabelecimentos da Companhia localizados nos seguintes endereços e inscritos no CNPJ/MF nos seguintes números, respectivamente: a) Rua Guamiranga, nº 1674, Vila Alois, São Paulo/SP, CEP. 04.220-020 – CNPJ/MF nº13.558.226/0006-69; b) Rodovia Divaldo Suruagy, Km. 12, Via II, Pólo Cloroquímico, Marechal Deodoro/AL, CEP.57.160-000 – CNPJ/MF nº13.558.226/0010-45; c) Av. Assis Chateaubriand, nº 5.260, Portal da Barra, Maceió/AL, CEP. 57.010-900 - CNPJ/MF nº13.558.226/0013-98; d) Rua General Gurjão, s/nº, Esq. Praia do Caju, Caju, Rio de Janeiro/RJ, CEP. 20.931-040 – CNPJ/MF nº 13.558.226/0014-79; e) Av. Vereador Alfredo Neves, nº 1.055, Alemoa, Santos/SP, CEP. 11.095-510 - CNPJ/MF nº13.558.226/0015-50; f) Av. Presidente Getúlio Vargas, s/nº, Centro, Imbituba/SC, CEP. 88.780-


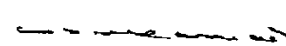
001318 8

## ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – 15.01.2004

000 - CNPJ/MF nº13.558.226/0016-30; g) Porto Itaquí, s/nº, Itaquí, São Luiz/BA, CEP. 65.085-370 - CNPJ/MF nº13.558.226/0017-11; h) Rua Oxigênio, nº 765, COPEC, Camaçari/BA, CEP. 42.810-000 - CNPJ/MF nº13.558.226/0024-40; i) **Av. Major Cícero de Goes Monteiro, s/nº, Bebedouro, Maceió/AL, CEP.57.017-320 - CNPJ/MF nº13.558.226/0025-21;** e j) Rua Hidrogênio, nº 3.342, COPEC, Camaçari/BA, CEP. 42.810-000 - CNPJ/MF nº13.558.226/0001-54, estabelecendo-se que este último passará da condição de estabelecimento sede à condição de estabelecimento filial; **6) registrar** que, em atendimento ao art. 12 da Instrução CVM nº 319/99, todas as demonstrações financeiras das companhias envolvidas na operação societária ora aprovada foram auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, conforme pareceres datados de 5 de dezembro de 2003, os quais integram conjuntamente os Anexo II e III da presente ata, conforme aprovados no item 3 acima; **7) consignar** ainda que, com a incorporação da Companhia e sua conseqüente extinção, a Braskem será a sucessora legal da Companhia, a título universal, em todos os seus direitos e obrigações; **8) autorizar** a administração da Companhia a praticar todos e quaisquer atos necessários à formalização da incorporação ora aprovada. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS:** foram arquivados os documentos referidos nesta Ata. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente Ata que, após lida e aprovada, é assinada por todos os acionistas representando o quorum necessário para aprovação das deliberações tomadas na presente Assembléia. Camaçari, 15 de janeiro de 2004. [Ass.: Francisco Antunes Maciel Müssnich - Presidente da Mesa; Ana Patrícia Soares Nogueira – Secretária; Acionistas: BRASKEM S.A. (p.p. Marcelo André Lajchter); Odebrecht Química S.A. (p.p. Marcelo André Lajchter)].

Confere com o original lavrado em livro próprio.

  
Ana Patrícia Soares Nogueira  
Secretária

|  |                                     |
|--|-------------------------------------|
|   | JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA BAHIA  |
|  | CERTIFICO O REGISTRO EM: 22/01/2004 |
|  | SOB Nº: 96495542                    |
|  | Protocolo: 04/034458-4              |
| Empresa: 29 3 0000276 3  |                                     |
| TRIKEM S/A   |                                     |
|  |                                     |
| LAFAYETTE PONDÉ FILHO  |                                     |
| SECRETARIO-GERAL   |                                     |

**ANEXO I**

001319

**PROTOCOLO E JUSTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO DE INCORPORAÇÃO DA TRIKEM S.A. PELA BRASKEM S.A.**

. . . . .

*Que entre si celebram*

**BRASKEM S.A.**, companhia com sede na Rua Eteno nº 1.561, Município de Camaçari, Estado da Bahia, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 42.150.391/0001-70, neste ato representada na forma do seu Estatuto Social, doravante simplesmente denominada "**INCORPORADORA**";

e

**TRIKEM S.A.**, companhia aberta, com sede e foro no município de Camaçari, Estado da Bahia, na Rua Hidrogênio, n.º 3.342, Polo Petroquímico de Camaçari, Estado da Bahia, CEP 42.810-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 13.558.226/0001-54, neste ato representada na forma do seu Estatuto Social, doravante simplesmente denominada "**INCORPORADA**".

**INCORPORADORA** e **INCORPORADA** conjuntamente denominadas simplesmente "**PARTES**",

tendo por finalidade promover a incorporação em sociedade já existente, na forma dos artigos 224, 225 e 264 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976,

*Considerando:*

(i) que em assembléia geral extraordinária da **INCORPORADORA** anterior a que deliberar acerca da operação de incorporação objeto do presente instrumento, será deliberada a versão da parcela cindida da Odebrecht Química S.A. ("Odequi") para a **INCORPORADORA**, consistente na totalidade das ações de emissão da **INCORPORADA** detidas pela Odequi;

(ii) que, em decorrência da versão da parcela cindida da Odequi, na data da incorporação, a **INCORPORADORA** deterá 21.481.327.607 (vinte e um bilhões, quatrocentos e oitenta e um milhões, trezentos e vinte e sete mil, seiscentos e sete) ações ordinárias e 11.123.910.124 (onze bilhões, cento e vinte e três milhões, novecentos e dez mil, cento e vinte e quatro ações) ações preferenciais, representativas de 99,99% do capital social votante e 53,57% do capital total da **INCORPORADA**;

(iii) que a operação de incorporação da **INCORPORADA** pela **INCORPORADORA** representará o alinhamento dos interesses de todos os acionistas; a criação de valor através da captura de sinergias adicionais para os acionistas das **PARTES**; o aumento das ações em circulação no mercado; a simplificação da estrutura societária, possibilitando uma maior compreensão por parte do mercado e dos investidores; melhores oportunidades de utilização dos mercados de capitais para financiamento do programa de crescimento, além do que, após a substituição das ações de emissão da **INCORPORADA** por ações de

001320 10

emissão da **INCORPORADORA**, os atuais acionistas detentores de ações preferenciais da **INCORPORADA** passarão a ter o direito estatutário de venda conjunta nas mesmas condições do controlador em caso de mudança de controle da **INCORPORADORA** (tag along de 100%) e demais vantagens auferidas por acionistas de companhias classificadas no Nível 1 do Regulamento de Práticas de Governança Corporativa da Bolsa de Valores do Estado de São Paulo-BOVESPA, como é o caso da **INCORPORADORA**; e

(iv) que os laudos de: (a) avaliação, a preços de mercado, dos patrimônios líquidos das **PARTES**, e (b) avaliação contábil do patrimônio líquido da **INCORPORADA**, elaborados e entregues pela empresa especializada abaixo mencionada, estão de acordo com as leis e regulamentações aplicáveis e com a operação de incorporação de que trata o presente Protocolo e Justificação de Incorporação.

As Diretorias das **PARTES**, por este instrumento e na melhor forma de direito, vêm propor a incorporação da **INCORPORADA** pela **INCORPORADORA**, firmando, assim, o presente Protocolo e Justificação de Incorporação ("Protocolo e Justificação") que tem por objetivo fixar, na forma dos artigos 224, 225 e 264 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, bem como da Instrução CVM nº 319, de 03 de dezembro de 1999, os seguintes termos e condições relacionados à operação de incorporação:

## 1. BASES DA INCORPORAÇÃO

1.1. A **INCORPORADORA** realizará a incorporação da **INCORPORADA**, passando o patrimônio líquido da **INCORPORADA** para a **INCORPORADORA**, que a sucederá a título universal, na forma da lei ("Incorporação").

1.2. As avaliações (i) dos patrimônios líquidos a preços de mercado da **INCORPORADORA** e da **INCORPORADA**, para determinação da relação de substituição das ações da **INCORPORADA** por ações da **INCORPORADORA**, bem como (ii) do patrimônio líquido contábil da **INCORPORADA**, para fins dos lançamentos contábeis na **INCORPORADORA**, e cálculo do valor do reembolso das ações de emissão da **INCORPORADA**, no caso de eventual exercício do direito de recesso pelos acionistas da **INCORPORADA**, foram realizadas pela empresa especializada indicada no item 2.1 abaixo, na data-base estabelecida no item 2.2 desse Protocolo e Justificação, com base nos critérios previstos na Lei n.º 6.404/76 e na Instrução CVM nº 319/99, para elaboração de demonstrações financeiras.

1.3. Os saldos das contas credoras e devedoras da **INCORPORADA** passarão para os livros contábeis da **INCORPORADORA**, fazendo-se as necessárias adaptações.

1.4. Os bens, direitos e obrigações da **INCORPORADA** que compõem o patrimônio líquido a ser vertido para a **INCORPORADORA**, são aqueles detalhadamente descritos no laudo de avaliação, a valor contábil.

001321

1.5. Competirá à administração da **INCORPORADORA** praticar todos os atos necessários para a implementação da Incorporação, correndo por sua conta todos os custos e despesas oriundos de tal implementação.

1.6. A **INCORPORADA** extinguir-se-á de pleno direito.

## 2. AVALIAÇÕES E DATA-BASE DA INCORPORAÇÃO

2.1. A indicação e nomeação da empresa especializada PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, sociedade civil estabelecida na cidade de São Paulo, na Av. Francisco Matarazzo, nº 1.400, do 7º ao 11º e do 13º ao 20º andares, Torre Torino e com filial na Cidade de Salvador, à Rua Miguel Calmon nº 555, 9º andar, registrada secundariamente no Conselho Regional de Contabilidade do Estado da Bahia sob n.º CRC 2SP000160/O-5 "F" BA e no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob n.º 61.562.112/0004-73, com seu contrato social registrado no 4º Cartório de Registro de Títulos e Documentos de São Paulo, SP, em 17 de setembro de 1956, e alterações posteriores registradas no 2º Cartório de Registro de Títulos e Documentos de São Paulo, SP, representada pelo seu sócio Sr. Marco Aurélio de Castro e Melo ("PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes"), como responsável pela avaliação da **INCORPORADORA** e da **INCORPORADA** e elaboração dos respectivos laudos, de acordo com os critérios e finalidades estabelecidos no item 2.2 abaixo, será submetida à ratificação das Assembléias Gerais Extraordinárias da **INCORPORADORA** e da **INCORPORADA**, nos termos e para os fins do artigo 227, § 1º da Lei nº 6.404/76.

2.2. A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes procedeu, a pedido da administração das **PARTES**, (i) à emissão, segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, de laudos de avaliação com o valor dos patrimônios líquidos da **INCORPORADORA** e da **INCORPORADA** a preços de mercado ("Laudos de Avaliação do Patrimônio Líquido a Mercado"), segundo os mesmos critérios e na mesma data, para fins do disposto no art. 264 e respectivos §§, da Lei nº 6.404/76, os quais se basearam nos laudos de avaliação de bens do ativo imobilizado, elaborados, segundo os mesmos critérios e na mesma data, pelas empresas especializadas Bretas, Gabaldi & Alonso Engenharia e Consultoria Ltda., Mynarski Associados, Advanced Appraisal Consultoria e Planejamento e Unisis Administração Patrimonial Ltda., responsáveis pela avaliação dos bens do ativo imobilizado da **INCORPORADORA** e suas controladas e da **INCORPORADA**, a valores de mercado, e cuja indicação e nomeação deverão ser ratificadas pelas Assembléias Gerais da **INCORPORADORA** e **INCORPORADA**, e (ii) à avaliação do patrimônio líquido contábil da **INCORPORADA**, para fins dos lançamentos contábeis na **INCORPORADORA**, e cálculo do valor do reembolso das ações de emissão da **INCORPORADA**, no caso de eventual exercício do direito de recesso pelos acionistas da **INCORPORADA**, e elaboração do respectivo laudo de avaliação contábil da **INCORPORADA** ("Laudo de Avaliação Contábil");

2.3. Os laudos a que se refere o item 2.2. acima foram levantados em 31 de outubro de 2003 ("Data Base da Incorporação"), constituem os Anexos A, A' e B do presente instrumento, e serão submetidos à aprovação das Assembléias Gerais Extraordinárias das **PARTES**, nos termos da lei.



0013??

**3. DO MONTANTE GLOBAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO A SER INCORPORADO**

3.1. De acordo com a avaliação contábil da INCORPORADA, o valor contábil do patrimônio líquido da INCORPORADA a ser vertido para a INCORPORADORA é de R\$ 304.594.199,90 (trezentos e quatro milhões, quinhentos e noventa e quatro mil, cento e noventa e nove reais, noventa centavos), observado o disposto na Cláusula 4 abaixo.

**4. TRATAMENTO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS ATÉ A DATA DA INCORPORAÇÃO**

4.1. As variações patrimoniais apuradas a partir da Data Base da Incorporação serão apropriadas pela INCORPORADORA, passando-se para seus livros contábeis dessa e efetuando-se as necessárias alterações, independentemente do fato de que a INCORPORADA possa continuar, provisoriamente, a conduzir as operações em seu nome até que tenham sido formalizados todos os registros e obtidas todas as autorizações requeridas pela legislação aplicável.

**5. RELAÇÃO DE SUBSTITUIÇÃO DAS AÇÕES PARA FINS DA INCORPORAÇÃO**

5.1. Para os fins do disposto no artigo 264 da Lei 6.404/76, bem como para servir de elemento a ser considerado na determinação da relação de substituição de ações de emissão da INCORPORADA por ações preferenciais classe "A" de emissão da INCORPORADORA, os patrimônios líquidos da INCORPORADA e da INCORPORADORA foram avaliados segundo os mesmos critérios, a preços de mercado, na Data Base da Incorporação, conforme Laudos de Avaliação dos Patrimônio Líquido a Mercado elaborados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

5.2. Nesse contexto, tomando por base os referidos Laudos de Avaliação dos Patrimônios Líquidos a Mercado, e objetivando conceder um tratamento igualitário entre os acionistas detentores de ações preferenciais de emissão da INCORPORADA e aqueles acionistas detentores de ações ordinárias de emissão da INCORPORADA contemplados pela Oferta Pública da Trikem, realizada em 04.12.2003 ("OPA"), a relação de substituição de ações de emissão da INCORPORADA por ações preferenciais classe "A" de emissão da INCORPORADORA, objeto da operação de incorporação objeto desse instrumento, se dará nas mesmas bases da relação de troca estabelecida na mencionada OPA, de acordo com o quadro abaixo:

|   | BRASKEM          | TRIKEM           |
|---|------------------|------------------|
| Número Atual de Ações Emitidas  | 68.432.133       | 60.868.763       |
| Valor PL a Mercado (em R\$)   | 5.733.160.995,68 | 1.439.109.292,58 |
| Valor por lote de mil ações com base em PL a Mercado (em R\$)   | 83,78            | 23,64            |
| Relação de Troca de PL a Mercado  | 1                | 3,54             |
| Relação de troca das Ações Preferenciais e Ordinárias da Trikem por Ações Preferenciais Classe "A" da Braskem, na presente incorporação | 1                | 3,47             |
| Lote "padrão" de ações  | 1.000            | 1.000            |

001323

**6. DO VALOR DE REEMBOLSO**

6.1. O valor de reembolso das ações dos acionistas da **INCORPORADA** que dissentirem da Incorporação foi definido com base na avaliação do patrimônio líquido contábil da **INCORPORADA**, de acordo com o art. 45, da Lei n.º 6.404/76, e é o valor disposto na tabela a seguir:

| Valor Contábil da <b>INCORPORADA</b> (em R\$): | Valor contábil por lote de 1.000 ações ordinárias para fins de reembolso (em R\$): | Valor contábil por lote de 1.000 ações preferenciais para fins de reembolso (em R\$)(+): |
|--|--|--|
| 656.038.044,29                                 | 10,78  | 10,78  |

(+) valor contábil por lote "padrão" de ações preferenciais independentemente de sua classe.

**7. AUMENTO DO CAPITAL DA INCORPORADORA**

7.1. Com base no Laudo de Avaliação Contábil de que trata o item 2.2 acima e para suportar a emissão de ações preferenciais classe "A" da **INCORPORADORA**, o capital social da **INCORPORADORA** será aumentado em R\$304.594.199,90 (trezentos e quatro milhões, quinhentos e noventa e quatro mil, cento e noventa e nove reais, noventa centavos), e serão canceladas as ações de emissão da **INCORPORADA** detidas pela **INCORPORADORA**.

7.2. O aumento do capital social da **INCORPORADORA** será realizado mediante a emissão de 8.136.165.484 (oito bilhões, cento e trinta e seis milhões, cento e sessenta e cinco mil, quatrocentos e oitenta e quatro) ações preferenciais classe "A", com os mesmos direitos e vantagens atribuídos a essa espécie e classe de ação no estatuto social da **INCORPORADORA**, que serão atribuídas aos acionistas da **INCORPORADA**, em substituição das ações de emissão da **INCORPORADA** que serão extintas, conforme relação de substituição fixada no item 5.1 do presente Protocolo e Justificação, participando as ações assim emitidas integralmente dos resultados do exercício social em curso.

7.3. Nesse contexto, o capital social da **INCORPORADORA**, ao término do processo de incorporação daquelas sociedades, é calculado em R\$2.192.016.293,84 (dois bilhões, cento e noventa e dois milhões, dezesseis mil, duzentos e noventa e três reais, oitenta e quatro centavos), divididos em 25.730.061.841 (vinte e cinco bilhões, setecentos e trinta milhões, sessenta e um mil, oitocentos e quarenta e um) ações ordinárias, 51.230.968.881 (cinquenta e um bilhões, duzentos e trinta milhões, novecentos e sessenta e oito mil, oitocentos e oitenta e um) ações preferenciais classe "A" e 229.154.800 (duzentos e vinte e nove milhões, cento e cinquenta e quatro mil e oitocentos) ações preferenciais classe "B", de forma que o Artigo 4º do estatuto social da **INCORPORADORA** passaria a ostentar a seguinte redação: "Artigo 4º - O Capital Social é de R\$2.192.016.293,84 (dois bilhões, cento e noventa e dois milhões, dezesseis mil, duzentos e noventa e três reais, oitenta e quatro centavos) dividido em 77.190.185.522 (setenta e sete bilhões, cento e noventa milhões, cento e oitenta e cinco mil, quinhentos e vinte e dois) ações, sendo 25.730.061.841 (vinte e cinco bilhões, setecentos e trinta milhões, sessenta e um mil, oitocentos e quarenta e um) ações ordinárias, 51.230.968.881 (cinquenta e um bilhões, duzentos e trinta milhões, novecentos e sessenta e oito mil, oitocentos e oitenta e um) ações preferenciais classe "A"

001324 

e 229.154.800 (duzentos e vinte e nove milhões, cento e cinquenta e quatro mil e oitocentos) ações preferenciais classe "B".

7.4. As ações preferenciais classe "A" de emissão da **INCORPORADORA** a serem atribuídas aos acionistas da **INCORPORADA**, em substituição às ações que serão extintas, farão jus aos mesmos direitos das ações preferenciais classe "A" de emissão da **INCORPORADORA** ora em circulação. Nesse contexto, cumpre esclarecer que as preferências e vantagens das ações preferenciais classe "A" de emissão da **INCORPORADORA**, estabelecidas no artigo 9º do seu estatuto social, são as seguintes:

- a) as ações preferenciais classe "A", assim como as ações preferenciais classe "B", não possuem direito de voto, possuindo, contudo, prioridade no recebimento de um dividendo mínimo, não cumulativo, de 6% (seis por cento) sobre seu valor unitário, de acordo com os lucros disponíveis para distribuição aos acionistas. Entende-se como valor unitário das ações, a divisão do capital social pelo total de ações em circulação;
- b) uma vez pago o dividendo referido na alínea "a" acima para as ações preferenciais da classe "A" e classe "B", e para as ações ordinárias de emissão da **INCORPORADORA**, as ações preferenciais classe "A" concorrerão em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição do lucro remanescente;
- c) as ações preferenciais classe "A" e as ações ordinárias participarão na distribuição, pela **INCORPORADORA**, de ações resultantes de incorporação de reservas ao capital social;
- d) às ações preferenciais classes "A" e "B" é assegurada a prioridade no reembolso do capital; e
- e) todas as classes e espécies de ações de emissão da **INCORPORADORA** farão jus ao direito de venda conjunta ("tag along") no caso de alienação do controle da **INCORPORADORA**, pelo mesmo preço por ação pago ao(s) alienante(s). O direito de venda conjunta não se aplicará caso a transferência do controle da **INCORPORADORA** ocorra: (a) em função de decisão ou ato judicial, tal como penhora ou adjudicação em execução ou (b) em função de decisão final dos órgãos reguladores, incluindo o Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

7.5. As ações do capital da **INCORPORADA** que forem de propriedade da **INCORPORADORA** serão extintas, com base no art. 226, §1º, da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

## 8. CONDIÇÕES ESPECIAIS

8.1. A operação de Incorporação proposta neste Protocolo e Justificação será levada ao conhecimento dos Conselhos Fiscais da **INCORPORADA** e da **INCORPORADORA**, ao Conselho de Administração das **PARTES**, e submetida aos acionistas das **PARTES** reunidos em Assembléias Gerais, observados os prazos legais de convocação.

001325

8.2. Se os órgãos da administração entenderem que o pagamento do valor do reembolso das ações aos acionistas dissidentes da **INCORPORADA** que exerceram o direito de recesso põrã em risco a estabilidade financeira da **INCORPORADORA**, serão convocadas, em caráter imediato e de acordo com os prazos legais, Assembléias Gerais dos Acionistas das **PARTES**, a fim de analisar a operação ora proposta e, se for o caso, reverter todo o processo de Incorporação.

## 9. CONCLUSÃO

9.1. Estas são, Senhores Acionistas da **INCORPORADA** e da **INCORPORADORA**, as normas e procedimentos que, nos termos da lei, formulamos para reger a presente operação de incorporação, e que as respectivas Diretorias julgam atender aos interesses sociais das respectivas **PARTES**.

Camaçari, 08 de dezembro de 2003.

**BRASKEM S.A.**


Mauricio Roberto de Carvalho Ferro – Diretor

Paul Elie Altit – Diretor

**TRIKEM S.A.**

Bernardo Afonso de Almeida Gradini – Diretor

Paul Elie Altit – Diretor

|   |   |
|---|---|
|  | <b>JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA BAHIA</b> |
|   | CERTIFICO O REGISTRO EM: 22/01/2004       |
|   | SOB Nº: 96495542                          |
|   | Protocolo: 04/034458-4                    |
| Empresa: 29 3 0000276 3   |   |
| TRIKEM S/A  |   |
| LAFAYETTE PONDÉ FILHO<br>SECRETARIO-GERAL   |   |

001326

ANEXO II

JUCEB

**Trikem S.A.**

**Demonstrações financeiras em  
31 de outubro de 2003 e parecer  
dos auditores independentes**

001327

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

JUCEB

PricewaterhouseCoopers  
Rua Miguel Calmon, 555 9ª  
40015-010 Salvador, BA - Brasil  
Caixa Postal 1003  
Telefone (071) 243-2644  
Fax (071) 243-2943

## Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas  
Trikem S.A.

- 1 Examinamos o balanço patrimonial da Trikem S.A. em 31 de outubro de 2003 e as correspondentes demonstrações do resultado e das mutações do patrimônio líquido do período de dez meses findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade da administração da companhia. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Conforme mencionado na Nota 2, a companhia não apresentou a demonstração das origens e aplicações de recursos da Trikem S.A. para o período de dez meses findo em 31 de outubro de 2003. Por ser parte integrante das demonstrações financeiras, essa apresentação é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4 Com base em nosso exame, exceto pela não apresentação da demonstração das origens e aplicações de recursos mencionada no parágrafo 3, somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Trikem S.A. em 31 de outubro de 2003 e o resultado das suas operações e as mutações do patrimônio líquido do período de nove meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

001328

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

JUCEB

Trikem S.A.

- 5 Conforme descrito na Nota 16 (d) às demonstrações financeiras, foi movida ação rescisória contra a companhia, com o objetivo de rescindir decisão judicial transitada em julgado, a qual desobrigou-a de recolher a contribuição social sobre o lucro, instituída pela Lei nº 7.689/88, cujo desfecho não pode ser presentemente determinado. Além dessa ação, conforme descrito na Nota 16, estão em andamento processos fiscais, cíveis e trabalhistas envolvendo a companhia, que incluem também a ação relativa à validade da Cláusula Quarta da Convenção Coletiva dos Trabalhadores do SINDIQUÍMICA, para os quais a sua administração não espera perdas relevantes além dos correspondentes valores provisionados. As demonstrações financeiras da companhia não incluem provisão para fazer face a eventuais efeitos decorrentes de desfechos desfavoráveis da contribuição social e da ação relativa à Cláusula Quarta.
- 6 A companhia é parte integrante do conjunto de empresas que formam o grupo Braskem e mantém operações comerciais e financeiras, em montantes relevantes, com a controladora indireta Braskem S.A., suas controladas e empresas pertencentes ao grupo Braskem, as quais são realizadas nas condições referidas na Nota 5 às demonstrações financeiras.
- 7 Conforme descrito na Nota 1 (c) às demonstrações financeiras, a companhia a sua controladora indireta, a Braskem S.A., estão envolvidas em amplo processo de reestruturação empresarial e societária, como parte do processo de reorganização da indústria petroquímica brasileira, no sentido de dar-lhe adequada estrutura de capital, maior rentabilidade, competitividade e ganhos de escala. A conclusão do processo da referida reorganização da indústria petroquímica determinará a forma em que se dará a continuidade das operações da companhia, inclusive no tocante à gestão dos passivos totais sobre ativos circulante e de longo prazo.

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

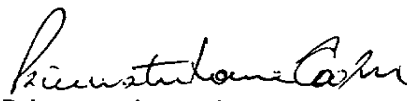
001329  
JUCEB

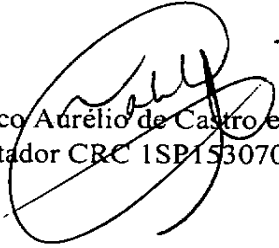
Trikem S.A.

8

Conforme descrito na Nota 1(b) às demonstrações financeiras, em 31 de outubro de 2003 a companhia apresentava excesso de passivos sobre ativos circulante no montante de R\$ 193.295 mil, necessitando de recursos adicionais de longo prazo para fazer face aos passivos de curto prazo. Estão descritos na Nota 1(b) os planos da administração e dos acionistas no sentido de dar-lhe adequada estrutura de capital.

Salvador, 5 de dezembro de 2003

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" BA

  
Marco Aurélio de Castro e Melo  
Contador CRC 1SP153070/O-3 "S" BA



001330

20

JUCEB

**Trikem S.A.****Balanço patrimonial em 31 de outubro de 2003****Em milhares de reais****Ativo****Circulante**

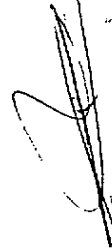
|                              |                |
|------------------------------|----------------|
| Caixa e bancos               | 10.311         |
| Aplicações financeiras       | 390            |
| Contas a receber de clientes | 185.862        |
| Impostos a recuperar         | 24.344         |
| Estoques                     | 166.887        |
| Adiantamento a fornecedores  | 6.507          |
| Demais contas a receber      | 1.772          |
| Despesas antecipadas         | 4.835          |
|                              | <u>400.908</u> |

**Realizável a longo prazo**

|  |                  |
|--|------------------|
| Sociedades ligadas                             | 917.849          |
| Adiantamento a fornecedores                    | 1.777            |
| Depósitos judiciais e empréstimos compulsórios | 17.413           |
| Impostos a recuperar                           | 48.864           |
| Estoques                                       | 38.805           |
|  | <u>1.024.708</u> |

**Permanente**

|                           |                         |
|---------------------------|-------------------------|
| Investimentos             |                         |
| Em sociedades controladas | 264.782                 |
| Em sociedades coligadas   | 14.406                  |
| Outros investimentos      | 3.125                   |
| Imobilizado               | 838.743                 |
| Diferido                  | 63.834                  |
|                           | <u>1.184.890</u>        |
| <b>Total do ativo</b>     | <u><u>2.610.506</u></u> |

001331

JUCEB

**Trikem S.A.****Balanço patrimonial em 31 de outubro de 2003**

Em milhares de reais

(continuação)

**Passivo e patrimônio líquido**

## Circulante

|   |                |
|---|----------------|
| Fornecedores                                    | 119.065        |
| Financiamentos                                  | 315.309        |
| Salários e encargos sociais                     | 16.177         |
| Impostos, taxas e contribuições                 | 60.638         |
| Adiantamento por compra de direitos creditórios | 36.134         |
| Adiantamento de clientes                        | 20.860         |
| Demais contas a pagar                           | 26.020         |
|   | <u>594.203</u> |

## Exigível a longo prazo

|                                       |                  |
|---------------------------------------|------------------|
| Financiamentos                        | 854.995          |
| Sociedades ligadas                    | 13.245           |
| Impostos e contribuições              | 465.874          |
| Provisão para perda com investimentos | 17.518           |
| Demais contas a pagar                 | 8.631            |
|                                       | <u>1.360.263</u> |

## Patrimônio líquido

|                      |                |
|----------------------|----------------|
| Capital social       | 809.085        |
| Reservas de capital  | 99.596         |
| Prejuízos acumulados | (252.641)      |
|                      | <u>656.040</u> |

**Total do passivo e patrimônio líquido**2.610.506

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

27  
001332

JUCEB

**Trikem S.A.****Demonstração do resultado****Período de dez meses findo em 31 de outubro de 2003****Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações****Receita bruta de vendas**

|                 |           |
|-----------------|-----------|
| Mercado interno | 1.283.994 |
| Mercado externo | 188.191   |

**Deduções da receita bruta**

|  |           |
|--|-----------|
| Tributos, fretes e devoluções sobre vendas | (324.050) |
|--|-----------|

|                                   |                  |
|-----------------------------------|------------------|
| <b>Receita líquida das vendas</b> | <b>1.148.135</b> |
| Impostos                          | (834.611)        |

|  |                |
|--|----------------|
|  | <b>313.524</b> |
|--|----------------|

**Despesas (receitas) operacionais**

|                                |        |
|--------------------------------|--------|
| Com vendas                     | 11.838 |
| Com administração              | 41.208 |
| Honorários dos administradores | 974    |

**Participação em sociedades controladas e coligadas**

|   |         |
|---|---------|
| Equivalência patrimonial                      | (5.150) |
| Variação cambial                              | 51.006  |
| Provisão para perda em sociedades controladas | 2.585   |
| Outros  | 1.276   |

**Depreciação, amortização e exaustão**

|                      |       |
|----------------------|-------|
| Despesas financeiras | 6.325 |
|----------------------|-------|

|                      |          |
|----------------------|----------|
| Receitas financeiras | (26.298) |
|----------------------|----------|

|  |           |
|--|-----------|
| Demais receitas operacionais, líquidas | (130.673) |
|--|-----------|

|  |         |
|--|---------|
|  | (9.783) |
|--|---------|

**Lucro operacional**

|  |         |
|--|---------|
|  | 370.216 |
|--|---------|

**Receitas (despesas) não operacionais, líquidas**

|  |         |
|--|---------|
|  | (2.371) |
|--|---------|

**Lucro antes do imposto de renda**

|  |         |
|--|---------|
|  | 367.845 |
|--|---------|

**Imposto de renda**

|  |          |
|--|----------|
|  | (29.500) |
|--|----------|

**Lucro líquido do período**

|  |                |
|--|----------------|
|  | <b>338.345</b> |
|--|----------------|

**Lucro líquido por lote de mil ação****do capital social no fim do período - R\$**

|  |             |
|--|-------------|
|  | <b>5,56</b> |
|--|-------------|

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**Trikem S.A.****Demonstração das mutações do patrimônio líquido**  
**Em milhares de reais**

|   | <b>Capital social</b> | <b>Reservas de capital</b> |                                |                             | <b>Total</b> |
|---|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|-----------------------------|--------------|
|   |                       | <b>Incentivos fiscais</b>  | <b>Prêmio sobre debêntures</b> | <b>Prejuízos acumulados</b> |              |
| <b>Em 31 de dezembro de 2002</b>              | 809.085               | 65.169                     | 2.123                          | (590.986)                   | 285.391      |
| Incentivos fiscais de ICMS e imposto de renda |                       | 32.304                     |                                |                             | 32.304       |
| Lucro líquido do período                      |                       |                            |                                | 338.345                     | 338.345      |
| <b>Em 31 de outubro de 2003</b>               | 809.085               | 97.473                     | 2.123                          | (252.641)                   | 656.040      |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

001333

43

24  
001334

JUCEB

**Trikem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003**  
**Em milhares de reais****1 Contexto operacional**

- (a) O objeto social da Companhia compreende a pesquisa, lavra, industrialização de produtos minerais químicos e plásticos em geral, produção de soda cáustica, cloro e dicloroetano, comercialização de produtos de sua fabricação ou de terceiros, importação e exportação de produtos químicos e a participação em outras sociedades, tendo suas atividades distribuídas em plantas industriais localizadas em Camaçari - BA, São Paulo - SP, Maceió e Marechal Deodoro - AL.
- (b) Em 31 de outubro de 2003, a Companhia apresentava excesso de passivo sobre ativo circulantes no montante de R\$ 193.295. Para redução da demanda de capital circulante, a administração da companhia conta com: (1) a captação de recursos lastreada no fluxo de exportações, (2) o alongamento do vencimento de empréstimos através de novas operações de captação e (3) a continuidade do processo de reestruturação descrito no item (c) a seguir, na qual está inserida a Companhia.
- (c) A partir do início do processo de reorganização da indústria petroquímica brasileira, em dezembro de 1998, a Companhia foi afetada, principalmente, pelas seguintes alterações societárias:
- Formação da Braskem S.A. ("Braskem"), em 16 de agosto de 2002, com a incorporação dos ativos químicos e petroquímicos dos grupos Odebrecht e Mariani, compostos por OPP Produtos Petroquímicos S.A, então controladora indireta da Companhia, e pela 52114 Participações S.A, então controladora da Nitrocarbono S.A. Estas incorporações, conforme previsto no Protocolo e Justificação da Operação de Incorporação, foram realizadas mediante troca de ações dos Ativos Odebrecht/Mariani por novas ações emitidas pela Braskem, com base nos laudos de avaliação econômica das empresas envolvidas, elaborados por banco de investimento.
  - Cisão parcial da Odebrecht Química S.A. ("Odequi"), em março de 2003, da correspondente participação na OPP Química S.A. ("OPP Química"), então controladora da Companhia, para a Braskem. Subsequentemente à cisão acima mencionada, ainda no mesmo período, houve a incorporação da OPP Química, da Nitrocarbono S.A. e da Econômico S.A. Empreendimentos pela controladora Braskem.

001335

JUCEB

**Trikem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003**  
Em milhares de reais

- Ainda em março de 2003, a Braskem aportou capital na Odequi, com as ações da Companhia que passaram a fazer parte dos ativos Braskem a partir da incorporação da OPP Química.
- A Braskem aumentou sua participação na Companhia, em julho de 2003, mediante negociação com seus acionistas minoritários, Nissho Iwai Corporation ("Nissho Iwai") e Mitsubishi Chemical Corporation ("Mitsubishi"). A Nissho Iwai optou pela troca de suas ações da Companhia por ações da Braskem, com base na relação de troca acordada entre as partes. A Mitsubishi optou por alienar, para a Braskem, sua participação na Companhia. Com esta operação, a Braskem elevou sua participação direta e indireta no capital votante da Companhia de 69,4% para 92,9%.
- Em agosto de 2003, a controladora Odequi permutou com o BNDES Participações S.A. ("BNDESPAR"), 302.648.996 ações preferenciais da Companhia, representativas de 0,49 % do capital total, por 27.268.260 ações da CINAL – Companhia Alagoas Industrial ("CINAL") sendo, 9.553.982 ordinárias, 12.937.290 preferenciais classe "A" e 4.776.988 preferenciais classe "C", representativas de 15,97% do capital total.
- A Companhia adquiriu, da controladora Odequi, as ações ora adquiridas da CINAL em permuta conforme acima mencionada, pelo valor patrimonial de R\$ 13.219 (Nota 7(c)).
- Em 4 de dezembro de 2003, a controladora Braskem concluiu a oferta pública de permuta das ações ordinárias da Companhia por ações preferenciais classe "A" da Braskem, sendo que 99% dos acionistas minoritários aderiram. A relação de troca realizada foi na proporção de 20 ações preferenciais classe "A" da Braskem por 69,47 ações ordinárias da Companhia.

A Companhia e suas controladas, como participantes do processo de reestruturação da indústria petroquímica brasileira, poderão vir a ser afetadas econômica e/ou societariamente pelo desfecho deste processo.

001336

JUCEB

**Trikem S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003**  
Em milhares de reais

---

## **2 Apresentação das demonstrações financeiras e práticas contábeis**

Dada a necessidade específica de utilização das demonstrações financeiras para o processo de integração e reestruturação societária na qual as empresas do grupo Braskem estão inseridas, mencionado na (Nota 1(c)), essas demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas exclusivamente para o período de dez meses findo em 31 de outubro de 2003, não sendo apresentadas comparativamente a nenhum período anterior.

As mesmas serão apresentadas aos órgãos deliberativos para apreciação e aprovação do processo de incorporação da Companhia pela controladora indireta Braskem S.A.

Considerando os propósitos de utilização desse relatório, conforme mencionado anteriormente, não está sendo apresentada a demonstração das origens e aplicações de recursos do período de nove meses findo em 31 de outubro de 2003. Segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, a apresentação dessa demonstração é requerida como parte integrante das demonstrações financeiras da Companhia.

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, exceto pelo mencionado no parágrafo anterior, e também em atendimento às normas e procedimentos determinados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, podendo ser assim sumariadas:

### **(a) Uso de estimativas**

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, várias estimativas referentes a seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinação das provisões para imposto de renda e outras similares.



9/9

001337

JUCEB

**Trikem S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003**  
Em milhares de reais

---

**(b) Apuração do resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência. A provisão para o imposto de renda e a despesa de ICMS são constituídas incluindo as parcelas de incentivos fiscais, sendo a parcela correspondente à isenção e redução desses tributos creditada em conta de reserva de capital.

**(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo**

As aplicações financeiras estão registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as possíveis perdas na realização dos créditos, que leva em consideração o histórico de perdas da Companhia e inclui os valores em litígio.

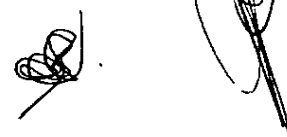
Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior ao custo de reposição ou ao valor de realização. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas ou, no caso de despesas do exercício seguinte, ao custo.

**(d) Permanente**

Demonstrado pelo custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

as participações em sociedades controladas e coligadas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, acrescidas do saldo de deságio a amortizar. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição.





28  
001338

JUCEB

**Trikem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003**  
Em milhares de reais

---

- o imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição/construção e, a partir do exercício de 1997, inclui os juros capitalizados durante a ampliação da capacidade de produção das fábricas.
- a depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear, às taxas mencionadas na Nota 8.
- a amortização do diferido é realizada pelo prazo de três a dez anos, a partir da data em que os benefícios começam a ser gerados.

**(e) Passivos circulante e exigível a longo prazo**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos. A provisão para perdas nos investimentos em sociedades controladas é constituída sobre o patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) dessas sociedades e classificada em conta de exigível a longo prazo, em contrapartida do resultado operacional.

**3 Contas a receber de clientes**

|   |          |
|---|----------|
| Cientes                                       |          |
| Mercado interno                               | 198.945  |
| Mercado externo                               | 32.785   |
| Adiantamentos sobre cambiais entregues        | (5.972)  |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (39.896) |
|   | <hr/>    |
|   | 185.862  |
|   | <hr/>    |

A Companhia vem adotando uma política adicional de recebimento das contas a receber de clientes no mercado interno, a qual consiste, principalmente, na alienação dos seus direitos creditórios para uma companhia securitizadora de recebíveis que, com os recursos captados mediante a colocação de debêntures, efetua o pagamento à Companhia em prazo inferior ao de vencimento desses direitos junto ao cliente.

29

001339

JUCEB

**Trikem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003**  
**Em milhares de reais**

Em 6 de junho de 2002, a Companhia realizou operação de captação de recursos com a Multichem Trust S.A. ("Multichem") no montante de R\$ 50.750, firmada em instrumento contratual de cessão, sob a forma de adiantamento para cessão de direitos creditórios, provenientes de futuras vendas no mercado interno para a Monsanto Nordeste S.A., registrado na rubrica "Adiantamento por compra de direitos creditórios". A amortização dessa operação iniciou-se no primeiro trimestre de 2003.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente para fazer face as eventuais perdas na realização do contas a receber e contempla os créditos em litígio.

**4 Estoques**

|   |          |
|---|----------|
| Produtos acabados                                 | 103.083  |
| Produtos em processo                              | 1.078    |
| Matérias-primas, insumos de produção e embalagens | 21.889   |
| Materiais para manutenção (*)                     | 59.595   |
| Adiantamentos a fornecedores e outros             | 20.047   |
|   | <hr/>    |
|   | 205.692  |
| No realizável a longo prazo (*)                   | (38.805) |
|   | <hr/>    |
| No ativo circulante                               | 166.887  |

(\*) Com base no seu giro, parte dos estoques de materiais para manutenção foi classificada no realizável a longo prazo.



**Trikem S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003**  
Em milhares de reais

**5 Sociedades ligadas**

| Ativo<br>circulante                                 | Realizável a longo prazo |                              | Passivo<br>circulante                         | Saldos                    |                                    | Transações   |                |
|---|--------------------------|------------------------------|---|---------------------------|------------------------------------|--|----------------|
|   |                          |                              |   | Exigível<br>a longo prazo |                                    | Acumulado do período<br>de dez meses                       |                |
| Contas<br>a receber<br>de clientes                  | Sociedades<br>ligadas    | Adiantamento<br>a fornecedor | Fornecedores<br>e demais<br>contas a<br>pagar | Sociedades<br>ligadas     | Vendas<br>de produtos/<br>receitas | Compras de<br>matérias-primas<br>e utilidades/<br>despesas |                |
| <b>Controladas, coligadas, acionistas e ligadas</b> |                          |                              |   |                           |                                    |  |                |
| CINAL   |                          |                              | 18.312  |                           | 344                                | 31.222   |                |
| CETREL S.A. – Empresa de Proteção Ambiental         | 58                       | 109                          | 587   |                           | 119                                | 6.937  |                |
| CPN Inc   |                          |                              |   |                           | 11.580                             |  |                |
| CPC Cayman  | 20.864                   | 48.191                       |   |                           | 54.365                             |  |                |
| TRK   |                          | 9.909                        |   |                           | 1.516                              |  |                |
| OMML  |                          | 8.721                        |   |                           | 1.284                              |  |                |
| Braskem   | 2.060                    | 850.662                      | 31.783  |                           | 151.679                            | 419.202  |                |
| Odequi  |                          |                              |   | 13.219                    |                                    |  |                |
| COPEL - Companhia Petroquímica do Sul               | 179                      |                              |   |                           | 432                                |  |                |
| TEGAL - Terminal de Gases Ltda. - "TEGAL"           |                          | 214                          |   |                           |                                    | 424  |                |
| Rionil Compostos Vinílicos Ltda. - "Rionil"         |                          |                              |   |                           | 14.058                             |  |                |
| Sansuy Indústrias Químicas S.A. - "Sansuy"          |                          |                              |   |                           | 37.421                             |  |                |
| Outros  | 18                       | 43                           |   | 26                        |                                    |  |                |
| <b>Em 31 de outubro de 2003</b>                     | <b>23.179</b>            | <b>917.849</b>               | <b>1.777</b>                                  | <b>50.682</b>             | <b>13.245</b>                      | <b>272.798</b>   | <b>457.785</b> |

31

001341

JUCEB

**Trikem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003**  
Em milhares de reais

- (a) Em "contas a receber de clientes" e "fornecedores e demais contas a pagar" são apresentados os saldos das transações efetuadas com sociedades ligadas, decorrentes, principalmente, de operações mercantis de compra e venda de mercadorias e serviços, realizadas em condições de preços e prazos equivalentes às médias praticadas com terceiros.
- (b) Em sociedades ligadas são apresentados os principais saldos de contas correntes, como segue:

| <u>Empresas participantes</u> | <u>Encargos financeiros anuais</u>                    |         |
|-------------------------------|---|---------|
| Realizável a longo prazo      |   |         |
| Braskem                       | 100% CDI + 0,68% a.a. (média ponderada)               | 850.662 |
| CPC Cayman                    | Variação cambial do US\$ acrescida de juros de 10,05% | 48.191  |
| TRK                           | 100 % CDI   | 9.909   |
| OMML                          | 100 % CDI   | 8.721   |
| Exigível a longo prazo        |   |         |
| Odequi                        | Sem encargos financeiros                              | 13.219  |

As contas correntes são movimentadas através da utilização das disponibilidades diárias de recursos financeiros em caixa único, para a liquidação de obrigações dos correntistas. Fazem parte como correntistas a controladora indireta Braskem e suas controladas diretas e indiretas. A incidência de encargos financeiros sobre as remessas e saldos no caixa único é pactuada entre as correntistas, levando-se em conta o custo de captação de recursos por cada um dos participantes junto às instituições financeiras, de forma que os encargos de captação são pagos/repassados para a Companhia.

O saldo a receber com a controlada OMML, em 2004, decorre, principalmente, da aquisição das quotas da Trikem Participações.

O saldo a pagar com a controladora Odequi, foi derivada da aquisição das ações da CINAL, conforme mencionado na (Nota 1(c)).



39

001342

JUCEB

**Trikem S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003**  
Em milhares de reais



---

**6 Impostos a recuperar**

|   |                    |
|---|--------------------|
| FINSOCIAL                                   | 11.868             |
| TRD sobre parcelamento de tributos          | 7.219              |
| ICMS a recuperar                            | 8.471              |
| Multa de mora sobre parcelamento de tributo | 4.016              |
| IPI a recuperar (operações normais)         | 15.089             |
| PIS semestralidade                          | 21.964             |
| Imposto de renda                            | 1.253              |
| Imposto sobre lucro líquido                 | 1.603              |
| Outros                                      | 1.725              |
|   | <hr/>              |
|   | 73.208             |
| Menos curto prazo                           | <hr/> (24.344)     |
| Realizável a longo prazo                    | <hr/> 48.864 <hr/> |

**PIS – Decretos Leis nº 2.445/88 e 2.449/88**

Considerando a declaração de inconstitucionalidade dos Decretos Leis n.ºs 2.445/88 e 2.449/88, conforme Resolução do Senado Federal n.º 49 de 1995, bem como a jurisprudência pacífica do Superior Tribunal de Justiça acerca do critério de cálculo da contribuição ao PIS, nos termos da Lei Complementar n.º 7 de 1970 e ainda, a posição favorável dos seus assessores jurídicos, a Companhia registrou, em maio de 2002, crédito relativo à contribuição ao PIS, decorrente de pagamentos efetuados a maior no montante de R\$ 21.964.



**Trikem S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003**  
Em milhares de reais

**7 Investimentos****(a) Informações sobre os investimentos**

|   | <u>Quantidades de ações<br/>ou quotas possuídas</u> | <u>Participação no<br/>capital total (%)</u> | <u>Lucro líquido (prejuízo) do<br/>período de dez meses ajustado</u> | <u>Patrimônio líquido<br/>(passivo a descoberto)<br/>ajustado</u> |
|---|---|--|--|---|
| <b>Controladas</b>  |   |  |  |   |
| CPC Cayman  | 900.000   | 100,00                                       | 4.011  | 219.170   |
| CINAL   | 107.638.977   | 63,02  | 3.932  | 86.194  |
| TRK   | 2.000   | 100,00                                       | (1.297)  | (8.797)   |
| OMML  | 147.060   | 100,00                                       | (1.288)  | (8.721)   |
| <b>Coligadas</b>  |   |  |  |   |
| Rionil Compostos Vinílicos Ltda. (*)  | 3.060.518   | 33,33  | (1.110)  | 5.715   |
| Sansuy Administração, Participações,<br>Representações e Serviços Ltda. (*) | 271.255   | 20,00  | (2.160)  | 6.903   |
| CETREL S.A.   | 162.979   | 14,49  | (6.440)  | 65.301  |
| Tegal - Terminal de Gases Ltda.   | 1.553.960   | 6,43   | (5.925)  | 25.709  |

(\*) Patrimônio líquido em 30 de setembro de 2003, não examinado por auditores independentes.

001343

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003**  
Em milhares de reais

**(b) Movimentação dos investimentos**

|   | Controladas   |           |          | Coligadas |       |         |        |         |
|---|---------------|-----------|----------|-----------|-------|---------|--------|---------|
|   | CPC<br>Cayman | CINAL (*) | Total    | Rionil    | TEGAL | Sansuy  | CETREL | Total   |
| Em 1º de janeiro                                  | 266.165       | 28.844    | 295.009  | 2.702     | 2.037 | 2.958   | 10.395 | 18.092  |
| Aquisição de ações                                |               | 13.219    | 13.219   |           |       |         |        |         |
| Perda apurada na mudança do critério de avaliação |               |           |          |           |       | (1.276) |        | (1.276) |
| Equivalência patrimonial                          | 4.011         | 3.549     | 7.560    | (797)     | (378) | (301)   | (934)  | (2.410) |
| Variação cambial sobre investimento no exterior   | (51.006)      |           | (51.006) |           |       |         |        |         |
| No final do período                               | 219.170       | 45.612    | 264.782  | 1.905     | 1.659 | 1.381   | 9.461  | 14.406  |

(\*) Conforme descrito na nota 7 (c), inclui deságio de R\$ 8.711, constituído na aquisição de ações dessa controlada.




001344

001344

34

35

001345

JUCEB

**Trikem S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003**  
Em milhares de reais

---

**(c) Companhia Alagoas Industrial – CINAL ("CINAL")**

A CINAL foi, originalmente, constituída para ser a central de utilidades e de tratamento de efluentes e resíduos industriais do Pólo Cloroquímico de Alagoas. Face à não consolidação daquele pólo, a unidade da Companhia produtora de PVC lá localizada tornou-se, praticamente, a única cliente dessa central, representando cerca de 90% de seu faturamento. A operação plena da mencionada planta depende da CINAL como fornecedora de vapor e vários tipos de água, bem como serviços de tratamento de efluentes e incineração de resíduos organoclorados. Diante do exposto, a CINAL, na perspectiva da administração da Companhia, é caracterizada como parte componente dos seus ativos operacionais, motivo pela qual o investimento realizado não é interpretado em termos de negócio autônomo. Nesse sentido, caso a referida controlada não tivesse sido constituída, ativos de mesma natureza daqueles constantes do empreendimento deveriam ter sido adquiridos e/ou construídos pela Companhia para viabilizar sua operação.

Em 14 de novembro de 2000, a Companhia adquiriu 23.363.620 ações sendo 15.390.140 em ações ordinárias e 278.409 em ações preferenciais classe "B" e 7.695.071 em preferenciais classe "C", pelo valor de R\$ 1.379, com apuração de deságio no valor de R\$ 8.711. Por não estar fundamentado em diferença entre os valores contábil e de mercado dos bens da CINAL ou de expectativa de resultados futuros daquela controlada, tal deságio será amortizado em caso de baixa por alienação do investimento ou por eventual reestruturação societária.

Em agosto de 2003, a Companhia adquiriu da Odequi ações da CINAL (Nota 1(c)), pelo seu valor patrimonial, no montante de R\$ 13.219. O total de ações adquiridas foi de 27.268.260, sendo 9.553.982 ordinárias, 12.937.290 preferenciais classe "A" e 4.776.988 preferenciais classe "C".





36

001346

JUCEB

**Trikem S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003**  
Em milhares de reais

---

**(d) TRK**

Em janeiro de 1999, a Companhia constituiu a controlada TRK, que teve como objetivo exclusivo a emissão de debêntures destinadas à distribuição particular e/ou pública no mercado de valores mobiliários e a aplicação dos recursos apurados no pagamento de serviços referentes à colocação das debêntures e na aquisição de direitos creditórios que a Trikem possui junto a empresas de alumínio e celulose, em decorrência de contratos de compra e venda de soda cáustica e cloro. O prazo de duração da sociedade é de 10 (dez) anos, automaticamente prorrogável pelo prazo necessário para que se proceda a liquidação de todos os seus haveres.

Em agosto de 1999, as debêntures dessa controlada foram colocadas no mercado com a captação de R\$ 51.713, e em junho de 2002, foram integralmente resgatadas.

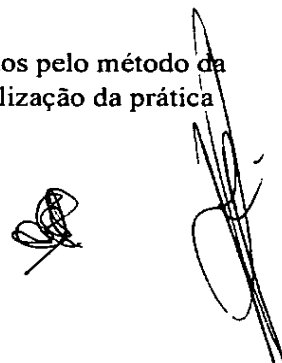
Em outubro de 2003, foi deferido o cancelamento do registro desta empresa na Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

**(e) CPC Cayman**

A principal atividade operacional da CPC Cayman é representar, no mercado internacional, os produtos da sua controladora Trikem e administrar os recursos financeiros mediante aplicação e captação no mercado financeiro internacional.

**(f) CETREL e TEGAL**

Os investimentos da Companhia nessas coligadas passaram a ser avaliados pelo método da equivalência patrimonial, a partir do último trimestre de 2002, para equalização da prática contábil da controladora Braskem.



34

001347

JUCEB

**Trikem S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003**  
Em milhares de reais

---

**(g) Controladas com passivo a descoberto**

A Companhia mantém provisão sobre a totalidade do patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) das suas sociedades controladas TRK e OMML, podendo ser assim apresentada:

|                                  | <b>Provisão para perda com investimentos -<br/>Exigível a longo prazo</b> |   |              |
|----------------------------------|---|---|--------------|
|                                  | <b>TRK Brasil<br/>Trust S.A.</b>  | <b>Odebrecht<br/>Mineração e<br/>Metalurgia<br/>Ltda.</b> | <b>Total</b> |
| <b>Em 31 de dezembro de 2002</b> | 7.500   | 7.433   | 14.933       |
| Complemento da provisão          | 1.297   | 1.288   | 2.585        |
| <b>Em 31 de outubro de 2003</b>  | 8.797   | 8.721   | 17.518       |

38

001348

JUCEB

**Trikem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003  
Em milhares de reais****8 Imobilizado**

|                                      | <b>Custo<br/>corrigido</b> | <b>Depreciação<br/>e exaustão<br/>acumulada</b> | <b>Líquido</b> | <b>Taxas<br/>anuais de<br/>depreciação<br/>(%)</b> |
|--------------------------------------|----------------------------|---|----------------|--|
| Terrenos                             | 10.474                     |   | 10.474         |  |
| Edifícios e benfeitorias             | 251.377                    | (82.717)  | 168.660        | 2 a 10   |
| Máquinas, equipamentos e instalações | 1.090.567                  | (525.579)                                       | 564.988        | 3,2 a 20   |
| Móveis e utensílios                  | 13.025                     | (11.307)  | 1.718          | 10 a 20  |
| Minas e poços                        | 21.925                     | (20.523)  | 1.402          | 4 a 10   |
| Obras em andamento                   | 90.152                     |   | 90.152         |  |
| Outros                               | 2.841                      | (1.492)   | 1.349          | Até 20   |
|                                      | <u>1.480.361</u>           | <u>(641.618)</u>                                | <u>838.743</u> |  |

As obras em andamento correspondem, principalmente, aos projetos de melhorias operacionais para aumento da vida útil econômica das unidades industriais.

**9 Diferido****Custos**

|  |                |
|--|----------------|
| Despesas pré-operacionais              | 17.733         |
| Despesas com organização e implantação | 32.094         |
| Despesas com operações estruturadas    | 6.737          |
| Gastos com paradas programadas         | 64.141         |
| Pesquisa e desenvolvimento             | 10.279         |
|  | <u>130.984</u> |

**Amortização acumulada**

|  |                 |
|--|-----------------|
|  | <u>(67.150)</u> |
|  | <u>63.834</u>   |

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003**  
Em milhares de reais

**10 Financiamentos**

**Encargos financeiros anuais**

**Moeda estrangeira**

Eurobonds

Variação cambial do US\$ + juros de 10,625% 734.445

Adiantamento de contrato de cambio

Variação do US\$ + 7,35% a 12,00% 845

Pré-pagamento de exportação

Variação cambial do US\$ + LIBOR de 1,70% a 1,91% + juros  
de 2,37% a 3,00% ou variação cambial do US\$ + juros de 12,00% 272.032

1.007.322

**Moeda nacional**

Capital de giro

Variação do CDI + juros de 4,28% a 8,73% ou juros  
fixos de 3,00% a 33,70% 69.760

Capital fixo

BNDES

Variação da TJLP + juros de 3,00% a 5,50% 93.222

162.982

Menos: Passivo circulante

1.170.304  
(315.309)

Exigível a longo prazo

854.995




40  
001350

JUCEB

.A.

**cativas da administração às demonstrações  
em 31 de outubro de 2003  
de reais**

### entos em moeda estrangeira

ia, em 24 de julho de 1997, fez uma emissão de títulos comerciais ("Eurobonds")  
no montante de US\$ 250,000 mil, com vencimento em 24 de julho de 2007 e juros  
0,625% a serem pagos semestralmente nos meses de janeiro e julho de cada ano, a  
neiro de 1998. Esses títulos garantem, exclusivamente à Companhia, o direito de  
tendo ser exercido em 24 de julho de cada ano, a partir de julho de 2002.

nento:

42.843  
45.880  
20.889  
734.939  
10.444

854.995

diretoria, alienação

o pré-pagamentos de exportações está incluído o adiantamento efetuado pela  
CPC Cayman, no montante de US\$ 50,000 mil, com prazo máximo de embarque até  
05. Além da variação cambial do dólar norte-americano, sobre esse adiantamento  
os anuais de 3% acrescidos da Libor semestral e o saldo devedor em 31 de outubro  
de R\$ 79.730. Inclui, também, o saldo de adiantamento efetuado por cliente no  
terno, no montante de US\$ 100,000 mil, efetuado em agosto de 1997 com prazo  
embarque até junho de 2004. Sobre este adiantamento, além da variação cambial,  
os anuais de 12%, e seu saldo, em 31 de outubro de 2003, monta a R\$ 143.678.

### ient nacionais

57.353  
17.977  
255.921  
125.998  
3.680  
4.945

465.874

financiamentos em moeda nacional inclui o montante de R\$ 93.222, sendo R\$  
passivo circulante e R\$ 73.110 no exigível a longo prazo, decorrente da assunção de  
nada entre a Companhia e a Braskem, junto ao BNDES, relacionada à aquisição das  
algema Indústrias Químicas S.A., efetuada em dezembro de 1995 pelo valor de R\$  
endo à época liquidado à vista o montante de R\$ 10.291 e o saldo restante de R\$  
nanciado em vinte parcelas, com vencimentos semestrais e sucessivos, tendo sido a  
em 30 de junho de 1998 e a última em 31 de dezembro de 2007. Sobre o saldo devedor  
ncargos financeiros com base na TJLP anualizada e juros anuais de 3%.

ibutária e, em especial,  
ção de seus produtos.  
, avaliar que o  
stionamentos vem  
ição da SELIC. As

001351

JUCEB

**Trikem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003**  
Em milhares de reais

- (i) A ação ingressada pela Companhia contra a União Federal, pleiteando a inconstitucionalidade das modificações na forma de apuração das contribuições ao PIS e COFINS produzidas pela Lei n.º 9.718/98 a partir de fevereiro de 1999. A referida ação não engloba a majoração da alíquota do COFINS, conforme descrito na Nota 11(b). Fundamentada em mandado de segurança com pedido de liminar deferido e posteriormente confirmado pela sentença, a Companhia recolheu até janeiro de 2003 as referidas contribuições sem considerar os efeitos produzidos pela Lei n.º 9.718/98.
- (ii) O mandado de segurança com pedido de liminar impetrado pela Companhia na 2ª Vara Federal de Alagoas, pleiteando o reconhecimento judicial do crédito prêmio de IPI, instituído pelo Decreto-lei 491/69, como estímulo às exportações de produtos manufaturados efetuadas pela sua unidade industrial de Alagoas. Nessa demanda, a Companhia obteve liminar, confirmada por sentença, possibilitando-lhe o aproveitamento do benefício para compensação com tributos federais devidos ou transferência do crédito fiscal para terceiros. Segundo a avaliação de seus assessores jurídicos, são prováveis as chances de êxito no Judiciário quanto ao crédito prêmio propriamente dito e aos efeitos de atualização monetária (expurgos, correção monetária e taxa SELIC), nos cinco anos anteriores ao ajuizamento da ação.
- (iii) IPI – Entrada de matéria-prima isenta, não tributada ou tributada à alíquota zero

Tratam-se de três Mandados de Segurança impetrados pela Companhia em Maceió, São Paulo e Salvador, visando o aproveitamento de créditos de IPI na aquisição de matéria-prima isenta, não tributada ou tributada à alíquota zero.

Em Maceió, a Trikem obteve sentença favorável, assegurando seu direito ao crédito relativo aos últimos 10 anos. O TRF da 5ª Região negou provimento à apelação da União, mantendo a decisão da 1ª instância. A União Federal interpôs Recurso Especial e Recurso Extraordinário contra decisão que negou provimento à Apelação. O Recurso Especial foi distribuído no STJ e aguarda julgamento.

Em São Paulo, a liminar foi deferida em sede de Agravo de Instrumento e o processo encontra-se concluso para sentença.



001352

42

JUCEB

**Trikem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003  
Em milhares de reais**

Em Salvador, a segurança foi denegada, mas o TRF da 1ª Região deu provimento ao recurso da Companhia, assegurando o direito ao crédito relativo aos últimos 10 anos. A União Federal interpôs Recurso Especial e Recurso Extraordinário contra esta decisão. O processo aguarda julgamento dos referidos Recursos.

A apuração e reconhecimento contábil dos créditos envolvidos nesses processos serão determinados observando-se os elementos específicos de cada decisão final, não sendo praticável a determinação dos valores nas atuais circunstâncias. A companhia vem compensando o IPI a pagar, mantendo no passivo a provisão de IPI, devidamente atualizada como se devido fosse.

**(b) Parcelamento Especial – PAES Lei 10.684 (REFIS)**

Em 30 de maio de 2003 foi editada Lei Federal nº 10.684, instituindo o chamado PAES (Parcelamento Especial), que oferece aos contribuintes detentores de passivos com a Secretaria da Receita Federal ou com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (confessados ou questionados judicialmente), a possibilidade de parcelarem seus débitos, vencidos até 28 de fevereiro de 2003, em até cento e oitenta prestações mensais e sucessivas.

Nos termos do referido dispositivo legal, entre outros benefícios, consta a redução de multa de mora em cinquenta por cento, bem como a utilização da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP para atualização monetária das parcelas devidas (substituindo a usual Taxa SELIC que é mais gravosa).

Em agosto de 2003, verificando as particularidades e benefícios do novo Parcelamento Especial e a jurisprudência do STF sobre a inconstitucionalidade das modificações na forma de apuração da COFINS, produzidas pela Lei n.º 9.718/98, a Companhia optou por desistir parcialmente da referida ação (condição imposta pela referida Lei para pleitear inscrição ao programa), no que tange à contestação da majoração da alíquota da COFINS em 1% sobre o faturamento, ingressando no referido parcelamento exatamente com o montante a que essa parcela se refere. O montante devido será liquidado em 120 (cento e vinte) parcelas sendo que a opção foi confirmada com o pagamento da 1ª parcela, em 31 de agosto de 2003. Em 31 de outubro de 2003, o saldo devido de REFIS era de R\$ 63.908, sendo R\$ 6.555 no passivo circulante e R\$ 57.353 no exigível a longo prazo.

001353

43

JUCEB

**Trikem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003**  
Em milhares de reais

---

**12 Patrimônio líquido****(a) Capital autorizado**

É dividido em 25.000.000.000 ações ordinárias e 50.000.000.000 ações preferenciais sem valor nominal.

**(b) Capital social subscrito e integralizado**

O capital social da Companhia está dividido em 21.481.841.973 ações ordinárias e 39.386.920.545 ações preferenciais, todas sem valor nominal. As ações preferenciais não têm direito a voto e gozam de prioridade no reembolso de capital em caso de dissolução da Companhia; participam em igualdade de condições com as ações ordinárias no caso de distribuição de novas ações resultantes da incorporação de quaisquer reservas de lucros, sendo tais ações distribuídas aos acionistas na mesma espécie e na proporção daquelas por eles já possuídas.

Aos titulares de ações de qualquer espécie será atribuído, em cada exercício, um dividendo mínimo não inferior a 35% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária.

**13 Incentivo fiscal**

A Companhia está isenta do imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) apurado sobre o resultado das suas operações industriais nas plantas de PVC de Camaçari até o ano-base de 2004 e de Marechal Deodoro (AL), até o ano-base de 2008. As produções de soda cáustica, cloro e dicloroetano, não alcançadas pela isenção, possuem o benefício de redução da base de cálculo do imposto de renda, conforme determina a lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997, cujos percentuais de redução são os seguintes (art. 3º, § 2º e § 3º):

- 37,5% a partir de 1º de janeiro de 1998 até 31 de dezembro de 2003;
- 25,0% a partir de 1º de janeiro de 2004 até 31 de dezembro de 2008;





001354

44

JUCEB

**Trikem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003  
Em milhares de reais**

- 12,5% a partir de 1º de janeiro de 2009 até 31 de dezembro de 2013, sendo que, a partir de 1º de janeiro de 2014, o benefício será extinto.

Ao final de cada exercício social, na hipótese de existir lucro decorrente das operações incentivadas, o valor correspondente ao imposto de renda é creditado em conta de reserva de capital que somente poderá ser utilizada para aumentar o capital ou absorver prejuízos. Em 31 de outubro de 2003, o valor do imposto de renda apurado, R\$ 29.500, está totalmente coberto por esse incentivo.

A Companhia goza também de incentivos de ICMS, baseado no PRODESIN – Programa de Desenvolvimento Integrado do Estado de Alagoas, apurado de acordo com o Decreto nº 38.394 de 24 de maio de 2000.

**14 Imposto de Renda****(a) Imposto de renda diferido**

Mesmo atendendo a expectativa em relação à geração de lucros fiscais nos próximos exercícios, a Administração da Companhia, em atendimento à Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, deliberou pela não constituição do imposto de renda diferido ativo, em razão de não ter apresentado lucro tributável em, pelo menos, três dos últimos cinco anos anteriores.

Os saldos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias estão compostos da seguinte forma:

|   |                             |
|---|-----------------------------|
| Provisões indedutíveis  | 128.532                     |
| Impostos e contribuições discutidos judicialmente   | 31.574                      |
| Prejuízos fiscais   | <u>330.277</u>              |
|   | 490.383                     |
| Alíquota  | <u>25%</u>                  |
|   | 122.596                     |
| Crédito não incluído em conformidade com as projeções da<br>companhia de compensação de prejuízos fiscais | <u>(122.596)</u>            |
| Imposto de renda diferido   | <u>                    </u> |

001355

45

JUCEB

**Trikem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003  
Em milhares de reais****(b) Imposto de renda corrente**

|   |          |
|---|----------|
| Resultado do período antes do imposto de renda                      | 367.845  |
| Encargo total do imposto de renda à alíquota de 25%                 | (91.961) |
| Despesas indedutíveis líquidas das receitas não tributáveis         | (4.741)  |
| Outros valores  | 531      |
| Imposto de renda corrente antes da compensação de prejuízos fiscais | (96.171) |
| Compensação de prejuízos fiscais                                    | 66.671   |
| Imposto de renda  | (29.500) |

**15 Compensação de tributos federais****(a) Imposto de Renda na Fonte sobre o Lucro Líquido – ILL**

Amparada por liminar, expedida pela Justiça Federal de Primeira Instância de Alagoas, a Companhia, nos meses de maio e junho de 2000, compensou com tributos federais (IPI, PIS e COFINS) os valores recolhidos a título de Imposto de Renda na Fonte sobre o Lucro Líquido, à alíquota de 8%, dos exercícios de 1990 a 1992, no montante de R\$ 12.761.

A Referida decisão liminar foi posteriormente confirmada por sentença e, atualmente, o processo aguarda julgamento do Recurso de Apelação da União Federal pelo TRF da 5ª Região.

**(b) Fundo de Investimento Social - FINSOCIAL**

O Supremo Tribunal Federal (STF) tem jurisprudência formada acerca da inconstitucionalidade das majorações da alíquota de 0,5% até 2% da extinta contribuição ao Fundo de Investimento Social (FINSOCIAL), ocorridas desde setembro de 1989 até março de 1992. O primeiro acórdão nesse sentido foi encaminhado ao Senado Federal para os fins previstos no artigo 52, inciso X, da Constituição Federal, o qual prevê ser da competência privativa do Senado Federal a suspensão da execução da lei declarada inconstitucional pelo STF, procedimento que, em termos efetivos, estenderia a todos os contribuintes os efeitos das decisões do STF e não apenas àqueles abrangidos nas referidas decisões.

001356

46

JUCEB

**Trikem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003  
Em milhares de reais**

Embora até o momento o Senado Federal não tenha se manifestado nesse sentido, a Secretaria da Receita Federal, pela Instrução Normativa nº 32/97, convalidou a compensação dos valores das contribuições indevidamente efetuadas às alíquotas superiores a 0,5% com a Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS.

A Salgema Indústrias Químicas S.A., empresa incorporada pela Companhia em dezembro de 1996, ajuizou ação argüindo a ilegalidade das citadas majorações e, consequentemente, seu direito a ser ressarcida dos valores indevidamente recolhidos. A ação foi julgada procedente em 1ª e 2ª instâncias, tendo a Companhia obtido liminar que autorizou a compensação dos valores recolhidos a maior com o COFINS. No exercício findo em dezembro de 1999, os créditos desta contribuição foram integralmente compensados no montante de R\$ 5.874.

A Trikem e a sua controlada Cia Petroquímica São Paulo (CPC São Paulo), incorporada em novembro de 1993, obtiveram, em processo semelhante, decisões favoráveis para recuperação dos valores pagos indevidamente.

**16 Contingências****(a) Tributárias**

No ultimo trimestre de 2002 a Companhia, através da Lei estadual nº 8.359, de setembro de 2002, liquidou a totalidade dos seus autos de infração lavrados pela Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia, com os benefícios da anistia previstos na referida lei, com reduções de até 70% dos valores envolvidos. O montante dispendido, reconhecido no exercício de 2002, correspondeu a R\$ 8.905, e foi liquidado através de recursos de caixa e de créditos fiscais de ICMS. Com este procedimento, permanecem pendentes de julgamento outros autos de infração nas esferas federal e estadual para os quais não foram constituídas provisões, tendo em vista que, na opinião da administração e dos assessores legais, apoiada em recentes opiniões dos seus assessores jurídicos externos, as decisões definitivas dos processos serão favoráveis à Companhia.

001357

44

JUCEB

**Trikem S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003**  
Em milhares de reais


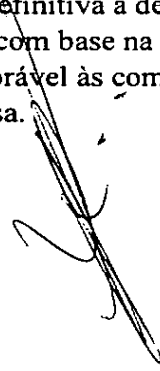
---

**(b) Convenção Coletiva dos Trabalhadores – Cláusula 4ª**

Em setembro de 2001, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal ("STF") julgou procedente o Recurso Extraordinário interposto pelo Sindicato dos Trabalhadores do Ramo Químico / Petroleiro do Estado da Bahia (Sindicato Químicos / Petroleiros) contra o Sindicato da Indústria de Produtos Químicos Para Fins Industriais, Petroquímica e de Resinas Sintéticas de Camaçari, Candeias e Dias D'ávila - SINPEQ ("SINPEQ"), ao qual a Companhia é afiliada, em ação que discute a validade da cláusula 4ª da Convenção Coletiva dos Trabalhadores, firmada entre as partes, sobre lei de política econômica, no caso específico, relativa ao chamado Plano Collor. O dispositivo determinava que os salários dos trabalhadores seriam reajustados em 90% do Índice de Preços ao Consumidor - IPC a cada mês.

Entendeu a Segunda Turma, em decisão por maioria de 3 votos a 2, que a Convenção Coletiva deveria prevalecer sobre lei estabelecendo política econômica. Tendo em vista a publicação dessa decisão em abril de 2002, foram interpostos os embargos de declaração por ambos os sindicatos, uma vez que se tratava de decisão isolada entre vários processos já julgados, para os quais entendem que o acordo coletivo não pode prevalecer sobre a lei de política econômica.

Dentro deste contexto, em 11 de dezembro de 2002, após revisão da própria Segunda Turma do STF, em sede de embargos de declaração à decisão anterior, restabeleceu-se o entendimento de que o acordo coletivo privado não pode prevalecer sobre a lei, em especial de política econômica, norma de ordem pública. A referida decisão foi publicada em 21 de março de 2003 e já foi objeto de novos embargos de declaração do SINDIQUÍMICA. O julgamento de tais embargos encontra-se suspenso, ainda não sendo definitiva a decisão a ser proferida, tampouco definidos os valores envolvidos. A administração, com base na opinião dos seus assessores jurídicos, entende que o desfecho da ação será favorável às companhias e, portanto, não foi provisionado qualquer valor em relação a essa causa.



001358

JUCEB

**Trikem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003**  
Em milhares de reais**(c) Outras demandas judiciais**

A Companhia possui aproximadamente 60 ações cíveis versando sobre diversas matérias e valores em montante aproximado de R\$ 252.000. Desse montante, R\$ 206.000 correspondem a 4 ações derivadas de um mesmo evento, sendo as duas mais relevantes assim sumariadas: (i) a ação de reparação de danos no valor de R\$ 110.000, para a qual já houve decisão de 2a. instância com condenação da parte contrária por litigância de má-fé e aguarda-se julgamento do Agravo de Instrumento impetrado pela autora na 10a. Vara Cível de Fortaleza – CE; e (ii) a ação de indenização relativa ao suposto descumprimento do contrato de distribuição da soda cáustica no valor de R\$ 78.000, para a qual foi proferido julgamento que rejeitou os Embargos de Declaração apresentados pela autora e aguarda-se a publicação de acórdão. A avaliação da administração e de seus assessores jurídicos internos, apoiada em recentes opiniões dos seus assessores jurídicos externos, é que tais ações serão julgadas procedentes à Companhia e, por esta razão, não foram constituídas provisões.

Quanto às questões trabalhistas, a Companhia é reclamada em diversas ações, nas quais se pleiteiam R\$ 8.000. Na opinião da administração e de seus assessores jurídicos internos, apoiada em recentes opiniões dos seus assessores jurídicos externos, tais pedidos serão julgados procedentes à Companhia ou terão os valores questionados reduzidos significativamente para montantes não relevantes e, por esta razão, não foi constituída provisão.

**(d) Contribuição social**

Por decisão judicial transitada em julgado, a Companhia assegurou o direito de não recolher a Contribuição Social sobre o Lucro (CSL) instituída pela Lei nº 7.689/88. A Fazenda Nacional propôs ação rescisória pleiteando a rescisão da referida decisão e o conseqüente restabelecimento da sujeição da Companhia ao recolhimento da contribuição a partir do ano de 1989, a qual foi acatada pelo Tribunal Regional Federal e pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), que julgaram procedente o pedido. Atualmente, encontram-se pendentes de julgamento pelo STJ e pelo Supremo Tribunal Federal (STF) os Embargos de Declaração e Embargos de Divergência e o Agravo de Instrumento sobre a não admissão do Recurso Extraordinário pelo TRF da 1ª Região, respectivamente.

001359

49

JUCEB

**Trikem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003  
Em milhares de reais**

A Secretaria da Receita Federal, em julho de 1996 e em dezembro de 2001, lavrou autos de infração para a Companhia pagar o montante de R\$ 52.240, correspondente à contribuição que seria devida em relação ao período de 1992 a 2001.

A administração da Companhia, apoiada em entendimentos dos seus assessores jurídicos, é de opinião que a Trikem tem probabilidade de êxito no desfecho judicial dessa ação. No entanto, os seus assessores jurídicos, com base adicional no entendimento de outros juristas, são de opinião que, mesmo que venha eventualmente a ocorrer decisão final desfavorável à Companhia, a contribuição apenas poderá vir a ser exigida a partir da data da publicação do acórdão rescindendo transitado em julgado, motivo pelo qual não foi registrada qualquer provisão a título da CSL a partir do ano base de 1989.

Na eventual possibilidade de trânsito em julgado de uma decisão desfavorável à Companhia, caso seja exigida a referida contribuição correspondente aos exercícios anteriores à data da publicação do acórdão rescindendo, contrariando, dessa forma, o entendimento dos seus assessores jurídicos e de outros juristas, o valor dessa contribuição, seria de, aproximadamente R\$ 16.000.

**17 Cobertura de seguros**

É política da administração da Companhia manter cobertura de seguros na modalidade "all risks", com fixação de valor de dano máximo provável, considerada suficiente para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza da sua atividade e a orientação de seus consultores de seguros. Em 31 de outubro de 2003, o montante da cobertura de seguros para os estoques, imobilizado e lucros cessantes é de R\$ 2.534.589.

**18 Instrumentos financeiros**

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações, suprir as necessidades eventuais de caixa, garantir o fornecimento de matéria-prima e manter seu endividamento em dólar compatível com o saldo de divisas. A administração dos riscos envolvidos nessas operações é efetuada através de mecanismos do mercado financeiro que minimizam a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo seu patrimônio.

50

001360

JUCEB

## **Trikem S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2003 Em milhares de reais**

---

O valor contábil dos instrumentos financeiros referentes aos ativos e passivos da Companhia equívale, em 31 de outubro de 2003, aproximadamente, ao seu valor de mercado.

#### **19 Benefícios a empregados e planos de previdência privada**

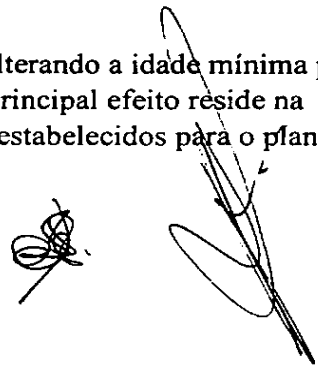
##### **(a) ODEPREV - Odebrecht Previdência**

A Companhia mantém convênio de adesão com a ODEPREV - Odebrecht Previdência, entidade fechada de previdência privada, instituída pela controladora indireta Odebrecht S.A., constituindo-se uma de suas patrocinadoras conveniadas. A ODEPREV proporciona aos seus participantes, integrantes da empresa patrocinadora, o seguinte:

- no Plano Básico, a cobertura dos riscos de vida e invalidez permanente é totalmente assumida por empresa seguradora, sendo os prêmios pagos pela respectiva empresa patrocinadora.
- no Plano Optativo, de contribuição definida, é aberto um fundo individual de poupança para aposentadoria no qual são acumuladas e administradas as contribuições mensais e as esporádicas dos participantes, e as contribuições mensais e anuais das patrocinadoras.

O Conselho de Curadores da ODEPREV define prévia e anualmente, no plano de custeio, os parâmetros para as contribuições dos participantes e das companhias patrocinadoras. No que se refere ao pagamento dos benefícios estabelecidos para o plano optativo, as obrigações da ODEPREV estão limitadas ao valor total das quotas dos participantes e, em cumprimento ao regulamento do plano de contribuição definida, não poderá exigir nenhuma obrigação nem responsabilidade por parte da companhia patrocinadora para garantir níveis mínimos de benefício aos participantes que venham a se aposentar. A contribuição para o período de dez meses findo em 31 de outubro de 2003 foi de R\$ 146.

Em 8 de janeiro de 2001, o Governo emitiu o Decreto nº 3.721, alterando a idade mínima para aposentadoria complementar, de forma gradativa até 2020, cujo principal efeito reside na alteração do prazo de pagamento dos benefícios aos empregados estabelecidos para o plano optativo.



001361

JUCEB

**Trikem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003  
Em milhares de reais**

Por se tratar de um plano de contribuição definida cujo risco de recebimento dos benefícios é de total responsabilidade dos participantes, a administração da Companhia avaliou como não aplicáveis ao plano ODEPREV as disposições previstas na Deliberação CVM no. 371/00, que aprovou a NPC no. 26 do IBRACON – Contabilização de Benefícios a Empregados.

**(b) Fundação PETROBRÁS de Seguridade Social - PETROS**

A suplementação da aposentadoria de alguns empregados da Companhia (oriundos da CQR) está a cargo da PETROS, que tem como principal objetivo a complementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos empregados da Companhia e à maioria das empresas do sistema PETROBRÁS, além da execução de programas assistenciais promovidos pelos seus mantenedores. Para a consecução dos seus objetivos, a PETROS recebe contribuições mensais das empresas mantenedoras e dos seus empregados associados, calculadas atuarialmente com base na remuneração dos empregados. A contribuição da Companhia para o período de dez meses findo em 31 de outubro de 2003 foi de R\$ 107 .

De acordo com o estatuto do fundo, a Companhia se obriga a proporcionar recursos financeiros adicionais para cobrir eventual insuficiência nas reservas técnicas constituídas, calculadas atuarialmente. Até a presente data nenhuma contribuição adicional foi solicitada para este fim.

Em atendimento a Deliberação CVM no. 371/2000, que aprovou a NPC no. 26 do IBRACON, “Contabilização de benefícios a empregados”, o plano de previdência patrocinado pela Companhia, foi avaliado atuarialmente em 31 de dezembro de 2002. Essa avaliação indicou que o valor presente das obrigações supera o valor justo dos ativos do plano em R\$ 318. Esse montante está registrado no passivo exigível a longo prazo, na rubrica “Demais contas a pagar”.





52  
001362

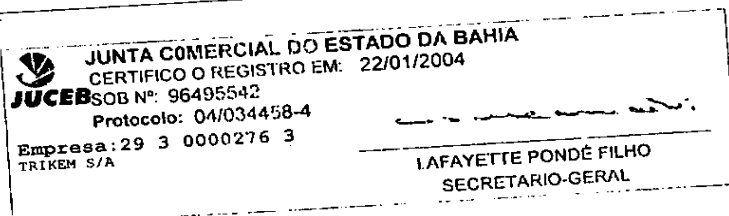
JUCEB

**Trikem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003**  
Em milhares de reais**20 Compromissos de compra de matéria-prima**

Em 31 de outubro de 2003, a Companhia mantinha compromissos contratuais com a Braskem para a compra de matérias-primas, caracterizados sob a forma de demanda contratada. Baseados nesses contratos e nos preços médios de compra de matérias-primas dos últimos 3 meses, os compromissos contratuais em questão são estimados em R\$ 1.386.611, cuja vigência e valores são os que seguem:

| <u>Ano</u> | <u>Toneladas</u> | <u>Em milhares de R\$</u> |
|------------|------------------|---------------------------|
| 2003       | 47.183           | 75.053                    |
| 2004       | 283.100          | 450.318                   |
| 2005       | 283.100          | 450.318                   |
| 2006       | 155.000          | 246.553                   |
| 2007       | 103.333          | 164.369                   |
|            | <u>871.716</u>   | <u>1.386.611</u>          |

\* \* \*




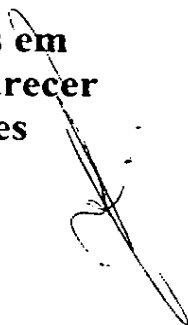
**ANEXO III**  
**JUCEB**

001363

53

**Braskem S.A.**

**Demonstrações financeiras em  
31 de outubro de 2003 e parecer  
dos auditores independentes**



001364

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

JUCEB

PricewaterhouseCoopers  
Rua Miguel Calmon, 555 9º  
40015-010 Salvador, BA - Brasil  
Caixa Postal 1003  
Telefone (071) 243-2644  
Fax (071) 243-2943

## Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas  
Braskem S.A.

- 1 Examinamos o balanço patrimonial da Braskem S.A. em 31 de outubro de 2003 e as correspondentes demonstrações do resultado e das mutações do patrimônio líquido do período de dez meses findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade da administração da companhia. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Conforme mencionado na Nota 2, a companhia não apresentou a demonstração das origens e aplicações de recursos da Braskem S.A. para o período de dez meses findo em 31 de outubro de 2003. Por ser parte integrante das demonstrações financeiras, essa apresentação é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4 Com base em nosso exame, exceto pela não apresentação da demonstração das origens e aplicações de recursos mencionada no parágrafo 3, somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Braskem S.A. em 31 de outubro de 2003 e o resultado das suas operações e as mutações do patrimônio líquido do período de nove meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

001365

541

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

JUCEB

Braskem S.A.

- 5 A administração da OPP Química S.A., então controlada indireta, incorporada pela Braskem S.A. em março de 2003, baseada em decisão do Supremo Tribunal Federal - STF, registrou no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2002, crédito de Imposto sobre Produto Industrializado - IPI no montante de R\$1.030.125 mil. Apesar da interposição de agravo regimental pela Fazenda Nacional, conforme descrito na Nota 6 (i), a administração entende, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, que esse agravo não altera significativamente o registro efetuado pela então controlada.
- 6 Conforme descrito na Nota 14 (c) às demonstrações financeiras, foi movida ação rescisória contra a companhia e determinadas controladas, com o objetivo de rescindir decisão judicial transitada em julgado, a qual desobrigou-as de recolher a contribuição social sobre o lucro, instituída pela Lei nº 7.689/88, cujo desfecho não pode ser presentemente determinado. Além dessas ações, conforme descrito na Nota 17, estão em andamento processos fiscais, cíveis e trabalhistas envolvendo a companhia e suas controladas, que incluem também a ação relativa à validade da Cláusula Quarta da Convenção Coletiva dos Trabalhadores do SINDIQUÍMICA, para os quais a sua administração não espera perdas relevantes além dos correspondentes valores provisionados. As demonstrações financeiras da companhia não incluem provisão para fazer face a eventuais efeitos decorrentes de desfechos desfavoráveis da contribuição social e da ação relativa à Cláusula Quarta.
- 7 A companhia é parte integrante do conjunto de empresas que formam o grupo Braskem e mantém operações comerciais e financeiras, em montantes relevantes, com suas controladas e empresas pertencentes ao grupo Braskem, as quais são realizadas nas condições referidas na Nota 5 às demonstrações financeiras.
- 8 Conforme descrito na Nota 1 (c) às demonstrações financeiras, a companhia está envolvida em amplo processo de reestruturação empresarial e societária, como parte do processo de reorganização da indústria petroquímica brasileira, no sentido de dar-lhe adequada estrutura de capital, maior rentabilidade, competitividade e ganhos de escala. Estão em andamento novas etapas desse processo de reestruturação societária. A companhia está sendo e poderá continuar a ser afetada econômica e/ou societariamente diante do desfecho desse processo. A conclusão do processo da referida reorganização da indústria petroquímica determinará a forma em que se dará a continuidade das operações da companhia, inclusive no tocante à gestão dos passivos totais sobre ativos circulante e de longo prazo.



001366

55

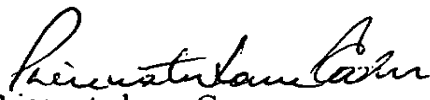
PRICEWATERHOUSECOOPERS 

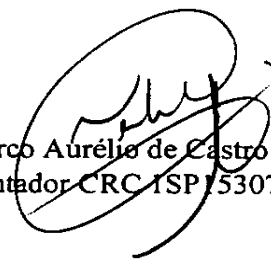
JUCEB

Braskem S.A.

- 9 Conforme descrito na Nota 1(b) às demonstrações financeiras, em 31 de outubro de 2003 a companhia apresentava excesso de passivos sobre ativos circulante no montante de R\$ 2.491.853 mil, necessitando de recursos adicionais de longo prazo para fazer face aos passivos de curto prazo. Estão descritos na Nota 1(b) os planos da administração e dos acionistas no sentido de dar-lhe adequada estrutura de capital.
- 10 Conforme descrito nas Notas 8 e 10 às demonstrações financeiras, a Companhia constituiu ágios na aquisição de investimentos suportados em mais-valia do ativo imobilizado e rentabilidade futura das investidas, os quais estão sendo amortizados de acordo com o prazo de retorno definido em laudos de avaliação de peritos e projeções financeiras da sua administração. A manutenção desses ágios e do atual critério de amortização, nas demonstrações financeiras dos próximos exercícios, está condicionada à realização das projeções dos fluxos de caixa e das receitas e despesas utilizadas pelos peritos na determinação da mais-valia e da rentabilidade futura dos investimentos.

Salvador, 5 de dezembro de 2003

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" BA

  
Marco Aurélio de Castro e Melo  
Contador CRC 1SP/53070/O-3 "S" BA

56  
001367**Braskem S.A.****Balanço patrimonial em 31 de outubro de 2003****Em milhares de reais**

JUCEB

**Ativo****Circulante**

|  |                  |
|--|------------------|
| Caixa e bancos   | 218.407          |
| Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários | 53.921           |
| Contas a receber de clientes                           | 859.529          |
| Impostos a recuperar                                   | 315.222          |
| Estoques   | 705.628          |
| Títulos a receber                                      | 20.299           |
| Adiantamento a fornecedores                            | 49.653           |
| Outras contas a receber                                | 67.010           |
| Despesas antecipadas                                   | 14.720           |
|  | <u>2.304.389</u> |

**Realizável a longo prazo**

|                                    |                  |
|------------------------------------|------------------|
| Contas a receber de clientes       | 52.936           |
| Sociedades ligadas                 | 834.646          |
| Títulos e valores mobiliários      | 38.755           |
| Depósitos compulsórios e judiciais | 126.747          |
| Imposto de renda diferido          | 165.620          |
| Impostos a recuperar               | 586.904          |
| Estoques                           | 59.833           |
| Demais contas a receber            | 605              |
|                                    | <u>1.866.046</u> |

**Permanente**

|   |                  |
|---|------------------|
| Investimentos                                       |                  |
| Em sociedades controladas e controladas em conjunto | 4.455.205        |
| Em sociedade coligada                               | 28.383           |
| Outros investimentos                                | 14.171           |
| Imobilizado   | 3.527.408        |
| Diferido  | 1.613.251        |
|   | <u>9.638.418</u> |

**Total do ativo**13.808.853

54  
001368

**Braskem S.A.**  
**Balanço patrimonial em 31 de outubro de 2003**  
**Em milhares de reais**

**JUCEB**  
 (continuação)

**Passivo e patrimônio líquido****Circulante**

|  |                  |
|--|------------------|
| Fornecedores                                     | 1.263.918        |
| Financiamentos                                   | 2.908.013        |
| Debêntures                                       | 10.843           |
| Salários e encargos sociais                      | 24.956           |
| Impostos, taxas e contribuições                  | 40.476           |
| Dividendos propostos                             | 754              |
| Adiantamentos por compra de direitos creditórios | 88.466           |
| Adiantamentos de clientes                        | 131.373          |
| Sociedades ligadas                               | 296.242          |
| Demais contas pagar                              | 32.578           |
|  | <u>4.797.619</u> |

**Exigível a longo prazo**

|                                       |                  |
|---------------------------------------|------------------|
| Fornecedores                          | 58.967           |
| Financiamentos                        | 1.791.110        |
| Debêntures                            | 1.440.569        |
| Sociedades ligadas                    | 2.173.199        |
| Imposto de renda diferido             | 9.803            |
| Impostos e contribuições              | 489.067          |
| Provisão para perda com investimentos | 694.141          |
| Demais contas a pagar                 | 87.654           |
|                                       | <u>6.744.510</u> |

**Patrimônio líquido**

|                      |                  |
|----------------------|------------------|
| Capital social       | 1.887.422        |
| Reservas de capital  | 746.100          |
| Ações em tesouraria  | (17.282)         |
| Prejuízos acumulados | (349.516)        |
|                      | <u>2.266.724</u> |

**Total do passivo e patrimônio líquido**

13.808.853

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

001369

**Braskem S.A.**  
**Demonstração do resultado**  
**Período de dez meses findo em 31 de outubro de 2003**  
**Em milhares de reais, exceto lucro líquido por lote de mil ações**

JUCEB

|   |             |
|---|-------------|
| <b>Receita bruta de vendas</b>  |             |
| Mercado interno   | 6.515.205   |
| Mercado externo   | 1.256.221   |
| <b>Deduções da receita Bruta</b>  |             |
| Tributos, fretes e devoluções sobre vendas                                    | (1.497.333) |
| <b>Receita líquida de vendas</b>  | 6.274.093   |
| <b>Custo dos produtos vendidos e serviços prestados</b>                       | (5.133.713) |
| <b>Lucro bruto</b>  | 1.140.380   |
| <b>Despesas (receitas) operacionais</b>                                       |             |
| Com vendas  | 87.312      |
| Gerais e administrativas  | 169.762     |
| Honorários da administração   | 3.416       |
| Participações em sociedades controladas e coligadas                           |             |
| Equivalência patrimonial  | (66.541)    |
| Amortização de ágio (deságio), líquida  | 147.139     |
| Variação cambial  | (141.070)   |
| Provisão para perda em controladas  | (14.822)    |
| Depreciações e amortizações   | 172.072     |
| Despesas financeiras  | 458.935     |
| Receitas financeiras  | (43.209)    |
| Outras receitas operacionais, líquidas  | (21.162)    |
|   | 751.832     |
| <b>Lucro operacional</b>  | 388.548     |
| <b>Despesas não operacionais, líquidas</b>                                    | (33.630)    |
| <b>Lucro antes do imposto de renda</b>  | 354.918     |
| Provisão para imposto de renda  | (51.494)    |
| Imposto de renda diferido   | 21.352      |
| <b>Lucro líquido do período</b>   | 324.776     |
| <b>Lucro líquido do período por lote de mil ações do capital social - R\$</b> | 4,78        |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Braskem S.A.****Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 3<sup>o</sup> de outubro de 2003**

Em milhares de reais

|                                     | Reservas de capital |                               |                    |        |                     |                      |           |
|-------------------------------------|---------------------|-------------------------------|--------------------|--------|---------------------|----------------------|-----------|
|                                     | Capital social      | Correção monetária do capital | Incentivos fiscais | Outras | Ações em tesouraria | Prejuízos acumulados | Total     |
| Em 31 de dezembro de 2002           | 1.845.399           | 2.331                         | 714.933            | 557    | (17.291)            | (674.292)            | 1.871.637 |
| Aumento de capital                  | 42.023              | (2.331)                       |                    |        |                     |                      | 39.692    |
| Incentivos fiscais                  |                     |                               | 30.610             |        |                     |                      | 30.610    |
| Cancelamento de ações em tesouraria |                     |                               |                    |        | 9                   |                      | 9         |
| Lucro líquido do período            |                     |                               |                    |        |                     | 324.776              | 324.776   |
| Em 31 de outubro de 2003            | 1.887.422           |                               | 745.543            | 557    | (17.282)            | (349.516)            | 2.266.724 |

001370

001370

59

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

001371

60

JUCEB

**Braskem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003****Em milhares de reais****1 Contexto operacional**

- (a) A Braskem S.A. (doravante denominada "Braskem" ou "Companhia"), é uma empresa operacional de primeira e segunda geração petroquímica, que tem por objetivo a fabricação, comércio, importação e exportação de produtos químicos, petroquímicos, combustíveis e a produção e fornecimento de insumos utilizáveis pelas empresas do Pólo Petroquímico de Camaçari - BA, tais como: vapor, água, ar comprimido, energia elétrica, bem como a prestação de diversos serviços às mesmas empresas, e a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista.
- (b) Em 31 de outubro de 2003, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 2.491.853. Na composição do saldo estão incluídos R\$ 1.090.890 de adiantamentos de contratos de câmbio, pré-pagamentos de exportações e adiantamentos de clientes no exterior, que serão liquidados com exportações futuras. Para a redução da demanda de capital circulante, a administração da Companhia conta com: 1) a geração operacional bruta de caixa, superior a R\$ 700.000 no período de janeiro a outubro de 2003; 2) o alongamento do prazo de pagamento dos principais fornecedores; 3) a captação de recursos lastreada no fluxo de exportações; 4) o alongamento do vencimento de empréstimos através de novas operações, a exemplo de captações em fase de negociação, em montante aproximado de R\$ 2.406.000, no qual se inclui a emissão pública de debêntures e o programa de MTN mencionados na Nota 23, bem como operação de securitização de recebíveis no montante de R\$ 200.000 e 5) a continuidade do processo de reestruturação descrito no item (c) a seguir, na qual está inserida a Companhia.

**(c) Formação da Braskem**

No processo de reestruturação societária do setor petroquímico brasileiro, divulgado ao mercado através dos fatos relevantes da Companhia datados de 31 de julho de 2001, 26 de julho de 2002, 14 de março de 2003 e 16 de julho de 2003, as principais alterações societárias podem ser assim sumariadas:

- Formação da Braskem, em 16 de agosto de 2002, com a incorporação dos ativos químicos e petroquímicos dos grupos Odebrecht e Mariani, compostos por OPP Produtos Petroquímicos S.A ("OPP PP") e pela 52114 Participações S.A. Estas incorporações, conforme previsto no Protocolo e Justificação da Operação de Incorporação, foram realizadas mediante troca de ações dos Ativos Odebrecht/Mariani por novas ações emitidas pela Braskem, com base nos laudos de avaliação econômica das empresas envolvidas, elaborados por banco de investimento.

001372

JUCEB

**Braskem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2003****Em milhares de reais**

Com as incorporações acima mencionadas, o capital social da Companhia foi aumentado de R\$ 1.201.590 para R\$ 1.845.399, com a emissão de 579.397.986 novas ações ordinárias e 1.026.498.803 novas ações preferenciais classe "A".

A Companhia assumiu os ágios contidos no patrimônio das empresas incorporadas, sendo: (i) da investida OPP PP, R\$ 1.935.406, cuja fundamentação econômica está diretamente relacionada à rentabilidade futura e à mais-valia dos ativos imobilizados das então controladas indiretas OPP Química S.A ("OPP Química") e Trikem S.A ("Trikem"), definidas em laudos de avaliação emitidos por peritos independentes. A Companhia reconheceu também, o ágio, fundamentado na rentabilidade futura, que estava registrado na incorporada OPP PP, referente à sua participação na COPESUL. Esse ágio no montante de R\$ 281.639, foi determinado a partir de laudo de avaliação emitido por peritos independentes, e, (ii) da 52114, R\$ 56.611, cuja fundamentação econômica está diretamente relacionada à mais-valia dos ativos imobilizados da então controlada Nitrocarbono S.A ("Nitrocarbono").

Conforme disposição legal, o ato de concentração relativo à mudança de controle da Braskem foi tempestivamente notificado aos órgãos de defesa da concorrência. Em julho de 2002, a referida operação obteve parecer favorável da Secretaria de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda (SEAE). Em 2 de maio de 2003, foi publicado o resultado do parecer da SDE - Secretaria de Direito Econômico, favorável à operação, sem qualquer restrição. A operação foi encaminhada para apreciação e análise do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), e encontra-se pendente de julgamento até a presente data.

- Cisão parcial da controlada Odebrecht Química S.A. ("Odequi"), em março de 2003, correspondente à sua participação na OPP Química e, subsequentemente, incorporação da OPP Química, da Nitrocarbono S.A e da Econômico S.A. Empreendimentos - ESAE pela Companhia. Essas incorporações foram realizadas com base nos patrimônios líquidos contábeis de 31 de dezembro de 2002.

As variações patrimoniais das empresas incorporadas, ocorridas a partir de 1º de janeiro de 2003, passaram a integrar o patrimônio líquido da Companhia. Portanto, no resultado da Companhia, em 2003, estão contidos os valores advindos das companhias incorporadas.

001373

JUCEB

**Braskem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003****Em milhares de reais**

Aumento do capital social da Companhia em R\$ 37, em 31 de março de 2003, subscrito e integralizado mediante versão do patrimônio líquido da Nitrocarbano, já descontada a participação que a Companhia detinha no capital social da própria investida. Foram emitidas 67.698 ações preferenciais classe "A" e o capital social passou a ser de R\$ 1.845.436. As ações que não puderam ser atribuídas aos acionistas da Nitrocarbano em função do exercício do direito de retirada, foram vendidas em bolsa de valores, conforme deliberação da Assembléia de Acionistas.

- Ainda em março de 2003, a Companhia aportou capital na Odequi com as ações da Trikem e OPE Investimentos S.A. ("OPE Investimentos"). Este aumento de capital teve por base as demonstrações contábeis de 28 de fevereiro de 2003.
- A Companhia, mediante Instrumento Particular de Assunção de Dívida, datado de 30 de junho 2003, assumiu a dívida que a controlada Copene Participações S.A. ("Copene Participações") mantinha junto a Polialden Petroquímica S.A. ("Polialden"), baseado no saldo de 31 de maio de 2003, no montante de R\$ 30.158.

Mediante o mesmo Instrumento Particular de Assunção de Dívida, a Companhia assumiu o passivo referente aos financiamentos obtidos pela Copene Participações junto ao BNDES (31 de maio de 2003 – R\$ 38.910) para a compra de ações da privatização da Polialden e Politenio Indústria e Comércio S.A. ("Politenio"), através de aditamento contratual, firmado entre a Copene Participações e o BNDES e a Companhia.

- A controlada Copene Participações, em 30 de junho de 2003, reduziu seu capital em R\$ 338.125, sem alteração do número de ações. Em razão desta redução, a Companhia recebeu ações que a Copene Participações detinha na Polialden e na Politenio, nos montantes de R\$ 177.503 e R\$ 160.622, respectivamente.
- Em julho de 2003, a Companhia aumentou sua participação no capital votante de suas controladas Trikem e Polialden, de 5,01% para 23,48% e de 66,70% para 100%, respectivamente, mediante negociação com seus acionistas minoritários, Nissho Iwai Corporation ("Nissho Iwai") e Mitsubishi Chemical Corporation ("Mitsubishi").

A Mitsubishi alienou suas participações na Trikem e Polialden pelos montantes de R\$ 28.008 e R\$ 16.173, respectivamente.

b3

001374

JUCEB

**Braskem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2003****Em milhares de reais**

A Nissho Iwai optou pela troca de suas participações na Trikem e Polialden por participação na Companhia.

A transferência das ações ordinárias de emissão da Trikem e da Polialden detidas pela Nissho Iwai para a Companhia, deu-se através da versão do patrimônio líquido da NI Participações Ltda. ("NI Par"), empresa controlada pela Nissho Iwai, cujos únicos ativos eram as participações no capital da Trikem e da Polialden. O laudo de avaliação contábil da companhia incorporada foi elaborado por peritos independentes, levantado em 31 de maio de 2003, data-base da incorporação, e submetido à aprovação em Assembléia de Acionistas. Em decorrência desta operação, a Companhia teve seu capital social aumentado em R\$ 39.655, mediante a emissão de 54.314.531 ações ordinárias e passou a ser de R\$ 1.887.422 (Nota 16 (a)).

No caso dos demais acionistas detentores de ações ordinárias da Trikem, como a Portus – Instituto de Seguridade Social ("Portus"), detentora de 1.522.312.099 ações ordinárias representativas de 7,09% do seu capital votante, e os demais acionistas pessoas físicas, representando 0,0025% do capital votante, a Companhia encaminhou, em 29 de agosto de 2003, à Comissão de Valores Mobiliários – CVM, o registro de oferta pública por aumento de participação, de modo a dar oportunidade aos referidos acionistas de migrar para a Braskem de acordo com a mesma relação de troca estabelecida em condições comutativas com a Nissho Iwai.

Em reunião realizada em 28 de outubro de 2003, o Colegiado da CVM aprovou o critério de avaliação da Trikem, que está baseado nas transações realizadas com a Mitsubishi e Nissho Iwai, em julho de 2003. Desta forma a Companhia apresentou, aos detentores de ações ordinárias de emissão da Trikem, a OPA – Oferta Pública de Ações, divulgada em 3 de novembro de 2003, visando permutar as ações ordinárias da emissão da Trikem, em poder de terceiros, por ações preferenciais classe "A" ou, alternativamente por ações ordinárias de emissão da Companhia.

- Em agosto de 2003, a Companhia permutou as ações preferenciais classe "C" da NORCELL S.A. ("NORCELL") de sua propriedade, correspondentes a 10,54% do capital social, por ações ordinárias da CETREL S.A. – Empresa de Proteção Ambiental ("CETREL"), de propriedade da Klabin S.A., correspondentes a 4,99% do capital social. A participação da Companhia na CETREL passou de 21,08% para 26,07%.

64

001373

JUCEB

**Braskem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003****Em milhares de reais**

- Através de Contrato Particular de Compra e Venda de ações, firmado em 31 de julho de 2003, a Companhia alienou integralmente sua participação na NORCELL para a Klabin S.A, pelo valor de US\$ 25,170 mil, inicialmente previsto para ser recebido a prazo, em 32 parcelas trimestrais a partir de outubro de 2003. Em setembro de 2003, a Companhia negociou o recebimento antecipado das parcelas, mediante deságio equivalente a R\$ 28.070.
- Em 4 de dezembro de 2003, a Companhia concluiu a oferta pública de permuta das ações ordinárias da Trikem por ações preferenciais classe "A" da Companhia, sendo que 99% dos acionistas minoritários aderiram. A relação de troca realizada foi na proporção de 20 ações preferenciais classe "A" da Companhia por 69,47 ações ordinárias da Trikem.

A Companhia e suas controladas, como participantes do processo de reestruturação da indústria petroquímica brasileira, poderão vir a ser afetadas econômica e/ou societariamente pelo desfecho deste processo.

**(d) Governança Corporativa**

A Braskem foi concebida consoante as mais modernas práticas de governança corporativa, perseguindo princípios que privilegiam a transparência e o respeito a seus acionistas, criando condições para o desenvolvimento e manutenção de um relacionamento de longo prazo junto a seus investidores.

Este compromisso é ratificado no Novo Estatuto Social da Companhia, que prevê, por exemplo, em caso de alienação de controle, a extensão do direito de venda em iguais condições a 100% dos acionistas em todos os tipos de ações (ordinárias e preferenciais classes "A" e "B"), além do funcionamento, em regime permanente, do Conselho Fiscal, no qual é assegurado aos acionistas minoritários o direito de eleição de um membro e seu respectivo suplente.

Tais princípios estão presentes também no Novo Código de Conduta da Braskem, e em suas Políticas de Divulgação de Informações ao Mercado e de Negociação de Ações.

Culminando esse esforço, no dia 13 de fevereiro de 2003, a Braskem aderiu ao Nível 1 de Governança Corporativa Diferenciada da BOVESPA, que estabelece, principalmente, o comprometimento da Companhia com melhorias na prestação de informações ao mercado e na dispersão acionária (25% de "free-float"). Por ocasião da adesão ao Nível 1, a Braskem assumiu o compromisso de aderir ao Nível 2 da BOVESPA em um período de até dois anos.

65

001376

JUCEB

**Braskem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003****Em milhares de reais**

Em 8 de outubro de 2003, a Braskem passou a ter suas ações preferenciais classe "A" negociadas no LATIBEX, o mercado das empresas latino-americanas cotadas em Euros na Bolsa de Madri. Os papéis estão sendo negociados em lotes de 1.000 ações, com o código XBRK. A listagem aconteceu exatamente um ano após a mudança de código de negociação dos ADR's da companhia na Bolsa de Nova York (NYSE).

**2 Apresentação das demonstrações financeiras e práticas contábeis**

Dada a necessidade específica de utilização das demonstrações financeiras para o processo de integração e reestruturação societária na qual as empresas do grupo Braskem estão inseridas, mencionado na (Nota 1(c)), essas demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas exclusivamente para o período de dez meses findo em 31 de outubro de 2003, não sendo apresentadas comparativamente a nenhum período anterior.

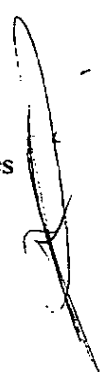
As mesmas serão apresentadas aos órgãos deliberativos para apreciação e aprovação do processo de incorporação da controlada indireta Trikem S.A.

Considerando os propósitos de utilização desse relatório, conforme mencionado anteriormente, não está sendo apresentada a demonstração das origens e aplicações de recursos do período de nove meses findo em 31 de outubro de 2003. Segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, a apresentação dessa demonstração é requerida como parte integrante das demonstrações financeiras da Companhia.

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, exceto pelo mencionado no parágrafo anterior, e também em atendimento às normas e procedimentos determinados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, podendo ser assim sumariadas:

**(a) Uso de estimativas**

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, várias estimativas referentes a seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinação das provisões para imposto de renda e outras similares.



66

001377

JUCEB

**Braskem S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003**

**Em milhares de reais**

**(b) Apuração do resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência. A provisão para o imposto de renda e a despesa de ICMS são constituídas incluindo as parcelas de incentivos fiscais, sendo a parcela correspondente à isenção e redução desses tributos creditada em conta de reserva de capital.

Considerando-se as disposições das deliberações CVM nºs 273 e 371, o imposto de renda diferido é demonstrado pelo seu valor provável de realização, previsto para ocorrer conforme descrito na Nota 14 (b) .

A Companhia vem reconhecendo no resultado do período o valor de mercado dos contratos de derivativos que façam contrapartida a passivos indexados em moeda estrangeira ou em taxas internacionais de juros. Em 31 de outubro de 2003, o valor de mercado dos contratos é negativo em R\$ 4.595.

As transações de vendas efetuadas entre a Companhia e as empresas incorporadas (Nota 1(c)) ocorridas no período de 1º de janeiro a 31 de março de 2003, foram devidamente eliminadas, sendo os tributos referente a essas vendas, no montante de R\$ 24.191, reclassificados para a rubrica de "Outras despesas operacionais".

**(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo**

As aplicações financeiras e os títulos e valores mobiliários estão registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as possíveis perdas na realização dos créditos, que leva em consideração o histórico de perdas da Companhia e inclui os valores em litígio.

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior ao custo de reposição ou ao valor de realização. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas ou, no caso de despesas do exercício seguinte, pelos gastos incorridos.



001378

69

JUCEB

**Braskem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2003****Em milhares de reais****(d) Permanente**

Demonstrado pelo custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- . as participações em sociedades controladas e coligadas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, acrescidas do saldo de deságio a amortizar. Os ágios têm como fundamentos econômicos a mais-valia dos ativos e a rentabilidade futura dos investimentos e são amortizados conforme descrito na Nota 8. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição.
- . o imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição/construção e, a partir do exercício de 1997, inclui os juros capitalizados durante a ampliação da capacidade de produção das fábricas.
- . a depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear, às taxas mencionadas na Nota 9.
- . a amortização do diferido é realizada pelo prazo de até dez anos, a partir da data em que os benefícios começam a ser gerados. Os ágios de empresas incorporadas são fundamentados em rentabilidade futura e amortizados pelo prazo de até 10 anos.

**(e) Passivos circulante e exigível a longo prazo**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos. A provisão para perdas nos investimentos em sociedades controladas é constituída sobre o patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) dessas sociedades e classificada em conta de exigível a longo prazo, em contrapartida do resultado de equivalência patrimonial.

68

001379

JUCEB

**Braskem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003****Em milhares de reais****3 Contas a receber de clientes****Clientes**

|   |                |
|---|----------------|
| Mercado interno                               | 710.820        |
| Mercado externo                               | 454.637        |
| Duplicatas descontadas                        | (62.484)       |
| Adiantamentos sobre cambiais entregues        | (125.343)      |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (65.165)       |
|   | <hr/>          |
|   | 912.465        |
| No realizável a longo prazo                   | (52.936)       |
|   | <hr/>          |
| No ativo circulante                           | <u>859.529</u> |

A Companhia vem adotando uma política adicional de recebimento das contas a receber de clientes no mercado interno, a qual consiste, principalmente, na alienação dos seus direitos creditórios para uma companhia securitizadora de recebíveis que, com os recursos captados mediante a colocação de debêntures, efetua o pagamento à Companhia em prazo inferior ao de vencimento desses direitos junto ao cliente.

Em 6 de junho de 2002, a OPP Química, empresa incorporada em março de 2003 (Nota 1(c)), realizou operação de captação de recursos com a Multichem Trust S.A. ("Multichem") no montante de R\$ 124.250, firmada em instrumento contratual de cessão, sob a forma de adiantamento para aquisição de direitos creditórios, provenientes de futuras vendas no mercado interno para a Borealis OPP S.A., registrado na rubrica "Adiantamentos por compra de direitos creditórios". A amortização dessa operação iniciou-se no primeiro trimestre de 2003.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização do contas a receber e contempla os créditos em litígio.

69

001380

JUCEB

**Braskem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003****Em milhares de reais****4 Estoques**

|   |          |
|---|----------|
| Produtos acabados                                 | 267.819  |
| Produtos em processo                              | 73.404   |
| Matérias-primas, insumos de produção e embalagens | 123.651  |
| Almoxarifado                                      | 124.815  |
| Adiantamentos a fornecedores                      | 144.587  |
| Importações em andamento e outros                 | 31.185   |
|   | <hr/>    |
| Total   | 765.461  |
| No realizável a longo prazo (*)                   | (59.833) |
|   | <hr/>    |
| No ativo circulante                               | 705.628  |
|   | <hr/>    |

(\*) Com base no seu giro, parte dos estoques de almoxarifado foi classificado no realizável a longo prazo.

Os adiantamentos a fornecedores e os gastos com importações em andamento estão ligados, principalmente, às operações de aquisição de nafta petroquímica, que é a principal matéria-prima da Companhia.

001381

JUCEB

**Braskem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações****financeiras em 31 de outubro de 2003****Em milhares de reais****5 Sociedades ligadas**

|                                       | Ativo circulante             |                   | Saldos                   |
|---------------------------------------|------------------------------|-------------------|--------------------------|
|                                       |                              |                   | Realizável a longo prazo |
|                                       | Contas a receber de clientes | Títulos a receber | Sociedades ligadas       |
| <b>Controladas</b>                    |                              |                   |                          |
| COPENE MONÓMEROS                      | 5.653                        |                   |                          |
| TEGAL                                 | 2                            |                   | 2.552                    |
| CPN Inc.                              | 57.219                       |                   | 362.446                  |
| Lantana                               | 133.506                      |                   | 92.087                   |
| Proppet Overseas                      |                              |                   | 3.539                    |
| Polialden                             | 15.351                       |                   |                          |
| Polialden América Inc.                | 2.446                        |                   |                          |
| Trikem (*)                            | 31.783                       | 20.112            | 73.110                   |
| OQPA                                  |                              |                   | 266.986                  |
| CPP - Companhia Petroquímica Paulista |                              |                   | 3.845                    |
| <b>Controladas em conjunto</b>        |                              |                   |                          |
| CETREL                                | 13                           |                   | 323                      |
| Politeno                              | 17.199                       |                   |                          |
| COPEL                                 | 13.301                       |                   |                          |
| <b>Coligada</b>                       |                              |                   |                          |
| Borealis OPP S.A.                     |                              | 187               |                          |
| <b>Interligadas</b>                   |                              |                   |                          |
| Petrobras Petróleo Brasileiro S.A.    |                              |                   | 27.454                   |
| Outros                                |                              |                   | 2.304                    |
| <b>Em 31 de outubro de 2003</b>       | <b>276.473</b>               | <b>20.299</b>     | <b>834.646</b>           |

(\*) O saldo de títulos a receber no montante de R\$ 20.112 no ativo circulante e R\$ 73.110 no realizável a longo prazo decorre da assunção de dívidas firmada entre a Companhia e a Trikem, junto ao BNDES, relacionada à alienação das ações da Salgema Indústrias Químicas S.A. efetuada em dezembro de 1995.

71

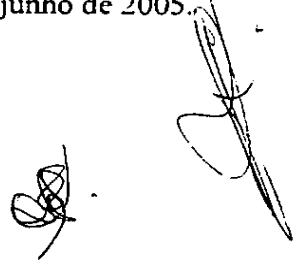
001382

JUCEB

**Braskem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003****Em milhares de reais****Sociedades ligadas (continuação)**

|                                    | Saldos             |                    |                        |                    |
|------------------------------------|--------------------|--------------------|------------------------|--------------------|
|                                    | Passivo circulante |                    | Exigível a longo prazo |                    |
|                                    | Fornecedores       | Sociedades ligadas | Fornecedores           | Sociedades ligadas |
| <b>Controladas</b>                 |                    |                    |                        |                    |
| COPENE MONÔMEROS                   | 725                |                    |                        | 65.691             |
| TEGAL                              | 486                |                    |                        | 986                |
| Odequi                             |                    | 291.473            |                        | 804.404            |
| Polialden                          |                    | 4.769              |                        | 370.749            |
| Trikem                             | 2.060              |                    |                        | 850.662            |
| OPE Investimentos                  |                    |                    |                        | 75.608             |
| <b>Controladas em conjunto</b>     |                    |                    |                        |                    |
| CETREL                             | 531                |                    |                        |                    |
| COPELUL                            | 601.498            |                    |                        |                    |
| <b>Interligadas</b>                |                    |                    |                        |                    |
| Petrobras Petróleo Brasileiro S.A. | 269.342            |                    | 35.191                 |                    |
| Petrobras Distribuidora S.A.       | 5.824              |                    | 20.983                 |                    |
| COPENER - Copene Energética S.A.   |                    |                    |                        | 4.789              |
| Outros                             |                    |                    |                        | 310                |
| <b>Em 31 de outubro de 2003</b>    | <b>880.466</b>     | <b>296.242</b>     | <b>56.174</b>          | <b>2.173.199</b>   |

O saldo de títulos a pagar para a Odequi no montante de R\$ 1.095.877, será liquidado de acordo com o cronograma definido entre as partes, com vencimento até junho de 2005.



42

001383

JUCEB

**Braskem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2003****Em milhares de reais**

Em "contas a receber de clientes" e a pagar a "fornecedores" são apresentados os saldos das transações efetuadas com sociedades ligadas, decorrentes, principalmente, de operações mercantis de compra e venda de mercadorias e serviços, realizadas em condições de preços e prazos equivalentes às médias praticadas com terceiros, considerando os seguintes aspectos:

- preço de venda do eteno é resultante de um processo de divisão de margem com as companhias de segunda geração do setor petroquímico. Este processo consiste em ratear a margem bruta proporcionalmente ao retorno dos investimentos. Os preços praticados para os demais produtos são estabelecidos com base em vários fatores de mercado, inclusive internacional.
- preço da nafta fornecida pela Petrobras é negociado com a Companhia e as demais centrais petroquímicas tomando-se como referência o preço praticado no mercado europeu. A Companhia também está importando nafta, em volume equivalente a 30% do seu consumo. A referência de preço é a do mercado internacional (ARA).
- As vendas de produtos vinculadas às operações de vendedor ficam registradas em conta específica no grupo de clientes até a data da liquidação da operação.

Em sociedades ligadas são apresentados os saldos de contas correntes, como segue:

| <u>Empresas participantes</u>   | <u>Encargos financeiros</u>                            | <u>Saldo</u> |
|---------------------------------|--|--------------|
| <b>Controladas</b>              |  |              |
| <b>Realizável a longo prazo</b> |  |              |
| CPN Inc.                        | Variação cambial do US\$ + juros de 8,30% a.a.         | 362.446      |
| Lantana                         | Variação cambial do US\$ + juros de 3,80% a 4,35% a.a. | 92.087       |
| Proppet Overseas                | Variação cambial do US\$ ou 100% CDI                   | 3.539        |
| OQPA                            | Sem encargos   | 266.986      |
| TEGAL                           | 100% CDI   | 2.552        |
| <b>Exigível a longo prazo</b>   |  |              |
| COPENE MONÓMEROS                | Sem encargos   | 67.068       |
| CPN Distribuidora               | 100% CDI   | 986          |
| Polialden                       | 100% CDI + 0,68% a.a. (média ponderada)                | 370.749      |
| Trikem                          | 100% CDI + 0,63% a.a. (média ponderada)                | 850.879      |
| OPE Investimentos               | 100% CDI   | 75.608       |

43

001384

JUCEB

**Braskem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2003****Em milhares de reais**

As contas correntes são movimentadas através da utilização das disponibilidades diárias de recursos financeiros em caixa único, para a liquidação de obrigações dos correntistas. Fazem parte como correntistas a Companhia e suas controladas diretas e indiretas. A incidência de encargos financeiros sobre as remessas e saldos no caixa único é pactuada entre as correntistas, levando-se em conta o custo de captação de recursos por cada um dos participantes junto a instituições financeiras, de forma que os encargos de captação são pagos/repassados para a Companhia.

**6 Tributos a recuperar**

|   |                  |
|---|------------------|
| ICMS a recuperar                            | 178.720          |
| IPI a recuperar (operações correntes)       | 49.714           |
| IPI alíquota zero (i)                       | 537.882          |
| PIS - Decretos Lei nº 2.445 e 2.449/88 (ii) | 30.455           |
| Imposto de renda a compensar                | 40.456           |
| Imposto sobre lucro líquido (iii)           | 51.351           |
| Outros                                      | 13.548           |
|   | <u>902.126</u>   |
| Menos: curto prazo                          | <u>(315.222)</u> |
| Realizável a longo prazo                    | <u>586.904</u>   |

**(i) IPI alíquota zero**

Em julho de 2000, a incorporada OPP Química ajuizou medida judicial para sustentar a aplicação plena do princípio da não-cumulatividade do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), requerendo o direito ao crédito do imposto nas aquisições de matérias-primas e insumos isentos, não tributados ou tributados à alíquota zero.

Em 19 de dezembro de 2002, o Supremo Tribunal Federal - STF, baseado em suas decisões plenárias precedentes sobre a matéria, julgou o Recurso Extraordinário interposto pela Fazenda Nacional e confirmou integralmente a decisão do Tribunal Regional Federal - TRF da 4ª Região, reconhecendo o direito ao crédito de IPI sobre tais aquisições, abrangendo os dez anos anteriores à propositura da ação, e a aplicação da respectiva correção monetária e taxa SELIC no período, até a data do efetivo aproveitamento dos créditos.

001385

JUCEB

**Braskem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003****Em milhares de reais**

A decisão do STF foi objeto de Agravo Regimental no qual a Fazenda Nacional não mais questiona o direito ao crédito de IPI em si, mas alega imprecisões da decisão quanto a aspectos relativos ao caso de insumos e matérias-primas não tributados, a correção monetária dos créditos e a alíquota a ser utilizada para fins de cálculo dos créditos. Todavia, todos esses aspectos já foram definidos nos acordãos do STF e do TRF favoráveis à OPP Química, ou mesmo nas decisões plenárias precedentes do STF, razão pela qual o referido Agravo Regimental não representa qualquer possibilidade de modificação do direito da OPP Química já tutelado na última instância do Poder Judiciário, conforme posição dos seus assessores jurídicos.

Do total de R\$ 1.030.125 registrados em dezembro de 2002, a OPP Química compensou o montante de R\$ 265.581 com o próprio IPI, e de 1º de janeiro a 31 de outubro de 2003 foram compensados R\$ 297.826. A companhia estima compensar todo o crédito até o ano de 2005, inclusive com outros tributos devidos pela Companhia.

Essa medida judicial refere-se exclusivamente aos estabelecimentos situados no Rio Grande do Sul. Processo idêntico abrangendo a unidade industrial da incorporada OPP Química, situada no Estado da Bahia, está tramitando nos tribunais de primeira e segunda instâncias. A apuração e reconhecimento contábil dos créditos envolvidos nesse processo serão determinados observando-se os elementos específicos de cada decisão final, não sendo possível a determinação dos valores nas atuais circunstâncias.

**(ii) PIS – Decretos Lei nºs 2.445/88 e 2.449/88**

Considerando a declaração de inconstitucionalidade dos Decretos Lei nºs 2.445/88 e 2.449/88, conforme Resolução do Senado Federal nº 49 de 1995, bem como a jurisprudência pacífica do Superior Tribunal de Justiça acerca do critério de cálculo da contribuição ao PIS nos termos da Lei Complementar nº 7 de 1970 e a posição favorável dos seus assessores jurídicos, a Companhia registrou crédito relativo a contribuição ao PIS, decorrente de pagamentos efetuados a maior no montante de R\$ 43.638, integralmente compensado. Em razão da mesma jurisprudência, as incorporadas OPP Química e CPN Administradora registraram créditos, ainda não compensados, no valor de R\$ 30.455.



001386

JUCEB

**Braskem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003****Em milhares de reais****(iii) Imposto sobre o lucro líquido**

Em 1992, a Companhia impetrou Mandado de Segurança objetivando assegurar o direito de não recolher o Imposto sobre o Lucro Líquido ("ILL"), à alíquota de 8%, calculada na data do encerramento dos períodos-base de 1989 a 1992.

Por força de decisão transitada em julgado, declarando a inconstitucionalidade do artigo 35 da Lei n 7.713, de 22 de dezembro de 1988, a Companhia procedeu ao levantamento dos depósitos judiciais, em 23 de julho de 1997, relativos aos recolhimentos efetuados de agosto de 1991 a março de 1993 (anos-base de 1991 e 1992), no total de R\$ 7.244.

Os valores referentes aos períodos-base de 1989 e 1990, por terem sido recolhidos diretamente à União, foram objeto de Ação Ordinária para compensação com tributos federais ou restituição, cujo valor de R\$ 22.900 foi apropriado no resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1997. Esse valor, devidamente atualizado para 31 de outubro de 2003, monta a R\$ 40.440, o qual já foi inclusive objeto de confirmação em perícia contábil determinada em juízo. A Companhia possui, ainda, créditos no valor de R\$ 10.911 oriundos da incorporação, em 31 de março de 1999, da controlada Ceman - Central de Manutenção Ltda.

Visando obter a disponibilidade dos recursos tão logo o processo seja concluído, a Companhia pleiteou e obteve decisão judicial para depositar em juízo o valor equivalente àquele recolhido indevidamente pela mesma sob a forma de compensação com os valores que teriam de ser recolhidos a título de PIS e COFINS.

Em 6 de março de 2002, foi publicado acórdão do TRF da 1ª Região reconhecendo o direito da Companhia efetuar a compensação dos valores recolhidos, corrigidos monetariamente, a partir do recolhimento indevido, inclusive com aplicação dos índices expurgados e da taxa SELIC.

**7 Títulos e valores mobiliários – Realizável a longo prazo**

Em ações de coligada com intenção de venda  
Em debêntures com participação nos lucros  
Em títulos do FINOR  
Outros

19.147  
15.348  
4.171  
89

Total

38.755

96

001387  
JUCEB**Braskem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2003****Em milhares de reais**

As aplicações em ações de coligada correspondem ao valor patrimonial das ações de emissão da Borealis OPP S.A., remanescentes da alienação do controle acionário dessa sociedade e correspondentes a 20% do capital total.

As aplicações financeiras do realizável a longo prazo estão apresentadas ao seu valor provável de realização. As debêntures com participação nos lucros são provenientes de operações de securitização de contas a receber de clientes, as quais, conforme instrumento contratual de emissão, serão resgatadas até o final do exercício de 2004.

**8 Investimentos****(a) Informações sobre os investimentos**

|   | <u>Quantidade de ações<br/>ou quotas possuídas</u> | <u>Participação no<br/>Capital total (%)</u> |
|---|--|--|
| <b>Controladas</b>                                |  |  |
| COPENE MONÔMEROS                                  | 683.393.147  | 87,24  |
| TEGAL   | 20.384.135   | 84,36  |
| CPN INC   | 95.000   | 100,00                                       |
| CPN Distribuidora                                 | 354.210  | 100,00                                       |
| Copene Participações                              | 8.499.997.995                                      | 100,00                                       |
| Proppet Overseas                                  | 2  | 100,00                                       |
| Odequi  | 23.922.131   | 98,63  |
| Odequi Investments Ltd. ("OIL")                   | 5.000  | 100,00                                       |
| Odequi Overseas Inc. ("Overseas")                 | 1  | 100,00                                       |
| Trikem  | 6.120.111.990                                      | 10,06  |
| OQPA  | 153.602.989  | 100,00                                       |
| CPP   | 4.666.300  | 90,71  |
| Investimentos Petroquímicos Ltda. ("IPL")         | 974  | 100,00                                       |
| OPP Finance                                       | 50.000   | 100,00                                       |
| Polialden   | 363.057.439  | 56,27  |
| <b>Controladas em conjunto</b>                    |  |  |
| CETREL  | 293.303  | 26,07  |
| CODEVERDE   | 9.448.003  | 35,42  |
| COPEL   | 3.555.182.831                                      | 23,67  |
| Politeno  | 15.184.685.917                                     | 33,49  |
| <b>Coligada</b>                                   |  |  |
| Petroflex Indústria e Comércio S.A. ("Petroflex") | 141.597.478  | 20,12  |

001388

JUCEB

**Braskem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2003****Em milhares de reais****(a) Informações sobre os investimentos (continuação)**

|                                | Lucro líquido<br>(prejuízo) ajustado<br>do período de dez<br>meses | Patrimônio líquido<br>ajustado (passivo<br>a descoberto) |
|--------------------------------|--|--|
| <b>Controladas</b>             |  |  |
| COPENE MONÔMEROS               | 8.318  | 115.274  |
| TEGAL                          | (5.925)  | 25.799   |
| CPN INC                        | (21.552)   | 54.241   |
| CPN Distribuidora              |  | 3.542  |
| Copene Participações           | 23.240   | 23.112   |
| Proppet Overseas (*)           | (1.173)  | (3.661)  |
| Odequi                         | 8.428  | 2.352.084  |
| OIL                            | 26.620   | (371.795)  |
| OVERSEAS                       | (415)  | (238.264)  |
| Trikem                         | 338.345  | 656.040  |
| OQPA                           | (120.851)  | (47.239)   |
| CPP                            |  | 5.144  |
| IPL                            |  | 1  |
| OPP Finance                    | (766)  | (33.182)   |
| Polialden                      | 62.150   | 451.212  |
| <b>Controladas em conjunto</b> |  |  |
| CETREL S.A.                    | (6.440)  | 65.301   |
| CODEVERDE (*) (**)             |  | 41.072   |
| COPELUL                        | 129.076  | 1.110.298  |
| Politeno                       | 60.017   | 497.175  |
| <b>Coligada</b>                |  |  |
| Petrollex (**)                 | 34.800   | 144.126  |

(\*) Patrimônio líquido em 30 setembro de 2003.

(\*\*) Demonstrações financeiras não examinadas por auditores independentes.

001389

JUCEB

**Braskem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2003****Em milhares de reais****(b) Informações sobre os investimentos das controladas diretas e indiretas**

|                   | <b>Quantidade de ações<br/>ou quotas possuídas</b>                           | <b>Participação no<br/>capital total (%)</b>                      |
|-------------------|--|---|
| <b>Odequi</b>     |  |   |
| Trikem            | 24.965.348.854   | 41.02   |
| OPE Investimentos | 50.169.325   | 89.41   |
| <b>Trikem</b>     |  |   |
| CPC Cayman        | 900.000  | 100.00  |
| CINAL             | 107.638.967  | 63.03   |
| TRK               | 2.010  | 100.00  |
| OMML              | 147.060  | 100.00  |
|                   |  |   |
|                   | <b>Lucro líquido<br/>(prejuízo) ajustado<br/>do período de dez<br/>meses</b> | <b>Patrimônio líquido<br/>ajustado (passivo<br/>a descoberto)</b> |
| <b>Odequi</b>     |  |   |
| Trikem            | 338.345  | 656.040   |
| OPE Investimentos | 9.623  | 135.200   |
| <b>Trikem</b>     |  |   |
| CPC Cayman        | 4.011  | 219.170   |
| CINAL             | 3.932  | 86.194  |
| TRK               | (1.297)  | (8.797)   |
| OMML              | (1.288)  | (8.721)   |

001390

JUCEB

**Braskem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2003****Em milhares de reais****(c) Movimentação dos investimentos**

|  | Controladas e controladas em conjunto |         |          |                             |                         |
|--|---------------------------------------|---------|----------|-----------------------------|-------------------------|
|  | COPENE<br>MONÔMEROS                   | TEGAL   | CPN Inc. | CPN (****)<br>Distribuidora | Copene<br>Participações |
| Em 1º de janeiro   | 102.232                               | 25.971  | 93.761   | 3.542                       | 243.272                 |
| Adições por incorporação (*)                                 |                                       | 747     |          |                             | 750.795                 |
| Adição por aumento de capital                                |                                       |         |          |                             | 67.783                  |
| Dividendos   | (9.947)                               |         |          |                             |                         |
| Equivalência patrimonial (**)                                | 8.278                                 | (4.954) | (21.552) |                             | 23.240                  |
| Baixa por redução de capital                                 |                                       |         |          |                             | (338.124)               |
| Adição (baixa) de ágio por transferência entre investimentos |                                       |         |          |                             | (681.825)               |
| Amortização de (ágio) deságio                                |                                       |         |          |                             | (42.029)                |
| Variação cambial sobre investimento no exterior              |                                       |         | (17.968) |                             |                         |
| No final do período  | 100.563                               | 21.764  | 54.241   | 3.542                       | 23.112                  |

|  | Controladas e controladas em conjunto |              |             |           |
|--|---------------------------------------|--------------|-------------|-----------|
|  | ESAE                                  | Nitrocarbono | Odequi      | Polialden |
| Em 1º de janeiro   | 750.445                               | 54.525       | 3.854.885   |           |
| Adições por incorporação (*)                                 |                                       |              |             | 28.350    |
| Adição por aumento de capital                                |                                       |              | 1.194.098   |           |
| Adição por redução de capital em troca de investimentos      |                                       |              |             | 177.503   |
| Adição por aquisição de ações                                |                                       |              |             | 28.351    |
| Deságio na aquisição de ações                                |                                       |              |             | (24.119)  |
| Baixa por incorporação/cisão/extinção                        | (151.818)                             | (558)        | (849.658)   |           |
| Equivalência patrimonial (**)                                |                                       |              | 8.748       | 19.675    |
| Adição (baixa) de ágio por transferência entre investimentos |                                       |              |             | 510.674   |
| Amortização de (ágio)/deságio                                |                                       |              |             | (21.013)  |
| Baixa de ágio por incorporação                               | (598.627)                             | (53.967)     | (1.887.770) |           |
| No final do período  |                                       |              | 2.320.303   | 719.421   |
| Ágios (deságios) contemplados em investimentos               |                                       |              |             | 465.543   |

001391

JUCEB

**Braskem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2003****Em milhares de reais****Movimentação dos investimentos (continuação)**

|   | Controladas e controladas em conjunto |          |     |       |             |          |
|---|---------------------------------------|----------|-----|-------|-------------|----------|
|   | OPE<br>Investimentos                  | OQPA     | IPL | CPP   | Trikem      | Copesul  |
| <b>Em 1º de janeiro</b>                               |                                       |          |     |       | 14.795      | 451.265  |
| Adições por incorporação (*)                          | 150.849                               | 73.612   | 12  | 4.666 | 1.396.604   | 29.053   |
| Adições por aquisição de ações                        |                                       |          |     |       | 26.199      |          |
| Ágio na aquisição de ações/incorporação               |                                       |          |     |       | 10.799      |          |
| Baixa por incorporação/cisão/extinção                 | (151.954)                             |          |     |       | (147.201)   |          |
| Dividendos  |                                       |          |     |       |             | (5.884)  |
| Equivalência patrimonial (**)                         | 1.792                                 | (73.612) |     |       | 43.078      | 39.467   |
| Baixa de ágio por incorporação                        |                                       |          |     |       | (1.245.435) |          |
| Amortização de (ágio) deságio                         | (687)                                 |          |     |       | (23.004)    | (23.470) |
| Outros  |                                       |          |     |       | 700         |          |
| <b>No final do período</b>                            |                                       |          | 12  | 4.666 | 76.535      | 490.431  |
| <b>Ágios (deságios) contemplados em investimentos</b> |                                       |          |     |       | 10.601      | 227.658  |

|   | Controladas e controladas em conjunto |          |           |          |             |             |
|---|---------------------------------------|----------|-----------|----------|-------------|-------------|
|   | Politeno                              | Norcell  | Codeverde | CETREL   | (***)Outros | Total       |
| <b>Em 1º de janeiro</b>                                 |                                       | 65.262   |           | 13.624   | 301.543     | 5.975.122   |
| Adição por incorporação (*)                             |                                       |          |           | 2.407    |             | 2.437.095   |
| Adição por aumento de capital                           |                                       |          | 274       |          |             | 1.262.155   |
| Adição por permuta de investimentos                     |                                       |          |           | 10.402   |             | 10.402      |
| Adição por aquisição de ações                           |                                       |          |           |          |             | 54.550      |
| Adição por redução de capital em troca de investimentos | 160.622                               |          |           |          |             | 338.125     |
| Ágio na aquisição de ações/incorporação                 |                                       |          |           |          |             | 10.799      |
| Baixa por incorporação/cisão/extinção                   |                                       |          |           |          |             | (1.301.189) |
| Baixa por redução de capital                            |                                       |          |           |          |             | (338.124)   |
| Deságio na aquisição de ações                           |                                       |          |           |          |             | (24.119)    |
| Baixa por destinação à venda                            |                                       | (90.568) |           |          |             | (90.568)    |
| Dividendos  | (5.025)                               |          |           |          |             | (20.856)    |
| Equivalência patrimonial (**)                           | 16.348                                | 306      |           | (1.530)  |             | 59.284      |
| Perda de participação de investimento                   | (5.439)                               |          |           |          |             | (5.439)     |
| Reversão (provisão) para perda com investimentos        |                                       | 25.000   | 12.795    |          |             | 37.795      |
| Adição (baixa) de ágio por transf. entre investimentos  | 492.270                               |          |           |          | (321.119)   | (3.785.799) |
| Baixa de ágio por incorporação                          |                                       |          |           |          |             | (146.750)   |
| Amortização de (ágio) deságio                           | (20.248)                              |          |           | (264)    | (16.035)    | 690         |
| Outros  |                                       |          | (10)      |          |             | (17.968)    |
| Varição cambial sobre investimento no exterior          |                                       |          |           |          |             |             |
| <b>No final do período</b>                              | 638.528                               | 13.059   | 24.639    | (35.611) |             | 4.455.205   |
| <b>Ágios (deságios) contemplados em investimentos</b>   | 472.020                               | (1.500)  | 7.616     | (35.611) |             | 1.146.327   |

(\*) As adições por incorporação foram advindas da reestruturação societária descritas na Nota 1(c).

(\*\*) A diferença entre a equivalência apresentada na demonstração de resultado e a movimentação dos investimentos, refere-se à equivalência do investimento Borealis OPP S.A no montante de R\$ 256.

(\*\*\*) Deságio constituído na aquisição do investimento na Nova Camaçari, em julho de 2001 e fundamentados em rentabilidade futura. O ágio sobre a Intercapital, na aquisição do investimento ESAE foi transferido para Polialden e Politeno no montante de R\$164.413 e R\$ 156.706, respectivamente.

(\*\*\*\*) O ágio da Copene Participação foi constituído parte na aquisição de investimentos, no processo de reestruturação de julho de 2001 e parte no contrato firmado com o BNDESPAR em setembro de 2001, fundamentado em rentabilidade futura, com realização em 10 anos

001392

JUCEB

**Braskem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2003****Em milhares de reais****Movimentação dos investimentos (continuação)**

|  | <u>Coligada</u>  |
|--|------------------|
|  | <u>Petroflex</u> |
| Em 1º de janeiro                       | 21.771           |
| Equivalência patrimonial               | 7.000            |
| Amortização de deságio                 | (389)            |
| No final do período                    | <u>28.383</u>    |
| Deságios contemplados em investimentos | <u>(614)</u>     |

**Controladas com passivo a descoberto**

|  | <u>Provisão para perda com investimentos – Exigível a longo prazo</u> |               |                    |                         |                |
|--|---|---------------|--------------------|-------------------------|----------------|
|  | <u>OIL</u>  | <u>OQPA</u>   | <u>OPP Finance</u> | <u>Proppet Overseas</u> | <u>Total</u>   |
| Em 1º de janeiro                                   | 492.864   |               |                    |                         | 790.104        |
| Adição por incorporação                            |   |               | 40.101             |                         | 40.101         |
| Complemento (reversão) da provisão sobre resultado | (26.619)  | 47.239        | 766                | 414                     | 22.973         |
| Variação cambial sobre patrimônio líquido          | (94.450)  |               | (7.685)            | (518)                   | (159.038)      |
| No final do período                                | <u>371.795</u>  | <u>47.239</u> | <u>33.182</u>      | <u>3.661</u>            | <u>694.140</u> |

82

001393

JUCEB

**Braskem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003****Em milhares de reais****(d) Trikem**

O objeto social da Trikem compreende a pesquisa, lavra, industrialização de produtos minerais químicos e plásticos em geral, produção de soda cáustica, cloro e dicloroetano, comercialização de produtos de sua fabricação ou de terceiros, importação e exportação de produtos químicos e a participação em outras sociedades, tendo suas atividades distribuídas em plantas industriais localizadas em Camaçari - BA, São Paulo - SP, Maceió e Marechal Deodoro - AL.

**(e) Polialden**

A Polialden tem por objetivo a fabricação, processamento, comércio, importação, exportação e quaisquer outras atividades relacionadas com a produção ou venda de polietileno de alta densidade e outros produtos químicos e petroquímicos. A Polialden opera uma unidade industrial em Camaçari-BA.

**(f) COPENE MONÔMEROS**

A COPENE MONÔMEROS tem por objeto social a produção e comercialização de produtos petroquímicos (Isopreno e Buteno 1). A COPENE MONÔMEROS opera uma unidade industrial em Camaçari-BA.

**(g) COPESUL**

A COPESUL tem como objeto social a fabricação, comércio, importação e exportação de produtos petroquímicos básicos e a produção e fornecimento de insumos utilizáveis pelas empresas componentes do Pólo Petroquímico de Triunfo - RS como vapor, água, ar comprimido, energia elétrica, bem como a prestação de serviços diversos àquelas empresas.

**(h) Politenio**

A Politenio tem por objetivo a fabricação, processamento, comércio direto ou por representação e consignação, exportação, importação e transporte de polietileno e produtos correlatos, bem como a participação em outras sociedades. A principal matéria-prima para todos os seus produtos é o eteno, que é fornecido pela Braskem. A Politenio opera uma unidade industrial em Camaçari-BA.



83

001394

JUCEB

**Braskem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2003****Em milhares de reais****(i) Odequi**

A Odequi tem por objeto social a participação em sociedades nacionais e estrangeiras como sócia, acionista ou quotista, em especial em sociedades que atuem nas áreas química, petroquímica e correlatas, bem como na prestação de serviços e estudos, projetos e demais atividades para a implantação, operação e gestão de instalações industriais em qualquer parte do país e no exterior, nas áreas acima referidas.

**9 Imobilizado**

|                                      | <u>Custo corrigido</u> | <u>Depreciação acumulada</u> | <u>Líquido</u>   | <u>Taxas anuais de depreciação</u> |
|--------------------------------------|------------------------|------------------------------|------------------|------------------------------------|
| Terrenos                             | 7.933                  |                              | 7.933            |                                    |
| Edifícios e benfeitorias             | 377.491                | (154.396)                    | 223.095          | 2 a 10                             |
| Máquinas, equipamentos e instalações | 4.541.733              | (1.525.229)                  | 3.016.504        | 1,3 a 20                           |
| Moveis e utensílios                  | 14.404                 | (12.338)                     | 2.066            | 10                                 |
| Equipamentos de informática          | 27.497                 | (22.802)                     | 4.695            | 20                                 |
| Obras em andamento                   | 241.010                |                              | 241.010          |                                    |
| Outros                               | 57.136                 | (25.031)                     | 32.105           | Até 20                             |
|                                      | <u>5.267.204</u>       | <u>(1.739.796)</u>           | <u>3.527.408</u> |                                    |

As obras em andamento correspondem, principalmente, aos projetos de melhorias operacionais para aumento da vida útil econômica das unidades industriais, além de programas nas áreas de saúde, tecnologia e segurança.



84  
001395

JUCEB

**Braskem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003****Em milhares de reais****10 Diferido****Custos**

|  |           |
|--|-----------|
| Despesas pré-operacionais              | 270.037   |
| Despesas com organização e implantação | 118.601   |
| Despesas com operações estruturadas    | 170.394   |
| Ágio na aquisição de investimentos     | 1.228.969 |
| Gastos com paradas programadas         | 237.490   |
| Pesquisa e desenvolvimento             | 51.928    |
| Catalisadores e outros                 | 57.445    |



2.134.864

**Amortização acumulada**

(521.613)

1.613.251

O saldo de ágio refere-se, principalmente, à mais-valia das incorporadas OPP Química e PARTISA – Participações e Investimentos S.A, transferidos para o grupo de diferido, em conformidade com a Instrução CVM nº 319/99, no montante de R\$ 814.170 e R\$ 349.965, respectivamente, fundamentados em rentabilidade futura, conforme laudos de avaliação emitidos por peritos independentes. A amortização dos gastos diferidos e dos ágios está sendo efetuada no prazo de até 10 anos.



001396

JUCEB

**Braskem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003****Em milhares de reais****11 Financiamentos****Encargos financeiros anuais****Moeda estrangeira**

|                                     |   |                |
|-------------------------------------|---|----------------|
| Titulos comerciais ("Eurobonds")    | Variação cambial do US\$ + juros de 9% a 11.5%  | 1.092.776      |
| Adiantamentos de contrato de câmbio | Variação cambial do US\$ + juros de 6,25% a 12,3%   | 354.792        |
| Pré-pagamento de exportações        | Variação cambial do US\$ + juros de 1,75% a 5,25%<br>acima da LIBOR ou juros pré-fixados de 9,73% a 9,86% | 1.470.471      |
| Financiamento de matérias-primas    | Variação cambial do US\$ ou YEN + juros de 4,11% a 8,26%  | 22.759         |
| Financiamento de ativo permanente   | Variação cambial do US\$ + juros de 2,85% acima da LIBOR<br>ou juros pré-fixados de 4,14% a 8,64%         | 104.351        |
| Capital de giro                     | Variação cambial do US\$ + juros de 9,25% a 10,5%   | <u>539.580</u> |

**Total moeda estrangeira**

3.584.729

**Moeda nacional**

|                 |  |            |
|-----------------|--|------------|
| Capital de giro | Correção monetária pós-fixada ( SELIC e CDI ) + juros de 2,42% a<br>14,03% ou variação cambial do US\$ + juros de 0% a 13%<br>ou juros pré-fixados de 30,61 a 34,49% | 649.637    |
| FINAME          | Correção monetária pós-fixada (TJLP) +juros de 3,80% a 5,00%   | 1.858      |
| BNDDES          | Correção monetária pós- fixada (TJLP, TR e UMBNDES) +<br>juros de 2,00% a 12,60%   | 214.857    |
| Compra de ações | Correção monetária pós- fixada (TJLP, IGPM) + juros de 4,0% a 4,5%   | 247.472    |
| Outros          | Juros de 21,41%  | <u>570</u> |

**Total moeda nacional**

1.114.394

**Total**

4.699.123

**Menos: Passivo circulante**(2.908.013)**Exigível a longo prazo**1.791.110

76

001397

**Braskem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003****Em milhares de reais**

O montante a longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

|      |                  |
|------|------------------|
| 2004 | 142.259          |
| 2005 | 758.670          |
| 2006 | 440.896          |
| 2007 | 449.285          |
|      | <u>1.791.110</u> |

Para os financiamentos de curto prazo, a Companhia concedeu garantias como caução de duplicatas, notas promissórias avalizadas pela diretoria e/ou acionistas e caução de ações. Algumas operações de capital de giro utilizam cartas de crédito e fiança bancária como garantias. Os financiamentos de longo prazo são garantidos por alienação fiduciária de bens do imobilizado, caução de ações, aval ou fiança dos acionistas e cartas de fiança bancárias. Algumas operações de longo prazo são garantidas por *Surety Bonds* e hipoteca das plantas industriais da Companhia. Em determinados financiamentos relacionados à aquisição de itens do permanente, foram oferecidos bens do ativo imobilizado, caução de ações, avais da diretoria e dos acionistas.

**(a) Títulos comerciais ("Eurobonds")**

A Companhia emitiu, em junho de 1997, títulos comerciais ("Eurobonds") no montante de US\$ 150,000 mil, com vencimento em junho de 2007 e juros anuais de 9%, pagos semestralmente. O saldo devedor atual é de R\$ 441.905.

A Companhia possui, também, títulos comerciais ("Eurobonds"), emitidos pela OPP Petroquímica (incorporada pela OPP Química em dezembro de 2000), em fevereiro e outubro de 1996 nos montantes de US\$ 125 milhões e US\$ 100 milhões, respectivamente. Estes títulos possuem juros anuais de 11,5% e 11% e pagamentos semestrais com vencimentos em 22 de fevereiro e 29 de outubro de 2004, respectivamente, com vencimento em . O saldo devedor atual é de R\$ 650.871.

001398

JUCEB

**Braskem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2003****Em milhares de reais****(b) Pré-pagamento de exportações**

Em 28 de dezembro de 2001, a Companhia captou US\$ 250,000 mil como pré-pagamento de exportações para a liquidação das aquisições de ações ocorridas em julho de 2001. Esta operação foi colocada em duas "tranches" e estruturada por um "pool" de bancos liderados pelo ABN-AMRO Real S.A. e pelo Citibank S.A. A primeira tranche, no valor de US\$ 80,000 mil, possui prazo de liquidação até dezembro de 2004 e está sujeita a juros de 3,75% ao ano, acrescidos da libor semestral, exigíveis semestralmente. A segunda tranche, no valor de US\$ 170,000 mil, possui prazo de liquidação até dezembro de 2006 e está sujeita a juros de 4,75% ao ano acrescidos da LIBOR semestral, exigíveis semestralmente. O saldo devedor desta operação, em 31 de outubro de 2003, é de US\$ 198,154 mil - R\$ 565.966.

Em junho de 2000, a OPP Petroquímica, então incorporada pela OPP Química, recebeu um adiantamento de cliente no exterior, no montante de US\$ 75,300 mil. Além da variação cambial, incidem juros anuais de 1,75% e LIBOR de 6 meses. O prazo máximo de embarque é dezembro de 2003 e o saldo devedor atual é de US\$ 29,547 mil- R\$ 84.393.

Em dezembro de 2002, a incorporada OPP Química recebeu um adiantamento de cliente no exterior, no montante de US\$ 97,200 mil. Além da variação cambial, incidem juros anuais de 1,75% acrescidos da LIBOR de 6 meses. Este contrato é garantido por *Surety Bonds* e será pago através de embarques entre junho de 2003 e junho de 2006. O saldo devedor atual é de US\$ 99,102 mil- R\$ 283.055.

A Companhia possui, ainda, outros empréstimos vinculados à operação de pré-pagamento de exportação, no montante de R\$ 537.057. Estas operações serão liquidadas em diversas datas até fevereiro de 2006.

**(c) FINAME e BNDES**

Os empréstimos em moeda nacional para capital fixo referem-se a diversas operações relacionadas à ampliação de capacidade produtiva, projetos ambientais, centros de controle operacional, laboratório e estação de tratamento de efluentes. O principal e os encargos são exigíveis mensalmente até julho de 2007.

001399 

JUCEB

**Braskem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2003****Em milhares de reais****(d) Compra de ações**

Os empréstimos para compra de ações referem-se a: (i) aquisição junto ao BNDESPAR de um bilhão de ações preferenciais classe "B", de emissão da Copene Participações, ocorrida em setembro de 2001 pela incorporada Nova Camaçari, pelo preço total de R\$ 163.997. O principal da dívida será pago em uma parcela, em 15 de agosto de 2006. Sobre o principal incidem juros de 4% ao ano, além da TJLP, exigíveis anualmente a partir de 15 de agosto de 2002. Em 31 de outubro de 2003, o saldo devedor é de R\$ 173.109; (ii) aquisição pela Odequi, em setembro de 1992, das ações da PPH Cia. Industrial de Polipropileno e da Poliolefinas S/A, empresas que formavam a incorporada OPP Química. Esta aquisição foi financiada junto ao Banco do Brasil pelo prazo de 12,5 anos, corrigidos pela variação do IGP-M, acrescida de juros de 4,5% ao ano. Os juros são pagos semestralmente nos meses de março e setembro, desde março de 1993 e o principal está sendo amortizado em 17 parcelas semestrais e sucessivas, desde março de 1997. O saldo devedor em, 31 de outubro de 2003, é de R\$ 74.363.

**(e) Programa Medium-Term Notes ("MTN")**

No dia 16 de julho de 2003, a Braskem iniciou um Programa MTN de US\$ 500,000 mil. Nesta mesma data houve a emissão da primeira tranche de US\$ 75,000 mil no mercado americano com juros de 10,50% e vigência de um ano. Foram efetuadas reaberturas complementares à primeira tranche, entre 1º de agosto e 30 de setembro de 2003, que performaram US\$ 25,000 mil, mantendo os mesmos juros de 10,50% a.a. e vencimento em 16 de julho de 2004.

Em outubro de 2003 foram efetuadas duas reaberturas que montam US\$ 21,000 mil, em complemento à primeira tranche.

Em 23 de outubro de 2003, houve a emissão da segunda tranche no montante de US\$ 65,000 mil no mercado norte-americano, com juros de 9,25% a.a. e vencimento em vinte e quatro meses. Em 31 de outubro de 2003, a Companhia emitiu a sua terceira tranche, no montante de US\$ 200,000 mil, com juros de 12,50% ao ano e vencimento em cinco anos. O saldo devedor atual é de R\$ 539.580.



001400

89

JUCEB

**Braskem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2003****Em milhares de reais****12 Debêntures**

|                           |           |
|---------------------------|-----------|
| Saldo em 1º de janeiro    | 1.361.187 |
| Encargos financeiros      | 241.487   |
| Amortização de juros      | (151.262) |
| Saldo no final do período | 1.451.412 |
| Menos: Passivo circulante | (10.843)  |
| Exigível a longo prazo    | 1.440.569 |

Em 1º de outubro de 2001, a Companhia realizou a 10ª emissão de 6.250 debêntures nominativas, escriturais, não conversíveis e com garantia flutuante. A emissão foi integralmente subscrita e realizou-se em duas séries com as seguintes características:

|                                  | 1a. Série   | 2a. Série                            |
|----------------------------------|---|--------------------------------------|
| Valor nominal unitário           | R\$ 100 mil   | R\$ 100 mil                          |
| Quantidade de títulos            | 4.108   | 2.142                                |
| Data de emissão                  | 1º de outubro de 2001   | 1º de outubro de 2001                |
| Vencimento final                 | 1º de outubro de 2006   | 1º de outubro de 2006                |
| Primeiro período de remuneração: |   |                                      |
| Duração                          | 36 meses após a data de emissão   | 36 meses após a data de emissão      |
| Remuneração                      | 110% do CDI de 1º/10/01 até 30/11/02<br>118,33% do CDI a partir de 1º/12/02 | IGP-M + 13,25% a. a.                 |
| Periodicidade de pagamento       | Semestral, a partir de abril de 2002  | Semestral, a partir de abril de 2002 |

Em 29 de novembro de 2001, reunidos em Assembléia Geral Extraordinária, a Companhia e os Debenturistas decidiram alterar a remuneração das debêntures da 1ª Série de 110% para 118,33% do CDI, a partir de 1º de dezembro de 2002.

Ao final do primeiro período de remuneração, 1º de outubro de 2004, a Companhia deverá repactuar com os debenturistas de ambas as séries as condições aplicáveis ao período de remuneração subsequente. As condições de remuneração do período subsequente serão deliberadas e comunicadas pelo Conselho de Administração. A Companhia se obriga a adquirir as debêntures dos debenturistas que não aceitarem as condições fixadas pelo Conselho de Administração.

001401

JUCEB

**Braskem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2003****Em milhares de reais**

Conforme deliberado na Assembléia Geral Extraordinária de 16 de agosto de 2002, a Companhia incorporou o acervo patrimonial da OPP PP (Nota 1(c)), o qual englobava 59.185 debêntures emitidas em série única, com as seguintes características:

**Série única**

|                        |  |
|------------------------|--|
| Valor nominal unitário | R\$ 10 mil                             |
| Quantidade de títulos  | 59.185                                 |
| Data de emissão        | 31 de maio de 2002                     |
| Vencimento final       | 31 de julho de 2007                    |
| Remuneração            | Variação da TJLP, acrescida de 5% a.a. |

Essas debêntures são subordinadas, sendo que o pagamento, tanto de juros como do principal, ocorrerá apenas no vencimento final, em 31 de julho de 2007, não existindo cláusula de resgate parcial ou total que permita qualquer pagamento antes desta data.

Essas debêntures são conversíveis em ações da Companhia a qualquer tempo, à opção dos debenturistas.

**13 Impostos e contribuições a recolher – Exigível a longo prazo**

A Companhia está questionando judicialmente alterações na legislação tributária e defendendo, entre outros, o direito ao crédito fiscal de IPI na compra de bens e exportação de seus produtos. Apesar da administração, apoiada na posição de seus assessores jurídicos, avaliar que o desfecho dessas ações judiciais será favorável à Companhia, os valores desses questionamentos vêm sendo registrados no exigível a longo prazo, e atualizados pela variação da SELIC, podendo ser assim apresentados:

|   |         |
|---|---------|
| PIS /COFINS - Lei nº 9.718/98 (i)       | 227.514 |
| IPI - crédito prêmio de exportação (ii) | 148.621 |
| IPI - alíquota zero (Nota 6(i))         | 52.536  |
| IPI - material de consumo imobilizado   | 27.668  |
| Salário educação, SAT e INSS            | 23.264  |
| Outros                                  | 9.464   |

489.067



001402

91

JUCEB

**Braskem S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003**

**Em milhares de reais**

- (i) Refere-se a ações ingressadas pela Companhia e pela incorporada OPP Química contra a União Federal, pleiteando a inconstitucionalidade das modificações na forma de apuração das contribuições ao PIS e COFINS, produzidas pela Lei nº 9.718/98, a partir de fevereiro de 1999.

Fundamentada em mandado de segurança com pedido de liminar deferido e posteriormente confirmado por sentença de primeiro grau, a Companhia vem depositando judicialmente a COFINS referente aos acréscimos decorrentes da referida lei, relativos às receitas financeiras e outras receitas. A partir de dezembro de 2002, a Companhia passou a recolher o PIS de acordo com a nova sistemática prevista na Lei nº 10.637/02.

A incorporada OPP Química, também amparada por medida liminar confirmada por sentença de primeiro grau, vinha questionando os efeitos da mencionada norma legal sem, contudo, efetuar os depósitos judiciais.

A administração e seus assessores jurídicos entendem que existe possibilidade de êxito no desfecho dessas ações.

- (ii) Refere-se a mandado de segurança, impetrado pela incorporada OPP Química, pleiteando o reconhecimento judicial do crédito de IPI, instituído pelo Decreto-Lei nº 491/69, como estímulo às exportações de produtos manufaturados. Nessa demanda, a OPP Química obteve liminar, confirmada por sentença parcialmente procedente, possibilitando-lhe o aproveitamento do benefício apurado nas exportações das unidades instaladas no Rio Grande do Sul, para compensação com tributos federais. Segundo avaliação dos assessores jurídicos, são prováveis as chances de êxito no Judiciário quanto ao crédito prêmio propriamente dito e aos efeitos de atualização monetária (expurgos inflacionários e taxa SELIC).



001403

98

JUCEB

**Braskem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2003****Em milhares de reais****14 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro****(a) Imposto de renda corrente**

|  |           |
|--|-----------|
| Lucro antes do imposto de renda  | 354.918   |
| Ajuste líquido de adições e exclusões ao lucro real  | (173.736) |
| Lucro real antes da compensação de prejuízos fiscais   | 181.182   |
| Compensação de prejuízos fiscais (30%)   | 54.355    |
| Lucro real após a compensação de prejuízos fiscais   | 126.827   |
| Imposto de renda - 25%   | 31.707    |
| Despesa de imposto de renda decorrente das variações patrimoniais ocasionadas pela incorporação de OPP Química | 19.787    |
| Despesa de imposto de renda  | 51.494    |

**(b) Imposto de renda diferido**

Em consonância com o pronunciamento emitido pelo IBRACON sobre a contabilização do imposto de renda e contribuição social, aprovado pela Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, a Companhia reconheceu ativo de imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais passíveis de compensação, como a seguir demonstrado:

|   |             |
|---|-------------|
| Provisões indedutíveis temporariamente  | 978.923     |
| Impostos e contribuições discutidos judicialmente   | 216.588     |
| Valores não considerados para cálculo do imposto de renda diferido                                      | (1.195.511) |
| Prejuízos fiscais (1992 a 2003)   | 676.730     |
| Crédito calculado à alíquota de 25%   | 169.183     |
| Crédito não incluído, em conformidade com as projeções da Companhia de compensação de prejuízos fiscais | (3.563)     |
| Imposto de renda diferido   | 165.620     |
| Complemento líquido de IR diferido do período   | 21.352      |

001404

93

JUCEB

**Braskem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003****Em milhares de reais**

Com base em estudos técnicos de viabilidade, e nos lucros tributáveis apurados no presente exercício, a administração estima que os créditos relativos ao imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais passíveis de compensação, serão integralmente realizados no período compreendido entre 3 e 5 anos, considerando a parcela do resultado operacional, e os demais resultados não cobertos pelo benefício fiscal de redução do imposto (Nota 15 (a)).

Neste contexto, além dos impactos positivos advindos da reestruturação societária em curso (Nota 1(c)), a expectativa de geração de resultado tributável está fundamentada em projeções que se baseiam, principalmente, em premissas de preços, câmbio, taxas de juros, crescimento de mercado e outras variáveis relevantes para o desempenho da Companhia.

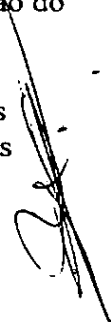
**(c) Contribuição social**

No exercício social de 1992, a Companhia resgatou depósitos judiciais no montante de R\$ 42.197, baseado em despacho do Juiz da 6ª Vara Federal, que deu ganho de causa à Companhia na ação movida contra a Contribuição Social sobre o Lucro ("CSL").

Em novembro de 1993, a União ingressou com Ação Rescisória, visando obter uma rescisão do acórdão favorável à Companhia. Em 18 de outubro de 1994, a Ação Rescisória foi julgada procedente pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região, tendo o resultado do julgamento sido proferido por maioria de apenas um voto.

Sobre o status da ação rescisória, aguarda-se julgamento dos Recursos Extraordinários interpostos contra as decisões proferidas pelo STJ em sede de Recurso Especial e Embargos de Divergência e, posteriormente, julgamento do Agravo de Instrumento contra a decisão que negou seguimento ao Recurso Extraordinário da Companhia, interposto contra ao acórdão do Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

Os advogados que representam a Companhia, baseados em jurisprudência e nas opiniões desenvolvidas em pareceres emitidos por eminentes juristas, estão convencidos de que as chances de êxito da Companhia são boas.



001405

94

JUCEB

**Braskem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2003****Em milhares de reais**

Apesar da discussão ainda estar "sub-judice", as autoridades fiscais federais impuseram reivindicações com respeito à CSL mediante emissão de autuações fiscais contra a Companhia, relativas ao período de 1990 a 2001, no valor aproximado de R\$ 492.000, contrariando opiniões de renomados juristas consultados pela Companhia, no sentido de que uma decisão desfavorável à Companhia nesse processo, somente produziria efeito a partir do trânsito em julgado do acórdão rescindendo. Também foram ajuizadas Execuções Fiscais sobre o tributo em questão. A esse respeito, vale salientar que a Companhia já obteve decisão judicial determinando a suspensão de diversas cobranças, tendo o Judiciário reconhecido a ilicitude do procedimento adotado pelo fisco. Baseada nas opiniões dos juristas consultados e nesse precedente judicial, a Companhia não procedeu a qualquer alteração em relação aos procedimentos societários e fiscais até então adotados, ou seja, não vem provisionando qualquer valor a título de CSL.

Caso a União, após o trânsito em julgado de eventual decisão desfavorável à Companhia, venha a exigir a citada contribuição retroativamente aos exercícios anteriores à data da publicação do acórdão, contrariando, dessa forma, o entendimento expresso em pareceres de renomados juristas, conforme anteriormente aludido, o valor envolvido relativo aos períodos de 1990 até a presente data, corrigido monetariamente com base na taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC, sem incidência de multa de mora, seria de aproximadamente R\$ 270.000.

**15 Incentivos fiscais****(a) Imposto de renda pessoa jurídica**

A partir do ano-calendário de 2002 até o ano-calendário de 2011, a Companhia tem o direito ao benefício de redução de 75% da alíquota de imposto de renda sobre o lucro proveniente da venda de petroquímicos básicos e utilidades. A planta de polietileno da incorporada OPP Química, instalada em Camaçari, goza do mesmo benefício fiscal, para o mesmo período.

Ao final de cada exercício social, na hipótese de existir lucro decorrente das operações incentivadas, o valor correspondente ao imposto de renda é creditado a uma conta de reserva de capital que somente poderá ser utilizada para aumentar o capital ou absorção de prejuízos. Dos impostos apurados pela Companhia para o período de dez meses findo em 31 de outubro de 2003, R\$ 29.513 estão cobertos pela isenção.



95  
001406

JUCEB

**Braskem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2003****Em milhares de reais****(b) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS**



A OPP Química, incorporada pela Companhia, é detentora de incentivos fiscais na área do ICMS, concedidos pelo Estado do Rio Grande do Sul, por meio do Fundo de Operação da Empresa - FUNDOPEM, objetivando a implantação e a expansão de indústrias no Estado. A determinação desse incentivo é processada com base em projetos aprovados e em percentuais sobre os montantes previstos de recolhimento desse imposto. Os valores apurados mensalmente são reconhecidos em contrapartida do patrimônio líquido, em reserva de capital. O montante apurado no período de dez meses findos em 31 de outubro de 2003, foi de R\$ 1.097.

**16 Patrimônio líquido****(a) Capital social**

O capital social autorizado, em 31 de outubro de 2003, estava dividido em 43.920.000.000 ações ordinárias e 3.904.000.000 ações preferenciais, sendo 76.860.000.000 ações preferenciais de classe "A" e 1.220.000.000 ações de classe "B", todas sem valor nominal.

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 20 de outubro de 2003, aprovou o desdobramento das ações da Companhia, conforme proposta da Administração. Esta operação desdobrou as ações preferenciais classe "A" e "B" de emissão da Companhia, na proporção de 20 (vinte) ações de cada espécie e classe para cada ação existente em 20 de outubro de 2003.

Em consequência deste desdobramento, a relação entre as ações de emissão da Companhia e os ADR's negociados na Bolsa de Nova York (NYSE), passaram de 50 (cinquenta) ações preferenciais classe "A" por ADR para 1.000 (mil) ações preferenciais classe "A" para cada ADR.



26  
001407

JUCEB

**Braskem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003****Em milhares de reais**

As ações preferenciais são inconversíveis em ordinárias, não concedem direito a voto, mas asseguram um dividendo mínimo não cumulativo de 6% ao ano sobre seu valor unitário, de acordo com os lucros disponíveis para distribuição. Somente as ações preferenciais classe "A" terão participação igual a das ações ordinárias nos lucros excedentes, e estas somente terão direito ao dividendo após o pagamento aos portadores de ações preferenciais. As ações preferenciais classe "A" têm ainda assegurada a igualdade de condições às ações ordinárias na distribuição de ações resultantes de incorporação de outras reservas. As ações preferenciais classe "B", após esgotado o prazo de intransferibilidade previsto na legislação especial, poderão ser convertidas em ações preferenciais classe "A" a qualquer tempo, na razão de 2 (duas) ações preferenciais classe "B" para cada ação preferencial classe "A".

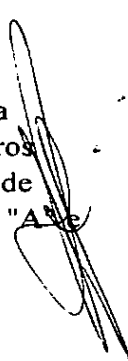

As ações integralizadas com incentivos fiscais do FINOR (ações preferenciais classe "B") não dão direito de preferência no caso de subscrição de novas ações.

Na eventual liquidação da Companhia, será assegurada às ações preferenciais classes "A" e "B" prioridade no reembolso do capital.

Aos acionistas é garantido um dividendo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Conforme previsto nos Memorandos de Entendimentos para a Celebração de Acordos de Acionistas celebrados entre (i) Odebrecht Química S.A., Petroquímica da Bahia S.A., Fundação PETROBRAS de Seguridade Social - PETROS e Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil e (ii) Odebrecht Química S.A., Petroquímica da Bahia S.A. e Petrobras Química S.A. - Petroquisa, em 20 de julho de 2001 e 3 de julho de 2001, respectivamente, a Companhia deverá distribuir, a título de dividendos, um percentual não inferior a 50% do lucro líquido disponível no respectivo exercício, desde que sejam mantidas as reservas necessárias e suficientes para a eficiente operação e o desenvolvimento de seus negócios.

Consoante os termos pactuados no Instrumento Particular de Re-Ratificação de Escritura Particular de Emissão de Debêntures não Conversíveis com Garantia Flutuante da Décima Emissão e no Contrato de Pré-pagamentos de Exportação, o pagamento de dividendos, juros sobre o capital próprio ou qualquer outra participação em lucros fica limitado ao máximo de 50% do lucro líquido do exercício ou 6% do valor unitário das ações preferenciais classes "A" e "B", o que for maior.



001408

94

JUCEB

**Braskem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2003****Em milhares de reais**

Pelo seu Estatuto, a Companhia poderá pagar juros sobre o capital próprio aos seus acionistas, nos termos do artigo 9º, parágrafo 7º, da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995. Os juros, quando pagos ou creditados, serão imputados ao valor do dividendo prioritário para as ações preferenciais e ao dividendo obrigatório.

Em 31 de março de 2003, a Companhia teve seu capital social aumentado em R\$ 37, mediante a versão do patrimônio líquido da incorporada Nitrocarbono, descontado a participação que a Companhia detinha no capital social. Em virtude do aumento de capital foram emitidas 67.698 ações preferenciais classe "A" (Nota 1(c)).

Em Assembléia Geral Ordinária, realizada em 29 de abril de 2003, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, sem emissão de novas ações, mediante capitalização da Reserva de Correção Monetária, no valor de R\$ 2.331.

Em decorrência da incorporação da NI Par pela Companhia (Nota 1(c)), o capital social da Companhia foi aumentado em R\$ 39.655, mediante a emissão de 54.314.531 ações ordinárias. Nesse contexto o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 1.887.422, dividido em 1.280.405.679 ações ordinárias e 2.160.832.034 ações preferenciais classe "A" e 11.457.740 ações preferenciais classe "B".

**(b) Ações em tesouraria**

Em 31 de outubro de 2003, a Companhia mantém em tesouraria 1.060.157 mil ações preferenciais classe "A" pelo valor total de R\$ 17.282. O valor dessas ações, calculado com base na cotação média do pregão da BOVESPA em 31 de outubro de 2003, é de R\$ 42.406.

001409

98

JUCEB

**Braskem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2003****Em milhares de reais****17 Contingências****(a) Convenção Coletiva dos Trabalhadores - Cláusula 4ª**

Em setembro de 2001, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) julgou procedente o Recurso Extraordinário interposto pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias e Empresas Petroquímicas, Químicas Plásticas e afins do Estado da Bahia - SINDIQUÍMICA, contra o Sindicato da Indústria Petroquímica e Resinas Sintéticas no Estado da Bahia - SINPEQ, ao qual a Companhia é afiliada, em ação que discute a validade da cláusula 4ª da Convenção Coletiva dos Trabalhadores, firmada entre as partes, sobre lei de política econômica, no caso específico, relativa ao chamado Plano Collor. O dispositivo determinava que os salários dos trabalhadores seriam reajustados em 90% do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) a cada mês.

Entendeu a Segunda Turma, em decisão por maioria de 3 votos a 2, que a Convenção Coletiva deveria prevalecer sobre a lei de política econômica. Tendo em vista a publicação dessa decisão em abril de 2002, foram interpostos os embargos de declaração por ambos os sindicatos, uma vez que essa decisão trata-se de um julgamento isolado entre vários processos já julgados, para os quais entendem que o acordo coletivo não pode prevalecer sobre a lei de política econômica.

Dentro deste contexto, em 11 de dezembro de 2002, após revisão da própria Segunda Turma do STF, em sede de embargos de declaração à decisão anterior, restabeleceu-se o entendimento de que o acordo coletivo privado não pode prevalecer sobre a lei, em especial de política econômica, norma de ordem pública. A referida decisão foi publicada em 21 de março de 2003 e já foi objeto de novos embargos de declaração do SINDIQUÍMICA. O julgamento de tais embargos encontra-se suspenso, ainda não sendo definitiva a decisão a ser proferida, tampouco definidos os valores envolvidos. A administração, com base na opinião dos seus assessores jurídicos, entende que o desfecho da ação será favorável às companhias e, portanto, não foi provisionado qualquer valor em relação a essa causa.



99  
001410

JUCEB

**Braskem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2003****Em milhares de reais****(b) Outras demandas judiciais da Companhia**

Incluem reivindicações de indenizações por danos materiais e/ou morais cujos processos encontram-se pendentes de decisão judicial. A principal questão envolvendo reivindicações de direito de acionistas preferencialistas, decidida desfavoravelmente à Companhia, foi objeto de Ação Rescisória visando desconstituir tal decisão, tendo a Companhia obtido tutela antecipada suspendendo a liquidação do julgado até decisão final a ser proferida nos autos da Ação Rescisória.

A Companhia possui outras ações cíveis versando sobre diversas matérias. A avaliação da administração, suportada pelas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos, é que tais ações serão julgadas procedentes à Companhia e, por esta razão, não foram constituídas provisões.

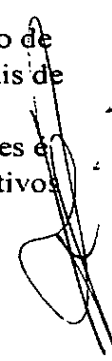

Quanto às questões trabalhistas, a Companhia é reclamada em diversas ações. Para os processos com perda provável, foi constituída provisão no montante de R\$ 7.934. Na avaliação dos assessores jurídicos externos, as demais ações trabalhistas deverão ser julgadas procedentes à Companhia e, por esta razão, não foram constituídas provisões.

**18 Cobertura de seguros**

É política da Companhia manter cobertura de seguros na modalidade "all risks", com fixação de valor para dano máximo provável, considerado suficiente para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade e a orientação de seus consultores de seguros. Em 31 de outubro de 2003, o montante da cobertura de seguros para os estoques, imobilizado e lucros cessantes da Companhia é de R\$ 8.177.112.

**19 Instrumentos financeiros**

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações, suprir as necessidades eventuais de caixa, garantir o fornecimento de matéria-prima e manter seu endividamento em dólar compatível com o saldo de divisas. A administração dos riscos envolvidos nessas operações é efetuada através de mecanismos do mercado financeiro que minimizam a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo seu patrimônio.



100  
001411

JUCEB

**Braskem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003****Em milhares de reais**

O valor contábil dos instrumentos financeiros referentes aos ativos e passivos da Companhia equívale, em 31 de outubro de 2003, a aproximadamente o seu valor de mercado. Os principais instrumentos financeiros estão compostos nas seguintes rubricas contábeis:

**(a) Investimentos**

Os valores de mercado dos investimentos na COPESUL, Trikem, Polialden, Politeno e Petroflex, cujas ações são negociadas regularmente em bolsa de valores, foram estimados considerando a quantidade de ações negociadas possuídas, valorizadas pela última cotação de mercado obtida na Bolsa de Valores de São Paulo onde ocorre o maior número de negócios com as ações. Essa estimativa não reflete, necessariamente, o valor de realização de um lote representativo de ações.

Em 31 de outubro de 2003, o valor de mercado dessas ações pertencentes à Companhia e suas controladas monta a R\$ 723.729.

**(b) Derivativos**

Visto que a Companhia opera no mercado internacional, captando recursos para manter suas operações e investimentos, a mesma está exposta aos riscos de mercado decorrentes das variações na taxa de câmbio de moeda estrangeira e nas taxas de juros.

Em função da atual conjuntura econômica e, para atender requisitos estabelecidos em contratos de captação, a Companhia adota a seguinte metodologia: manutenção de cobertura de "hedge" de parcelas de principal e juros (de forma consolidada) vincendas nos próximos 12 (doze) meses em, pelo menos, (i) 60% (sessenta por cento) da dívida em dólar vinculada a exportações ("trade finance"), excluídos os Adiantamentos de Contratos de Câmbio ("ACCs") de até 6 (seis) meses de prazo e os Adiantamentos de Contratos de Exportação ("ACEs"); e (ii) 75% (setenta e cinco por cento) da dívida em dólar não vinculada a exportações ("non trade finance"). O cumprimento dessa metodologia varia de acordo com as condições do mercado, disponibilidade de créditos e do saldo em caixa.

Diversas formas de "hedge" de moeda são utilizadas pela Companhia, utilizando ou não caixa. As formas mais comuns, que utilizam caixa adotadas pela Companhia são aplicações no exterior (certificados de depósito, fundos estrangeiros, "time deposits" e "Over") e opções ("Put" e "Call"). As formas de "hedge" cambial, sem utilização de caixa, são os "swaps" (troca de moeda dólar por CDI) e "forwards".

001412

JUCEB

**Braskem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2003****Em milhares de reais**

Em 31 de outubro de 2003, a Companhia possuía contratos de "swap" e "forwards" e opções de moeda e juros no valor nominal de US\$ 229.760 mil, com vencimentos entre 01 de novembro de 2003 e 1º de junho de 2004, para reduzir o impacto de eventual desvalorização do real e aumento dos juros internacionais sobre as obrigações em dólar. Em 31 de outubro de 2003, o valor de mercado desses contratos é negativo em R\$ 4.595.

**20 Programa de American Depositary Receipts ("ADRs")**

Em 20 de outubro de 1998, a Companhia obteve registro (Nível 2) da Securities and Exchange Commission ("SEC") e, em 21 de dezembro de 1998, iniciou processo de negociação na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) dos ADRs, que possuem as seguintes características:

- Espécie das ações: preferenciais classe "A".
- Cada ADR representa 50 (cinquenta) ações preferenciais classe "A".
- As ações são negociadas, sob a forma de ADRs, com o código "BAK", na Bolsa de Valores de Nova York.
- Banco depositário no exterior: The Bank of New York ("BONY") - agência Nova York.
- Banco custodiante no Brasil: Banco Itaú S.A.

**21 Planos de previdência privada****(a) ODEPREV - Odebrecht Previdência**

A incorporada OPP Química mantém convênio de adesão com a ODEPREV - Odebrecht Previdência, entidade fechada de previdência privada, instituída pela Odebrecht S.A. A ODEPREV proporciona aos seus participantes, integrantes das empresas patrocinadoras, o seguinte:

- no Plano Básico, a cobertura dos riscos de vida e invalidez permanente é totalmente assumida por empresa seguradora, sendo os prêmios pagos pela respectiva empresa patrocinadora.
- no Plano Optativo, de contribuição definida, é aberto um fundo individual de poupança para aposentadoria no qual são acumuladas e administradas as contribuições mensais e as esporádicas dos participantes e as contribuições mensais e anuais das patrocinadoras.

001413

JUCEB

**Braskem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003****Em milhares de reais**

O Conselho de Curadores da ODEPREV define prévia e anualmente, no plano de custeio, os parâmetros para as contribuições dos participantes e das companhias patrocinadoras. No que se refere ao pagamento dos benefícios estabelecidos para o plano optativo, as obrigações da ODEPREV estão limitadas ao valor total das quotas dos participantes e, em cumprimento ao regulamento do plano de contribuição definida, não poderá exigir nenhuma obrigação nem responsabilidade por parte da companhia patrocinadora para garantir níveis mínimos de benefício aos participantes que venham se aposentar. A contribuição no período de dez meses findo em 31 de outubro de 2003 foi de R\$ 168.

Em 8 de janeiro de 2001, o Governo emitiu o Decreto Lei nº 3.721, alterando a idade mínima para aposentadoria complementar, de forma gradativa até 2020, cujo principal efeito reside na alteração do prazo de pagamento dos benefícios aos empregados estabelecidos para o plano optativo.

**(b) Fundação PETROBRAS de Seguridade Social - PETROS**

A Companhia possui um plano de benefícios definidos para seus funcionários. O plano é administrado pela Fundação PETROBRAS de Seguridade Social ("PETROS"). Os principais objetivos da PETROS são: 1) complementar os benefícios previdenciários concedidos pelo governo e, 2) implementar programas de assistência social com o apoio das empresas patrocinadoras. As empresas patrocinadoras e os funcionários participantes fazem contribuições mensais à PETROS com base nas remunerações dos funcionários.

Em 6 de março de 2002, o Conselho de Administração autorizou a assinatura do Acordo de Segregação de Massas celebrado entre a Companhia, a PETROS e as outras empresas que participam do plano de previdência PETROS. A separação de massas do Plano PETROS, aprovada pelo Conselho de Curadores e pelo Conselho de Administração da PETROBRAS, que participa em torno de 90% do plano, teve por base a posição patrimonial em 30 de abril de 2001. O patrimônio apurado naquela data foi rateado entre as patrocinadoras proporcionalmente às reservas matemáticas calculadas pelos atuários independentes - STEA - Serviços Técnicos de Estatística e Atuária Ltda.. A partir de 1º de maio de 2001, os registros contábeis passaram a ser individualizados por patrocinadora. Para tanto, os investimentos foram transformados em cotas de R\$ 1,00, as quais são movimentadas em função das entradas e saídas de recursos de cada patrocinadora e valorizadas pela rentabilidade obtida no programa de investimentos. As contribuições no período de dez meses, findo em 31 de outubro de 2003, totalizaram R\$ 3.695.

001414 103

JUCEB

**Braskem S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de outubro de 2003****Em milhares de reais**

Em atendimento a Deliberação CVM nº 371/2000, que aprovou a NPC nº 26 do IBRACON – “Contabilização de Benefícios a Empregados”, o plano de previdência patrocinado pela Companhia foi, recentemente, avaliado atuarialmente. Essa avaliação indicou que o valor presente das obrigações supera o valor justo dos ativos do plano no montante de R\$ 45.422, registrado no exigível a longo prazo na rubrica “Demais contas a pagar”.

**(c) PREVINOR - Associação de Previdência Privada**

A incorporada Nitrocarbono possui plano de benefícios previdenciários para seus funcionários. O plano é administrado pela PREVINOR - Associação de Previdência Privada (“PREVINOR”), com benefício definido.

A PREVINOR tem como principal objetivo a complementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Oficial. Para consecução de seus objetivos, a PREVINOR recebe contribuições mensais das empresas mantenedoras e de seus participantes, calculadas atuarialmente com base na remuneração mensal dos empregados. As contribuições no período de dez meses findo em 31 de outubro de 2003 totalizaram R\$ 756.

**22 Compromissos de fornecimento de matéria-prima**

Em 31 de outubro de 2003, a Companhia mantinha compromissos contratuais para a venda de matérias-primas, caracterizados sob forma de demanda contratada. Baseados nesses contratos, com renovação automática, e nos preços médios de venda de matérias-primas vigentes em outubro de 2003, os compromissos contratuais em questão, para os próximos 5 anos, são estimados em R\$ 13.218.544, conforme segue:

| <b>Ano</b> | <b>Toneladas</b> | <b>R\$ mil</b>    |
|------------|------------------|-------------------|
| 2003       | 372.820          | 513.778           |
| 2004       | 2.070.200        | 3.206.441         |
| 2005       | 2.064.300        | 3.197.251         |
| 2006       | 2.066.600        | 3.200.723         |
| 2007       | 2.003.500        | 3.100.352         |
|            | <b>8.577.420</b> | <b>13.218.545</b> |

001415

JUCEB

**Braskem S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de outubro de 2003**

**Em milhares de reais**

**23 Eventos subsequentes**


**(a) Programa MTN**

Dando continuidade ao programa MTN (Nota 11(e)), em 26 de novembro de 2003 a Companhia reabriu a terceira tranche com a subscrição de US\$ 75,000 mil, com juros de 12,50% ao ano e vencimento em cinco anos.

**(b) Emissão Pública de Debêntures**

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 19 de novembro de 2003, aprovou a emissão pública de debêntures, não conversíveis em ações, com prazo de vencimento de 4 anos e com 1 ano de carência para amortização do principal. O montante da emissão poderá atingir R\$ 1,2 bilhão.

\* \* \*

|   |  |
|---|--|
|  | <b>JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA BAHIA</b>        |
|   | CERTIFICO O REGISTRO EM: 22/01/2004              |
| <b>JUCEB</b>  | SOB Nº: 96495542                                 |
|   | Protocolo: 04/034458-4                           |
| <b>Empresa:</b> 29 3 0000276 3  |  |
| TRIKEM S/A  | <b>LAFAYETTE PONDÉ FILHO</b><br>SECRETARIO-GERAL |

001416

**ANEXO IV**

**ANEXO IV**

**Trikem S.A.**

**Laudo de avaliação  
do patrimônio líquido contábil  
em 31 de outubro de 2003  
para fins de incorporação**

001417 / 106

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

JUCEB

PricewaterhouseCoopers  
Rua Miguel Calmon, 555 9º  
40015-010 Salvador, BA - Brasil  
Caixa Postal 1003  
Telefone (071) 243-2644  
Fax (071) 243-2943

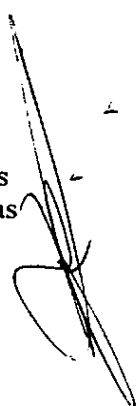
## **Laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil para fins de incorporação**

### **Trikem S.A.**

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, sociedade civil estabelecida na cidade de São Paulo, na Av. Francisco Matarazzo nº 1.400, do 7º ao 11º e do 13º ao 20º andares, Torre Torino, e com filial na Cidade de Salvador, à Rua Miguel Calmon nº 555, 9º andar, registrada secundariamente no Conselho Regional de Contabilidade do Estado da Bahia sob nº CRC 2SP000160/O-5 "F" BA e no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob nº 61.562.112/0004-73, com seu contrato social registrado no 4º Cartório de Registro de Títulos e Documentos de São Paulo, SP, em 17 de setembro de 1956, e alterações posteriores registradas no 2º Cartório de Registro de Títulos e Documentos de São Paulo, SP, sendo a última delas registrada em microfilme sob nº 74.130, em 15 de agosto de 2003, representada pelo seu sócio infra-assinado, Sr. Marco Aurélio de Castro e Melo, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 16.951.877-SSP/SP, inscrito no CPF sob nº 078.020.188-46 e no Conselho Regional de Contabilidade do Estado da Bahia sob nº CRC 1SP153070/O-3 "S" BA, domiciliado na cidade de Salvador, Rua Miguel Calmon nº 555, 9º andar, nomeada perita pela Trikem S.A., para proceder à avaliação do seu patrimônio líquido contábil em 31 de outubro de 2003, nos termos do artigo 8º da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), a ser incorporado pela Braskem S.A., apresenta abaixo o resultado de seus trabalhos.

A avaliação do patrimônio líquido contábil acima mencionada foi efetuada em conexão com o exame de auditoria do balanço patrimonial em 31 de outubro de 2003, elaborado sob a responsabilidade da administração da companhia, com o propósito específico de incorporação desse patrimônio por parte da Braskem S.A.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia.





001418 / 104

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

JUCEB


Trikem S.A.

Com base nos trabalhos efetuados, concluímos que o valor dos bens, direitos e obrigações que integram o patrimônio líquido contábil da Trikem S.A., conforme balanço patrimonial em 31 de outubro de 2003, demonstrado no Anexo, é de R\$ 656.040.044,29 (seiscentos e cinquenta e seis milhões, quarenta mil, quarenta e quatro reais e vinte e nove centavos) e está registrado nos livros de contabilidade segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil.

De conformidade com termos da Instrução CVM nº 319, de 3 de dezembro de 1999, informamos que:

- a) de acordo com as normas profissionais estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC por meio da Resolução nº 821/97, não temos conhecimento de conflito de interesse, direto ou indireto, bem como de qualquer outra circunstância que represente conflito de interesse em relação ao serviço acima descrito; e
- b) não temos conhecimento de qualquer ação do controlador ou dos administradores da companhia no sentido de direcionar, limitar, dificultar ou praticar quaisquer atos que tenham ou possam ter comprometido o acesso, a utilização ou o conhecimento de informações, bens, documentos ou metodologias de trabalho relevantes para a qualidade deste laudo.

Salvador, 5 de dezembro de 2003

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" BA

  
Marco Aurélio de Castro e Melo  
Contador CRC 1SP153070/O-3 "S" BA

001419

JUCEB

**Anexo ao laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil  
datado de 5 de dezembro de 2003**

**Trikem S.A.**

**Balanço patrimonial sintético em 31 de outubro de 2003**  
**Em reais**


**Ativo**

|                          |                         |
|--------------------------|-------------------------|
| Circulante               | 400.907.548,58          |
| Realizável a longo prazo | 1.024.708.328,00        |
| Permanente               | 1.184.889.567,42        |
|                          | <u>2.610.505.444,00</u> |

**Passivo**

|                              |                         |
|------------------------------|-------------------------|
| Circulante                   | 594.202.013,33          |
| Exigível a longo prazo       | 1.360.263.386,38        |
| Patrimônio líquido contábil: |                         |
| Capital social               | 809.085.036,26          |
| Reservas de capital          | 99.595.740,93           |
| Reservas de lucro            |                         |
| Prejuízos acumulados         | (252.640.732,90)        |
|                              | <u>656.040.044,29</u>   |
|                              | <u>2.610.505.444,00</u> |

Este Anexo é parte integrante e inseparável do Laudo de Avaliação do Patrimônio Líquido Contábil da Trikem S.A., emitido por PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, com data de 5 de dezembro de 2003.

 **JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA BAHIA**  
CERTIFICO O REGISTRO EM: 22/01/2004  
SOB Nº: 96495542  
Protocolo: 04/034458-4  
Empresa: 29 3 0000276 3  
TRIKEM S/A

LAFAYETTE PONDÉ FILHO

109

ANEXO V 001420

## **Trikem S.A.**

**Laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil ajustado "pro forma" pela mais-valia dos estoques e do ativo imobilizado em 31 de outubro de 2003**



110

001421

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

JUCEB

PricewaterhouseCoopers  
Rua Miguel Calmon, 555 9º  
40015-010 Salvador, BA - Brasil  
Caixa Postal 1003  
Telefone (071) 243-2644  
Fax (071) 243-2943

**Laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil ajustado  
"pro forma" pela mais-valia dos estoques e do ativo imobilizado  
em 31 de outubro de 2003 da Trikem S.A.**

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, sociedade civil estabelecida na cidade de São Paulo, na Av. Francisco Matarazzo, 1.400, do 7º ao 11º e do 13º ao 20º andares, Torre Torino e com filial na cidade de Salvador, à Rua Miguel Calmon nº 555, 9º andar, registrada secundariamente no Conselho Regional de Contabilidade do Estado da Bahia sob n.º CRC 2SP000160/O-5 "F" BA e no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob n.º 61.562.112/0004-73, com seu contrato social registrado no 4º Cartório de Registro de Títulos e Documentos de São Paulo, SP, em 17 de setembro de 1956, e alterações posteriores registradas no 2º Cartório de Registro de Títulos e Documentos de São Paulo, SP, sendo a última delas registrada em microfilme sob n.º 74.130, em 15 de agosto de 2003, representada pelo seu sócio infra-assinado, Sr. Marco Aurélio de Castro e Melo, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG n.º 16.951.877-SSP/SP, inscrito no CPF sob n.º 078.020.188-46 e no Conselho Regional de Contabilidade do Estado da Bahia sob n.º CRC 1SP153070/O-3 "S" BA, domiciliado na cidade de Salvador, Rua Miguel Calmon n.º 555, 9º andar, nomeada perita pela Trikem S.A., para proceder à avaliação do seu patrimônio líquido contábil em 31 de outubro de 2003, ajustado "pro forma" pelo resultado da valorização dos estoques a valores de realização e pela mais-valia do ativo imobilizado, segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, apresenta a seguir o resultado dos seus trabalhos sobre essa avaliação, destinada a dar parâmetros para as relações de substituição das ações da Trikem S.A. por ações da Braskem S.A., no processo de incorporação da Trikem S.A.

A avaliação do patrimônio líquido contábil acima mencionada foi efetuada em conexão com o exame de auditoria do balanço patrimonial da Trikem S.A. em 31 de outubro de 2003, elaborado sob a responsabilidade da administração da companhia, com o propósito específico de incorporação da Trikem S.A. por parte da Braskem S.A.



001422

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

JUCEB

Trikem S.A.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendia, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados, (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia.

As parcelas acrescidas ao patrimônio líquido contábil da Trikem S.A. em 31 de outubro de 2003, para fins de demonstração e apuração de seu valor ajustado "pro forma" pelo resultado da valorização dos seus estoques a valores de realização e pela mais-valia do ativo imobilizado, contemplam os seguintes aspectos:

- (a) Os estoques incluem ajustes decorrentes do reconhecimento "pro forma" da mais-valia desses ativos, se registrados de acordo com os respectivos valores de realização, da seguinte forma:
  - (i) Produtos acabados: apresentados ao valor de realização, calculado com base no preço médio de venda a terceiros, tendo como base as faturas emitidas pela companhia e suas controladas no período de 1º a 30 de novembro de 2003, ou faturas emitidas em até 90 dias anteriores a 31 de outubro de 2003, deduzidos dos gastos com fretes, das despesas variáveis de comercialização e dos tributos incidentes sobre as vendas. Os produtos acabados que não apresentaram faturamento nos períodos mencionados anteriormente, foram mantidos ao custo médio contábil.
  - (ii) Produtos em processo: apresentados ao valor de realização, calculado ao custo médio contábil, em 31 de outubro de 2003, acrescido da margem de lucro média apurada no item (i) anterior, deduzidos dos gastos com fretes, das despesas variáveis de comercialização e dos tributos incidentes sobre as vendas.

112  
001423

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

JUCEB

Trikem S.A.

- (iii) Matérias-primas e insumos de produção: apresentados ao valor de realização, calculado com base no custo médio de compra a terceiros para as principais matérias-primas e insumos, tendo como base as mais recentes faturas apresentadas nos livros fiscais de entradas da companhia e suas controladas no período compreendido entre 1º a 30 de novembro de 2003, deduzidas dos tributos recuperáveis. As demais matérias-primas e insumos de produção foram mantidos ao custo médio de aquisição.
- (iv) Materiais de almoxarifado e outros: apresentados ao custo médio de aquisição, deduzidos de provisão para obsolescência registrada contabilmente.
- (v) Para confirmação da valorização antes descrita, procedida pela administração da companhia, e em complemento ao exame de auditoria do balanço patrimonial da Trikem S.A. em 31 de outubro de 2003, foram aplicados os seguintes procedimentos:
- Confronto, em base de testes, das faturas emitidas pelas companhias no período de 1º a 30 de novembro de 2003, com a planilha de cálculo do preço médio de venda a terceiros. Para os produtos acabados que não tiveram faturamento no período mencionado anteriormente, foi efetuado o confronto, em base de testes, das faturas emitidas em até 90 dias anteriores a 31 de outubro de 2003, com a planilha de cálculo do preço médio de venda a terceiros. Para os produtos acabados que não tiveram faturamento nesses períodos, portanto mantidos ao custo médio, foi efetuado confronto com os registros contábeis.
  - Confronto, em base de testes, das mais recentes compras apresentadas nos livros fiscais de entradas da companhia e suas controladas compreendidas entre 1º a 30 de novembro de 2003, com a planilha de cálculo do custo médio de compra a terceiros. Para as matérias-primas e insumos de produção que não apresentaram notas fiscais de entrada no referido período, cujos saldos foram mantidos ao custo médio, foi efetuado o confronto com os registros contábeis.
  - Testes na apuração dos gastos com fretes, despesas variáveis de comercialização e tributos incidentes sobre as vendas dos estoques de produtos acabados e em processo.
  - Testes na apuração dos custos médios de aquisições de estoques de almoxarifado e outros.

113

001424

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

JUCEB

Trikem S.A.

- (b) O ativo imobilizado da Trikem S.A. reflete ajustes decorrentes do reconhecimento "pro forma" da mais-valia desses ativos no montante de R\$ 954.277.859,37, com base em laudos de avaliação emitidos pelos peritos independentes Mynarski Associados.

Esses laudos de avaliação estão sujeitos à aprovação na mesma Assembléia que aprovará o presente laudo, consoante os termos vigentes na legislação societária brasileira e respectivas normas regulamentares.

- (c) A provisão para imposto de renda incidente sobre o resultado da valorização dos estoques a valores de realização e a mais-valia do ativo imobilizado da Trikem S.A. foi compensada com prejuízos fiscais detidos pela companhia, não registrado contabilmente, conforme previsto na Deliberação CVM n. 273.
- (d) As empresas controladas e coligadas não foram objeto dessas avaliações para fins de ajustes "pro forma".

Com base nos trabalhos efetuados, concluímos que o patrimônio líquido contábil da Trikem S.A., em 31 de outubro de 2003, ajustado "pro forma" pelo resultado da valorização dos estoques a valores de realização efetuada pela administração, e pela mais-valia do ativo imobilizado, apurada exclusivamente por terceiros, conforme balanço patrimonial "pro forma" resumido apresentado no Anexo, é de R\$ 1.439.109.292,58 (um bilhão, quatrocentos e trinta e nove milhões, cento e nove mil, duzentos e noventa e dois reais e cinquenta e oito centavos).



119

PRICEWATERHOUSECOOPERS 


JUCEB 001425

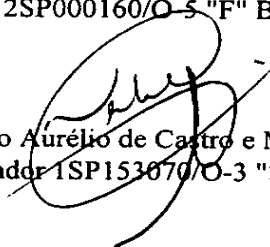
Trikem S.A.

De conformidade com os termos da Instrução CVM nº 319, de 3 de dezembro de 1999, informamos que:

- (i) de acordo com as normas profissionais estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC por meio da Resolução nº 821/97, não temos conhecimento de conflito de interesse, direto ou indireto, bem como de qualquer outra circunstância que represente conflito de interesse em relação ao serviço acima descrito; e
- (ii) não temos conhecimento de qualquer ação do controlador ou dos administradores da companhia no intuito de direcionar, limitar, dificultar ou praticar quaisquer atos que tenham ou possam ter comprometido o acesso, a utilização ou o conhecimento de informações, bens, documentos ou metodologias de trabalho relevantes para a qualidade deste laudo.

Salvador, 5 de dezembro de 2003

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" BA

  
Marco Aurélio de Castro e Melo  
Contador 1SP153070/O-3 "S" BA



# Anexo ao laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil ajustado "pro forma" pela mais-valia dos estoques e do ativo imobilizado datado de 5 de dezembro de 2003

**Trikem S.A.**

## Balanço patrimonial resumido "pro forma" da Trikem S.A. em 31 de outubro de 2003

Em reais

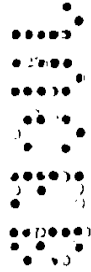
| Ativo                           | Legislação societária   | Ajustes "pro forma" decorrentes de mais-valias | Saldos ajustados "pro forma" | Passivo e patrimônio líquido          | Legislação societária   | Ajustes "pro forma" decorrentes de mais-valias | Saldos ajustados "pro forma" |
|---------------------------------|-------------------------|--|------------------------------|---------------------------------------|-------------------------|--|------------------------------|
| <b>Circulante</b>               |                         |  |                              | <b>Circulante</b>                     | 594.202.013,33          |  | 594.202.013,33               |
| Caixa e bancos                  | 10.311.066,13           |  | 10.311.066,13                | Exigível a longo prazo                |                         |  |                              |
| Aplicações financeiras          | 204.750,47              |  | 204.750,47                   | Fornecedores                          |                         |  |                              |
| Titulos e valores mobiliários   | 185.843,12              |  | 185.843,12                   | Financiamentos                        | 854.994.721,18          |  | 854.994.721,18               |
| Contas a receber de clientes    | 185.861.752,51          |  | 185.861.752,51               | Debêntures                            |                         |  |                              |
| Impostos a recuperar            | 24.343.806,80           |  | 24.343.806,80                | Sociedades ligadas                    | 13.244.513,44           |  | 13.244.513,44                |
| Estoques                        | 166.886.889,55          | 12.266.028,42                                  | 179.152.917,97               | Impostos e contribuições a recolher   | 465.874.388,52          |  | 465.874.388,52               |
| Demais contas a receber         | 8.278.319,03            |  | 8.278.319,03                 | Provisão para perda com investimentos | 17.518.321,70           |  | 17.518.321,70                |
| Despesas antecipadas            | 4.835.120,97            |  | 4.835.120,97                 | Imposto de renda                      |                         | 183.474.639,50                                 | 183.474.639,50               |
|                                 | <u>400.907.548,58</u>   | <u>12.266.028,42</u>                           | <u>413.173.577,00</u>        | Demais contas a pagar                 | <u>8.631.441,54</u>     |  | <u>8.631.441,54</u>          |
| <b>Realizável a longo prazo</b> | <u>1.024.708.328,00</u> |  | <u>1.024.708.328,00</u>      |                                       | <u>1.360.263.386,38</u> | <u>183.474.639,50</u>                          | <u>1.543.738.025,88</u>      |
| <b>Permanente</b>               |                         |  |                              | <b>Patrimônio líquido</b>             |                         |  |                              |
| Investimentos                   |                         |  |                              | Capital social                        | 809.085.036,26          |  | 809.085.036,26               |
| Em sociedades controladas       | 264.781.871,92          |  | 264.781.871,92               | Reservas de capital                   | 99.595.740,93           |  | 99.595.740,93                |
| Em sociedades coligadas         | 14.406.080,82           |  | 14.406.080,82                | Ações em tesouraria                   |                         |  |                              |
| Outros investimentos            | 3.124.708,80            |  | 3.124.708,80                 | Lucros (prejuízos) acumulados         | (252.640.732,90)        | 783.069.248,29                                 | 530.428.515,39               |
| Imobilizado                     | 838.742.524,25          | 954.277.859,37                                 | 1.793.020.383,62             |                                       | <u>656.040.044,29</u>   | <u>783.069.248,29</u>                          | <u>1.439.109.292,58</u>      |
| Diferido                        | 63.834.381,63           |  | 63.834.381,63                |                                       |                         |  |                              |
|                                 | <u>1.184.889.567,42</u> | <u>954.277.859,37</u>                          | <u>2.139.167.426,79</u>      |                                       |                         |  |                              |
|                                 | <u>2.610.505.444,00</u> | <u>966.543.887,79</u>                          | <u>3.577.049.331,79</u>      |                                       | <u>2.610.505.444,00</u> | <u>966.543.887,79</u>                          | <u>3.577.049.331,79</u>      |

\* \* \*


Este anexo é parte integrante e inseparável do laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil ajustado "pro forma" pela mais-valia dos estoques e dos bens do ativo imobilizado da Trikem S.A., emitido por PricewaterhouseCoopers, com data de 5 de dezembro de 2003.

001426

000000



001427

|   |   |
|---|---|
|  | <b>JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA BAHIA</b> |
|   | CERTIFICO O REGISTRO EM: 22/01/2004       |
| <b>JUCEB</b>  | SOB Nº: 96495542                          |
|   | Protocolo: 04/034458-4                    |
| Empresa: 29 3 0000276 3   |   |
| TRIKEM S/A  |   |
|   | <b>LAFAYETTE PONDÉ FILHO</b>              |
|   | SECRETARIO-GERAL                          |

116

001428

ANEXO: VI

## **Braskem S.A.**

**Laudo de avaliação do patrimônio  
líquido contábil ajustado "pro forma" pela  
mais-valia dos estoques e do ativo  
imobilizado em 31 de outubro de 2003**

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

001429/114

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

JUCEB

PricewaterhouseCoopers  
Rua Miguel Calmon, 555 9º  
40015-010 Salvador, BA - Brasil  
Caixa Postal 1003  
Telefone (071) 243-2644  
Fax (071) 243-2943

**Laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil ajustado  
"pro forma" pela mais-valia dos estoques e do ativo imobilizado  
em 31 de outubro de 2003 da Braskem S.A.**

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, sociedade civil estabelecida na cidade de São Paulo, na Av. Francisco Matarazzo, 1.400, do 7º ao 11º e do 13º ao 20º andares, Torre Torino e com filial na cidade de Salvador, à Rua Miguel Calmon nº 555, 9º andar, registrada secundariamente no Conselho Regional de Contabilidade do Estado da Bahia sob n.º CRC 2SP000160/O-5 "F" BA e no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob n.º 61.562.112/0004-73, com seu contrato social registrado no 4º Cartório de Registro de Títulos e Documentos de São Paulo, SP, em 17 de setembro de 1956, e alterações posteriores registradas no 2º Cartório de Registro de Títulos e Documentos de São Paulo, SP, sendo a última delas registrada em microfilme sob n.º 74.130, em 15 de agosto de 2003, representada pelo seu sócio infra-assinado, Sr. Marco Aurélio de Castro e Melo, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG n.º 16.951.877-SSP/SP, inscrito no CPF sob n.º 078.020.188-46 e no Conselho Regional de Contabilidade do Estado da Bahia sob n.º CRC 1SP153070/O-3 "S" BA, domiciliado na cidade de Salvador, Rua Miguel Calmon n.º 555, 9º andar, nomeada perita pela Braskem S.A., para proceder à avaliação do seu patrimônio líquido contábil em 31 de outubro de 2003, ajustado "pro forma" pelo resultado da valorização dos estoques a valores de realização e pela mais-valia do ativo imobilizado, segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, apresenta a seguir o resultado dos seus trabalhos sobre essa avaliação, destinada a dar parâmetros para as relações de substituição das ações da Trikem S.A. por ações da Braskem S.A., no processo de incorporação da Trikem S.A.



001430 118

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

JUCEB

Braskem S.A.

A avaliação do patrimônio líquido contábil acima mencionada foi efetuada em conexão com os exames de auditoria dos balanços patrimoniais da Braskem S.A. e suas controladas em 31 de outubro de 2003, elaborados sob a responsabilidade das administrações das companhias, com o propósito específico de incorporação da controlada Trikem S.A. por parte da Braskem S.A.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos das companhias, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados, (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pelas administrações das companhias.

As parcelas acrescidas ao patrimônio líquido contábil da Braskem S.A. em 31 de outubro de 2003, para fins de demonstração e apuração de seu valor ajustado "pro forma" pelo resultado da valorização dos seus estoques a valores de realização e pela mais-valia do ativo imobilizado, contemplam os seguintes aspectos:

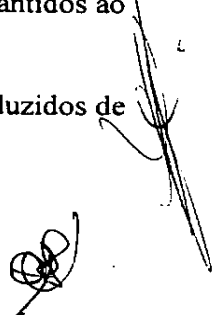
Os estoques incluem ajustes decorrentes do reconhecimento "pro forma" da mais-valia desses ativos, se registrados de acordo com os respectivos valores de realização, da seguinte forma:

119  
001431

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

JUCEB

Braskem S.A.

- (i) Produtos acabados: apresentados ao valor de realização, calculado com base no preço médio de venda a terceiros, tendo como base as faturas emitidas pela companhia e suas controladas no período de 1º a 30 de novembro de 2003, ou faturas emitidas em até 90 dias anteriores a 31 de outubro de 2003, deduzidos dos gastos com fretes, das despesas variáveis de comercialização e dos tributos incidentes sobre as vendas. Os produtos acabados que não apresentaram faturamento nos períodos mencionados anteriormente, foram mantidos ao custo médio contábil.
- (ii) Produtos em processo: apresentados ao valor de realização, calculado ao custo médio contábil, em 31 de outubro de 2003, acrescido da margem de lucro média apurada no item (i) anterior, deduzidos dos gastos com fretes, das despesas variáveis de comercialização e dos tributos incidentes sobre as vendas.
- (iii) Matérias-primas e insumos de produção: apresentados ao valor de realização, calculado com base no custo médio de compra a terceiros para as principais matérias-primas e insumos, tendo como base as mais recentes faturas apresentadas nos livros fiscais de entradas da companhia e suas controladas no período compreendido entre 1º a 30 de novembro de 2003, deduzidas dos tributos recuperáveis. As demais matérias-primas e insumos de produção foram mantidos ao custo médio de aquisição.
- (iv) Materiais de almoxarifado e outros: apresentados ao custo médio de aquisição, deduzidos de provisão para obsolescência registrada contabilmente.
- 

120  
001432PRICEWATERHOUSECOOPERS 

JUCEB

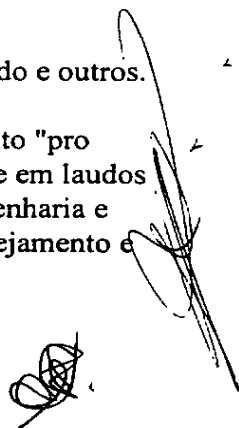
Braskem S.A.

Para confirmação da valorização antes descrita, procedida pela administração da companhia e suas controladas, e em complemento aos exames de auditoria dos balanços patrimoniais da Braskem S.A. e controladas em 31 de outubro de 2003, foram aplicados os seguintes procedimentos:

- Confronto, em base de testes, das faturas emitidas pelas companhias no período de 1º a 30 de novembro de 2003, com a planilha de cálculo do preço médio de venda a terceiros. Para os produtos acabados que não tiveram faturamento no período mencionado anteriormente, foi efetuado o confronto, em base de testes, das faturas emitidas em até 90 dias anteriores a 31 de outubro de 2003, com a planilha de cálculo do preço médio de venda a terceiros. Para os produtos acabados que não tiveram faturamento nesses períodos, portanto mantidos ao custo médio, foi efetuado confronto com os registros contábeis.
- Confronto, em base de testes, das mais recentes compras apresentadas nos livros fiscais de entradas da companhia e suas controladas compreendidas entre 1º a 30 de novembro de 2003, com a planilha de cálculo do custo médio de compra junto a terceiros. Para as matérias-primas e insumos de produção que não apresentaram notas fiscais de entrada no referido período, cujos saldos foram mantidos ao custo médio, foi efetuado confronto com os registros contábeis.
- Testes na apuração dos gastos com fretes, despesas variáveis de comercialização e tributos incidentes sobre as vendas dos estoques de produtos acabados e em processo.
- Testes na apuração dos custos médios de aquisições de estoques de almoxarifado e outros.

(b)

O ativo imobilizado da Braskem S.A. reflete ajustes decorrentes do reconhecimento "pro forma" da mais-valia desses ativos no montante de R\$ 4.483.839.674,22 com base em laudos de avaliação emitidos pelos peritos independentes Bretas, Gabaldi & Alonso Engenharia e Construtora Ltda., Mynarski Associados, Advanced Appraisal Consultoria e Planejamento e Unisis Administração Patrimonial Ltda.



121

001433

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

JUCEB

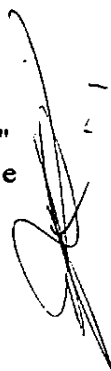

Braskem S.A.

Os ativos imobilizados das controladas operacionais foram também ajustados pelo reconhecimento "pro forma" da mais-valia desses ativos, com base em laudos de avaliação emitidos por peritos independentes.

Esses laudos de avaliação estão sujeitos à aprovação na mesma Assembléia que aprovará o presente laudo, consoante os termos vigentes na legislação societária brasileira e respectivas normas regulamentares.

- (c) A provisão para imposto de renda incidente sobre o resultado da valorização dos estoques a valores de realização e a mais-valia do ativo imobilizado da Braskem S.A. e suas controladas foi compensada com prejuízos fiscais detidos pelas companhias e ainda não registrados contabilmente, conforme previsto na Deliberação CVM n. 273.
- (d) As empresas controladas em conjunto não foram objeto dessas avaliações para fins de ajustes "pro forma".

Com base nos trabalhos efetuados, concluímos que o patrimônio líquido contábil da Braskem S.A., em 31 de outubro de 2003, ajustado "pro forma" pelo resultado da valorização dos estoques a valores de realização efetuada pela administração, e pela mais-valia do ativo imobilizado, apurada exclusivamente por terceiros, conforme balanço patrimonial "pro forma" resumido apresentado no Anexo, é de R\$ 5.733.160.995,68 (cinco bilhões, setecentos e trinta e três milhões, cento e sessenta mil, novecentos e noventa e cinco reais e sessenta e oito centavos).



122  
001434

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

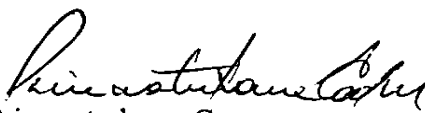
JUCEB

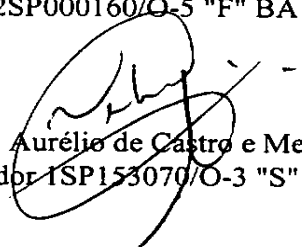
Braskem S.A.

De conformidade com os termos da Instrução CVM nº 319, de 3 de dezembro de 1999, informamos que:

- (i) de acordo com as normas profissionais estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC por meio da Resolução nº 821/97, não temos conhecimento de conflito de interesse, direto ou indireto, bem como de qualquer outra circunstância que represente conflito de interesse em relação ao serviço acima descrito; e
- (ii) não temos conhecimento de qualquer ação do controlador ou dos administradores da companhia no intuito de direcionar, limitar, dificultar ou praticar quaisquer atos que tenham ou possam ter comprometido o acesso, a utilização ou o conhecimento de informações, bens, documentos ou metodologias de trabalho relevantes para a qualidade deste laudo.

Salvador, 5 de dezembro de 2003

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" BA

  
Marco Aurélio de Castro e Melo  
Contador TSP153070/O-3 "S" BA

# Anexo ao laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil ajustado "pro forma" pela mais-valia dos estoques e do ativo imobilizado datado de 5 de dezembro de 2003

## Braskem S.A.

### Balanço patrimonial resumido "pro forma" da Braskem S.A. em 31 de outubro de 2003

Em reais

| Ativo                           | Legislação societária    | Ajustes "pro forma" decorrentes de mais-valias | Saldo ajustado "pro forma" | Passivo e patrimônio líquido        | Legislação societária    | Ajustes "pro forma" decorrentes de mais-valias | Saldo ajustado "pro forma" |
|---------------------------------|--------------------------|--|----------------------------|-------------------------------------|--------------------------|--|----------------------------|
| <b>Circulante</b>               |                          |  |                            | <b>Circulante</b>                   | 4.797.618.426,91         |  | 4.797.618.426,91           |
| Caixa e bancos                  | 218.407.207,24           |  | 218.407.207,24             | Exigível a longo prazo              |                          |  |                            |
| Aplicações financeiras          | 36.783.876,09            |  | 36.783.876,09              | Fornecedores                        | 58.967.334,86            |  | 58.967.334,86              |
| Títulos e valores mobiliários   | 17.137.569,32            |  | 17.137.569,32              | Financiamentos                      | 1.791.109.772,22         |  | 1.791.109.772,22           |
| Contas a receber de clientes    | 859.528.539,30           |  | 859.528.539,30             | Debêntures                          | 1.440.568.640,55         |  | 1.440.568.640,55           |
| Impostos a recuperar            | 315.221.549,56           |  | 315.221.549,56             | Sociedades ligadas                  | 2.173.199.119,25         |  | 2.173.199.119,25           |
| Estoques                        | 705.628.348,85           | 60.168.805,52                                  | 765.797.154,37             | Impostos e contribuições a recolher | 489.067.309,18           |  | 489.067.309,18             |
| Títulos a receber               | 20.298.703,66            |  | 20.298.703,66              | Provisão para perda com             |                          |  |                            |
| Demais contas a receber         | 116.662.756,87           |  | 116.662.756,87             | Investimentos                       | 694.140.780,52           |  | 694.140.780,52             |
| Despesas antecipadas            | 14.720.036,15            |  | 14.720.036,15              | Imposto de renda                    | 9.803.494,05             | 966.628.500,23                                 | 976.431.994,28             |
|                                 | <u>2.304.388.587,04</u>  | <u>60.168.805,52</u>                           | <u>2.364.557.392,56</u>    | Demais contas a pagar               | 87.654.121,56            |  | 87.654.121,56              |
|                                 |                          |  |                            |                                     | <u>6.744.510.572,19</u>  | <u>966.628.500,23</u>                          | <u>7.711.139.072,42</u>    |
| <b>Realizável a longo prazo</b> | <u>1.866.045.894,85</u>  | <u>(165.619.746,11)</u>                        | <u>1.770.426.148,74</u>    | <b>Patrimônio líquido</b>           |                          |  |                            |
| <b>Permanente</b>               |                          |  |                            | Capital social                      | 1.887.422.093,94         |  | 1.887.422.093,94           |
| Investimentos                   |                          |  |                            | Reservas de capital                 | 746.099.595,32           |  | 746.099.595,32             |
| Em sociedades controladas e     |                          |  |                            | Ações em tesouraria                 | (17.281.612,95)          |  | (17.281.612,95)            |
| controladas em conjunto         | 4.455.205.313,03         | 54.676.854,63                                  | 4.509.882.167,66           | Lucros (prejuízos) acumulados       | (349.516.168,66)         | 3.466.437.088,03                               | 3.116.920.919,37           |
| Em sociedades coligadas         | 28.382.770,88            |  | 28.382.770,88              |                                     | <u>2.266.723.907,65</u>  | <u>3.466.437.088,03</u>                        | <u>5.733.160.995,68</u>    |
| Outros investimentos            | 14.171.280,75            |  | 14.171.280,75              |                                     |                          |  |                            |
| Imobilizado                     | 3.527.407.824,96         | 4.483.839.674,22                               | 8.011.247.499,18           |                                     |                          |  |                            |
| Diferido                        | 1.613.251.235,24         |  | 1.613.251.235,24           |                                     |                          |  |                            |
|                                 | <u>9.638.418.424,86</u>  | <u>4.538.516.528,85</u>                        | <u>14.176.934.953,71</u>   |                                     |                          |  |                            |
|                                 | <u>13.808.852.906,75</u> | <u>4.433.065.588,26</u>                        | <u>18.241.918.495,01</u>   |                                     | <u>13.808.852.906,75</u> | <u>4.433.065.588,26</u>                        | <u>18.241.918.495,01</u>   |

Este anexo é parte integrante e inseparável do laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil ajustado "pro forma" pela mais-valia dos estoques e dos bens do ativo imobilizado da Braskem S.A., emitido por PricewaterhouseCoopers, com data de 5 de dezembro de 2003.


001435

123

96495542

040344584

001438

 **JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA BAHIA**  
CERTIFICO O REGISTRO EM: 22/01/2004  
**JUCEB** SOB Nº: 96495542  
Protocolo: 04/034458-4  
Empresa: 29 3 0000276 3  
TRIKEM S/A  
LAFAYETTE PONDÉ FILHO  
SECRETARIO-GERAL